

## **Nota Explicativa**

Esta tese foi digitalizada a partir dos exemplares disponíveis na Biblioteca Florestan Fernandes e/ou no Centro de Apoio à Pesquisa em História da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas. Nenhum dos exemplares possui a página 658.

**Universidade de São Paulo**  
Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas  
Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas  
Língua e Literatura Grega

# **LÍNGUA GREGA**

**Visão Semântica, Lógica, Orgânica e Funcional**

**HENRIQUE GRACIANO MURACHCO**

**Trabalho apresentado como  
Tese de Doutorado,  
de conformidade com o Artigo 103  
do Regimento Geral da  
Universidade de São Paulo.**

## OS INVARIÁVEIS:

### PREPOSIÇÕES, CONJUNÇÕES, PARTÍCULAS, ADVÉRBIOS

#### PREPOSIÇÕES

O sistema de flexão nominal, isto é, o relacionamento de dependência e de determinação dos nomes entre si (complemento nominal, epíteto, adjunto adnominal, aposto) e entre nomes e verbos (atributo-predicativo, objeto direto, indireto: termo do ato verbal), todas elas expressas pelas πτώσεις - casus - casos, foram se enfraquecendo, sobretudo nas relações concretas de espaço, tempo e modo, enfim, em todas as relações concretas, que costumamos chamar de **adverbiais** ou **circunstanciais**.

A língua grega lançou mão então de um grupo de palavras fixas, invariáveis, que significavam espaço e, por metáfora, tempo, sobretudo espaço e tempo relativos.

Inicialmente podemos identificar um número pequeno delas (cerca de 18), que passaram a chamar-se:

προθέσεις - **praepositiones** - **preposições**.

Mera denominação formal, descritivista, porque elas acrescentavam ao significado verbal (ação ou estado) a relação espacial e se colocavam em geral antes do verbo.

Mas esse uso se generalizou por ser cômodo: dava maior precisão e concretude às relações de espaço e tempo, a tal ponto que essas "pré-posições" passaram a ser sentidas e usadas como se estivessem coladas aos temas verbais, formando palavras compostas; passaram então a ser denominadas, novamente pelo modelo formalista-descritivista, de **prevérbios**; mas essa última denominação é mais recente; não é dos gramáticos gregos.

É dos gramáticos modernos e traz mais malefícios do que benefícios, uma vez que atribuí à preposição-abvérbio uma função meramente formal, quase esvasiada de significado. Ora, os gregos não entendiam assim, isto é, coladas, fundidas com o tema verbal; tanto é que para exprimir o passado, serviram-se do

aumento ἐ- anteposto ao tema verbal, e, nos verbos compostos, esse aumento figura entre a preposição/prevérbio e o verbo.

Isso mostra que identificavam significado nas duas partes. Além disso, freqüentemente, quando querem enfatizar o significado contido na preposição, os autores a separam, "decompondo" o verbo "com-posto": separam novamente a preposição-advérbio do verbo, restabelecendo o valor individual de cada um.

Isto significa que os dois elementos da composição tinham e têm significados próprios. Essa mobilidade da preposição, colocando-se antes do verbo, colada ou depois dele, separada, os gramáticos a chamam de *tmese* = corte.

Exemplos.:

τὸν αὐτάδελφον ἐν τάφῳ τιθεῖσα [ἐντιθεῖσα]<sup>135</sup>

*colocando o próprio irmão no túmulo*

τόνδε ἐς ταφὰς ἐγὼ θήσω [εἰσθήσω ταφάς]<sup>136</sup>

*este, eu mesma colocarei na sepultura [levarei à]*

Os exemplos acima nos fazem deduzir uma "regra de regência" dos verbos compostos, tão a gosto de alguns gramáticos e professores. Na verdade *não há regra de regência*: no primeiro exemplo, o **locativo** se faz necessário porque é essa a relação que está no significado de ἐν [dentro de - imóvel]; no segundo exemplo o mesmo verbo vem associado à idéia contida em ἐς / εἰς, **acusativo de direção** [para dentro de].

Essa "regra" de que *não há regra de regência* não tem exceção, porque não é regra! Restabelece apenas a relação lógica, orgânica, funcional, semântica entre os elementos do enunciado. Os casos são expressões formais dessas relações.

Os casos são determinados pelas relações espaciais ou temporais que as preposições/prevérbios trazem ao tema verbal. Na verdade tudo é comandado pelo significado e pela função. Veremos isso com mais detalhes quando tratarmos individualmente das preposições.

135. Nos verbos "com-postos" podemos identificar dois complementos: o da preposição-advérbio, isto é, o locativo, e o do verbo "colocar" no acusativo.

136. A mesma observação da nota anterior: apenas muda a relação de lugar; agora é "para onde", com acusativo. O verbo é o mesmo e o complemento é o mesmo: acusativo.

Algumas gramáticas (J. Humbert) dividem as preposições em "preposições propriamente ditas", as que se associam a temas verbais ou nominais e então elas passam a ser "prevérbios", e "preposições impropriamente ditas", as que permanecem com seu significado adverbial e não se prestam a composições, isto é, não se tornam "prevérbios".

É importante salientar também que o processo de composição é simples: no caso de preposição (prevérbio) + verbo, o préverbo se antepõe aos temas verbais, com as adaptações fonéticas convencionais, como ficou demonstrado no parágrafo que trata do aumento na formação do passado (pg. 334), e, no caso de preposição+tema nominal, o procedimento é o mesmo e as desinências (das funções) se acrescentarão ao tema nominal puro.

Trataremos, em primeiro lugar, das "preposições propriamente ditas", isto é, das preposições que podem servir de préverbios. Faremos isso num bloco só porque consideramos que essa distinção é meramente formalista-descritivista e induz ao erro seguinte: conforme o caso que a preposição "rege", ela adquire um significado diferente, embora próximo. Não é verdade. Não há alteração de significado. Há apenas um processo de metaforização: o significado adquire coloração diferente segundo o plano e a relação espacial em que a preposição é usada.

Veremos isso nas preposições que "regem" mais de um caso.

Na verdade, todas as preposições são antigos advérbios de significado espacial. Esse significado não muda na sua base; o que dá idéia de mudança é o uso metafórico, figurado, ou a sua associação com o significado dos temas verbais.

Por exemplo: παρά significa exatamente: **ao lado de** excluída a idéia de **dentro de**.

Os Atenienses enviam embaixadores à corte Persa, isto é, para junto do rei παρά τὸν βασιλέα (acusativo de direção); mas a relação expressa na expressão junto de / a, se refere ao rei, e não ao palácio ou à cidade (metonímia).

Pode também já haver uma embaixada Ateniense junto ao rei, na corte Persa, παρά τῷ βασιλεῖ (o locativo se refere à idéia de lugar onde, imóvel, estático, ou dativo se se quer insistir na idéia de lateralidade).

Os Atenienses podem também receber embaixadores da Pérsia, da corte Persa, do rei da Pérsia, isto é da parte do

*rei, de junto de, παρὰ τοῦ βασιλέως* (genitivo de origem, de separação, genitivo-ablativo).

Por esse exemplo podemos constatar que o significado da preposição se manteve: **junto a, ao lado de**; o que mudou foram as relações:

- lugar onde > locativo; ou lateralidade > dativo;
- lugar para onde > acusativo de direção;
- lugar de onde > genitivo de origem.

É evidente que nem sempre traduzimos literalmente, linearmente, *παρὰ* por *ao lado de*; há muitas opções de traduções conotativas [*na corte de, na casa de* etc.]; mas elas nunca devem se afastar do significado primeiro, original, concreto: *ao lado de*. Mesmo no emprego metafórico, figurado, podemos reconstituir, seguindo os vários níveis da metáfora, o significado original, concreto, espacial.

Daremos a seguir, em ordem alfabética, as principais preposições, dando prioridade ao significado primeiro, concreto, espacial.

Incluiremos também nessa lista as que muitos gramáticos chamam de "preposições impropriamente ditas", porque, na opinião deles, não se prestam a composição com verbos.

De um modo geral são advérbios (como todas as preposições são), mas que não enfocam em si mesmas o desenvolvimento da relação espacial (*onde, de onde, para onde*), embora essas relações estejam no significado. São formas nominais, são antigos casos que se petrificaram e previligiam a relação de complemento limitativo, restritivo.

A razão de entrarem no rol das preposições é que elas têm um significado relativo e precisam de complemento (limitativo, determinativo, restritivo) que estão neste ou naquele caso; o mais freqüente é o genitivo.

"Ἄμα, *juntamente, ao mesmo tempo;*

é uma idéia de acompanhamento (comitativo), mas que, na relação paralela, não implica em um movimento, é uma simultaneidade, um paralelismo, pode ser espacial ou temporal.

Por isso a designação de "dativo instrumental" não tem sentido; no instrumental o ato verbal passa pelo objeto inerte (instrumento ou meio). Podemos então identificar no significado de ἄμα ou um dativo, que é o mais certo, ou um locativo (imobilidade na simultaneidade, lugar onde).

Dativo comitativo.

Locativo.

Pode vir também empregado isoladamente; sem "regência", e significa, *ao mesmo tempo*, simplesmente advérbio.

ἄμα τῷ ἡλίῳ δυομένῳ εἰς τὰς ἐγγυτάτω κώμας κατεσκήνωσεν (Xen. An.2.2.16)

ao pôr do sol [*juntamente com o sol se pondo*] (Clearco) acampou pelas aldeias que estavam mais perto

ἐκ δ' ἔφερον ζυγόδεσμον ἄμα ζυγῶ ἑννεάπηχυ (Ω. 270)

*junto com o jugo [a parelha] (eles) levavam uma correia de nove côvados*

ἄμ' ἡμέρη διαφωσκύση (Hdt.3.86)

*junto com o dia clareando / clareante [ao clarear o dia]*

ἄμα τῷ σίτῳ ἀκμάζοντι ἐστράτευσαν εἰς τὴν Ἀττικὴν (Tuc.3.1.1)

*junto com o trigo amadurecendo eles fizeram a expedição contra a Ática [ao mesmo tempo que o trigo amadurecia]*

ἄμα τοῖς Ἀντανδρίοις τοῦ τείχους τι ἐπετέλεσαν (Xen. 2.66.1)

*eles completaram algo da muralha junto com os habitantes de Antandros [em companhia de]*

'Αμφί- (de ἄμφω, *ambos*, os dois do lat. *ambo*).

Ο -ι é do locativo; *os dois lados do cadáver, lutando pelos despojos - genitivo de limitação espacial, daí, por causa de, em torno de:*

Locativo: posição imóvel

Acusativo de expansão espacial

οἱ δὲ προσήεσαν πολλῶ θορύβῳ ἀμφὶ ὧν εἶχον διαφερόμενοι (Xen. An. IV, 5,1)

[os bárbaros] avançavam com muito barulho disputando em torno do que seguravam [arrancavam-se mutuamente, cada um de um lado da presa] (genitivo)

ἀμφὶ πορφυρέων πέπλων...ξίφη σπάσαντες (Eur. Or. 1427)

[eles] tendo tirado as espadas de *dentre as vestes de púrpura* [as vestes estão dos dois lados da espada] (genitivo)

διαφέρεσθαι ἀμφὶ τινος

entrar em disputa a *propósito de alguma coisa* [ou pessoa] [dos dois lados] (genitivo)

λόγος ἀμφὶ τινος

discurso a *respeito* [sobre, em torno de algo/alguém, dos dois lados] (genitivo)

ἀμφὶ τῆς πόλεως

*sobre a cidade*, no que diz respeito à cidade [falando dos dois lados] (genitivo)

Σαρπήδονος ἀμφιμάχεσθαι (Π 496)

combater *por Sarpédon* [dos dois lados de] (genitivo)

Καυστρίου ἀμφὶ ῥέεθρα...ποτῶνται (B 461)

de cada lado [ao longo de cada lado: acus. de extensão] das torrentes do Cáustrio voam [as aves].

τοὺς ἀμφὶ γῆν ἔχοντας, (Xen. Ec. 6,7)

os que se ocupam da terra [que se mantêm nela e em torno dela] (acus. de extensão)

πελτασταὶ ἀμφὶ τοὺς δισχιλίους, (Xen. An. 1,2,9)

*por volta de dois mil* peltastas (acus. de extensão)

ἀμφὶ δὲ σὲ Τρωαί...κλαύσονται ](Σ 339)

em torno de ti [dos dois lados] troianas chorarão (acus. de extensão, relação)

- συλλέγεται τὸ στράτευμα ἀμφὶ τὸν Πακτωλόν. ] (Xen. Cir. 6,2,11)  
o exército se reúne ao longo do Páctolo [às margens,  
dos dois lados] (acus. de extensão)
- καταλαμβάνουσι τοὺς φύλακας ἀμφὶ πῦρ καθημένους. (Xen.An. 4,2,5.)  
eles surpreendem (agarram) os vigias sentados em torno  
do fogo (acus.de extensão)
- ἦν ἀμφὶ ἀγοράν πλήθουσιν. (Xen. An. 1,8,1)  
era por volta [na hora] de o mercado se enchendo [em  
que o mercado se enchia] (acus. de extensão)
- ἀφικνοῦνται εἰς πρῶτον σταθμὸν ἀμφὶ μέσην νύκτα. (Xen. Intend. 4,43)  
eles chegam à primeira parada por volta da meia noite  
(acus. de extensão)
- ἀπέχει ταῦτα τὰ τεῖχη ἀπ' ἀλλήλων ἀμφὶ τὰ ἐξήκοντα στάδια. (Xen.  
Cir7,1,1)  
essas fortificações distam entre si por volta de 60  
estádios (acus. de extensão)
- εἶναι ἀμφὶ τὰ ἱερά Xen. (Ec.6,7)  
estar ocupado dos rituais [em torno, às voltas com os  
sacrifícios, envolvido com ] (acus. de extensão)
- ἀμφὶ τὴν πόλιν  
em volta da cidade (acus. de extensão)
- ἀμφὶ τὴν Σικελίαν  
pela Sicília (acus. de extensão)
- ἀμφὶ δειλὴν  
pela tarde, por volta de (acus. de extensão)
- ἀμφὶ τοῦτον τὸν χρόνον  
por esse tempo (acus. de extensão)
- τὰ ἀμφὶ τὸν σπόρον, τὰ ἀμφὶ τὴν φυτείαν ἐπίστασθαι. (Xen. Ec.XIX,1)  
ter conhecimento em relação à sementeira e ao plantio  
[o que se refere a: acus. de extensão]
- ἐπεθύμησεν ὁ δῆμος ...ἐννέα στρατηγούς ...τοὺς ἀμφὶ Θράσυλλον καὶ  
'Ερασινίδην ἀποκτεῖναι. (Xen.Mem. 1,1,18)  
o povo desejou matar [condenar à morte] nove  
comandantes da companhia de Trásilo e Erasinides. [em  
torno de, em volta de: acus. de extensão]

Ἡλιος μέσον οὐρανὸν ἀμφιβεβήκει, (Θ,68)

O sol já tinha percorrido meio céu [mais ou menos, por volta de: acus. de extensão]

Ἀχαιοὶ ἕστασαν ἀμφὶ Μενoitιάδῃ, (P 267)

Os Aqueus estavam de pé em volta [dos dois lados] de Menetiades (locativo).

O mesmo significado está nos compostos:

**Alguns nomes e verbos :**

ἀμφί-βιος	anfíbio	que vive na terra e na água
ἀμφί-λογος	ambíguo	palavra/discurso de dois significados opostos
ἀμφιγνοῶ(ε)	estou duvidando, estou tomando conhecimento dos dois lados	
ἀμφιέννυμί τινα τι	eu visto alguém de, eu envolvo alguém em alguma coisa	

**Ἀνά**

Ἀνά diante de consoante e Ἀν' diante de vogal

-levantar de baixo para cima, acima num plano inclinado (o movimento do cavaleiro com um pé apoiado no estribo e lançando o corpo para cima);

-esforço repetido de baixo para cima, a partir do contato com a superfície, esforço repetido, recomeçando (dá um sentido distributivo, extensivo), subindo, percorrendo - oposto a κατά.

-Acusativo de extensão, movimento, relação.

-Locativo

ἀνά ρόον

[navegar] corrente acima, rio acima, [contra a corrente]

ἀνά ποταμὸν πλεῖν

navegar rio acima

ἀνά πᾶσαν τὴν γῆν

por toda a extensão da terra [por cima, por toda a superfície]

ἀνά στόμα ἔχειν

ter na [por sobre] boca [na ponta da língua, por sobre os lábios]

ἀνά ἐκάστην ἡμέραν

a cada dia, repetidamente

ἀνά τέτταρας

a cada quatro, por cada quatro

ἀνά νύκτα

pela noite, por volta da noite

ἀνά λόγον

conforme o raciocínio, seguindo o raciocínio

ἀνά κράτος

conforme, segundo o poder

εὔδε πατήρ ἀνά Γαργάρω ἄλρω. (Z 352)

o pai [dos deuses] estava dormindo no cimo do Gárgaros  
[por cima de] (loc.)

κίον' ἀν' ὑψηλήν ἔρυσαν (χ 192)

eles o alçaram sobre uma alta coluna [por sobre]  
(extensão, movimento: acus.)

οὐ γάρ τις νέμεσις φυγείν κακόν, οὐδ' ἀνά νύκτα, (Z 80)

não é possível [não há permissão alguma] de evitar o  
mal, nem mesmo de noite [pela noite] (extensão: acus.)

ἀναβιβάσας τοὺς παῖδας ἐφ' ἵππους (Hdt. 1, 63) [βιβάσας ἀνά]

tendo feito os filhos montarem sobre os cavalos  
(movimento: acus.)

ὅτε ἀπὸ Δηλίου φυγῆ ἀνεχώρει τὸ στρατόπεδον (Pl. Banq. 220e)  
[ἐχώρει ἀνά]

quando, de Délion, em fuga, debandava o acampamento  
[corria pelo...extensão]

εἰ ὀρρωδεῖς τὸ ἀναψηφίσαι. (Tuc. 6,14) [ψηφίσαι ἀνά]

se te aterrorizas em se votar novamente

κεκλημένους μὲν ἀνακαλούμεθ' αὖ θεούς (Eur. Supl. 626) [καλούμεθα ἀνά]

estamos invocando de novo os deuses que já invocamos  
[já invocados]

πλανᾶσθαι ἀνά τὰ ὄρη (Xen. Cir. 2, 4,27)

vagar pelas montanhas [subindo] (extensão: acus.)

ἀνά πᾶσαν γῆν εἰρήνη ἔσται (Xen. Rec. da Át., 6)

existirá paz por toda a terra [por toda a extensão]

πλείστους φίλους καὶ ἀρίστους ἀνὰ πᾶσαν τὴν γῆν κέκτηται (Xen. Ages. 9,7)  
 ele possui [por ter adquirido] muitíssimos e ótimos amigos  
 por toda a terra [por toda a extensão de: acus.]

οἱ στρατηγοὶ ἐποίησαν ἕξ λόχους ἀνὰ ἑκατὸν ἄνδρας, (Xen. An. 3,4,21)  
 os comandantes formaram seis batalhões de cem homens  
 cada um [por cem homens, cada um de cem homens]

ἐπορεύθησαν ἑπτὰ σταθμούς ἀνὰ πέντε παρασάγγας, (Xen. An. 4,6,5)  
 eles percorreram 7 etapas de [por volta] cinco  
 parasangas<sup>137</sup> cada uma.

ἑστάναι κύκλῳ ἀνὰ πέντε καὶ δέκα ἄνδρας (And. Mist. 38).  
 ficar [de pé] em círculo por 15 homens [em grupos de].

\* Ἄνευ, *sem, separado, longe de, exceto.*

Sempre com *idéia de separação, distância, privação.*

Por isso o genitivo é natural.

Às vezes pode vir reforçada com prefixos ou sufixos  
 adverbiais. Mas, o que muda é apenas uma extensão ou  
 amplificação do significado; a idéia de separação  
 continua sendo expressa pelo genitivo.

Não se presta à composição com verbos. Por isso alguns  
 gramáticos não a incluem entre as preposições.

Às vezes vem enfatizada com o sufixo -θεν.

οὐ μὲν γάρ ποτ' ἄνευ δηίων ἦν (N 556)  
 na verdade ele jamais estava *distante dos saqueadores*

πάντα ἄνευ χρυσοῦ (Pl. Crítias, 112c)  
 todas as coisas *com exceção do ouro*

ἄνευ ἀκολούθου μόνος (Pl. Banq. 217a)  
 só *sem acompanhante*

ἀλλὰ σὺν τοῖς θεοῖς δείξωμεν τοῖς βαρβάροις ὅτι καὶ ἄνευ τοῦ ἐκείνους  
 θαυμάζειν δυνάμεθα τοὺς ἐχθροὺς τιμωρεῖσθαι, Xen. Hel. 1.6.11)  
 mas, com os deuses [com a ajuda dos deuses] mostremos  
 aos bárbaros que mesmo *sem admirá-los nós podemos nos*  
 vingar dos inimigos

137. Medida itinerária da Pérsia: 5.250m; a etapa (jornada), então, era de 26.750m. Ao todo foram 187.250m.

οὐ γὰρ θέμις ζῆν πλήν θεοῖς ἄνευ κακῶν (Prov, )  
 na verdade não é lícito viver *sem males*, a não ser aos deuses

οὐκ ἄνευ λόγου εἶχον ἐτοίμως πρὸς ἐλευθερίαν οἱ Ἕλληνες (Dem.  
 Fil.3.36)  
 não *sem razão* os gregos estavam preparados para a  
 liberdade

Ἄντί *em face de, contra, em lugar de* (anti-papa, anti-  
 Cristo), *pelo preço de*, (na compra, na troca, no ato de  
 pagar há uma substituição de uma coisa por outra, uma toma  
 o lugar da outra: o dinheiro pela mercadoria), de  
 preferência a.  
 Genitivo de separação.

βουλευέται ὅπως μήποτε ἔτι ἔσται ἐπὶ τῷ ἀδελφῷ ἀλλὰ βασιλεύσει ἀντ'  
 ἐκείνου (Xen. An. 1,1,4)  
 Ele delibera [trama] de modo a que não mais estará  
 [esteja] sobre o irmão [apoiado, amparado] mas, [ao  
 contrário], reinará [reine] *em lugar dele*.

ἀντὶ τοῦ ἀρήγειν τοῖς συμμάχοις φεύγων ᾤχετο (Xen. Cir. 6,2,19)  
*em vez de [em lugar de] socorrer os aliados, ele*  
*empreendeu viagem fugindo.*

ἐλέσθαι τι ἀντί τινος  
 escolher algo *em lugar de* algo [preferir algo a algo]

ἀντὶ πολέμου εἰρήνην εἰλώμεθα (Tuc. 4,20,2)  
*Em lugar da guerra* escolhamos a paz.

ἀνὴρ ἀντ' ἀνδρὸς λυθείς  
 solto [libertado] homem *contra* homem [um homem *contra*  
 outro, em lugar de]

ἀντ' ἀγαθῶν κακοὶ γεγήνηνται (Tuc. 1,86,1)  
*Em vez de bons* eles se tornaram maus.

ἀντὶ κυνὸς εἶ φύλαξ (Xen. Mem.2,7,14)  
 Tu és guarda *em lugar de* cão [como um cão]

ἀντ' ἀργυρίου ἀλλάξασθαι τι, (Pl.Rep. 371c)  
 trocar algo *por dinheiro*, alienar

τί ἡμῖν ἀντὶ τούτων ὑπερετήσεις; (Xen. Cir. 4, 6,8)  
 o que nos servirás *em lugar dessas coisas?*

ὠφελήσω αὐτὸν ἀνθ' ὧν εὖ ἔπαθον ὑπ' ἐκείνου (Xen. An. 3,5)

Eu o ajudarei em troca das coisas que senti [sofri] dele [sob o efeito de, por causa de]

ὅσον πλέθρον δασὺ πίτυσι διαλειπούσαις μεγάλαις ἀνθ' ὧν ἐστήκοντες ἄνδρες τί ἂν πάσχοιεν; (Xen, An. 4,7)

espesso numa extensão de um pletro [100 pés] de grandes pinheiros remanescentes, contra os quais, os homens de pé, o que poderiam sofrer?

ἀφίκοντο οἱ ἀντ' ἐκείνων στρατηγοί (Xen. Hel. 1,1,27)

chegaram os comandantes em lugar daqueles

ὕμεῖς ἀντὶ πατρὸς ἐμοὶ γένεσθε (And. Mist. 149)

Vós, tornai-vos para mim em lugar de meu pai [sede para mim]

ἀντὶ τῶν μαρτύρων

diante de testemunhas [face a face]

Ἄντικρύ / ἀντικρύς / κατ-αντικρύς

em face de, em frente a, do lado oposto.

Genitivo de separação.

ἄλλον οἰστόν... ἴαλλεν Ἔκτορος ἀντικρύ (Θ.300)

ele lançou um outro dardo, de frente a Heitor [estando em face de e de lá lançando o dardo]

διαβὰς εἰς Σηστόν καταντικρὺ ὄντα Ἀβύδου (Xen. Hel. 4.8.5)

tendo passado para Sestos, que está em frente de Ábidos

Ἀντιπέρας / ἀντιπέραν / κατ-αντιπέρας

em face de, do lado oposto.

Genitivo de separação, naturalmente

[Ζάκυνθος] κείται ἀντιπέρας Ἡλίδος (Tuc.2.66.1)

Zácintos está situada em frente à Élide [na margem oposta]

Ἄνω subindo (em cima) na posição de cima;

privilegia a idéia de situação estável, mas relativa a; por isso pede um complemento limitativo, restritivo

O genitivo exprime essa relação.

ὀρῶσι πεζοὺς ἐπὶ ταῖς ὄχθαις ἄνω τῶν ἰππέων παρατεταγμένους. (Xen. An. 4.3.3)

eles vêem a infantaria enfileirada sobre as margens, por cima (acima) dos cavaleiros [acima de]

## Ἄπό

Ἄπό diante de consoante; Ἄπ' diante de vogal não aspirada;  
Ἄφ' diante de vogal aspirada.

*afastando-se de, de (latim: a, ab), ponto de partida  
(espaço e tempo).*

Genitivo de separação, de ponto de partida.

*ἀπ' ἐκείνης τῆς ἡμέρας*  
*a partir daquele dia*

*ἀπὸ δείπνου*  
*após a refeição [a partir da]*

*εὐθύς ἀφ' ἑσπέρας*  
*imediatamente [direto] a partir da tarde*

*ἀπὸ σκοποῦ*  
*longe [fora] do alvo, da meta*

*ἀπὸ γνώμης*  
*longe [fora] da opinião comum [contra]*

*οἱ ἀπὸ σκηνῆς*  
*os da cena [do teatro], os atores*

*οἱ ἀπὸ τῆς στοᾶς*  
*os do pórtico [que vêm de], os estóicos*

*ἀπὸ τοῦ αὐτομάτου*  
*a partir da própria interpretação [por si mesmo,  
espontaneamente]*

*ἀπὸ τούτου τοῦ χρόνου*  
*desde [a partir de] esse tempo*

*ἀφ' οὗ*  
*desde que, [ex quo]*

*οἱ ἀπὸ Ἰωνίας*  
*Os jônios [os que vieram da Jônia, os da Jônia]*

*ἀπὸ θαλάσσης εἰς θάλασσαν*  
*de um mar a outro*

*ἀφ' ἵππων ἄλτο χαμᾶζε*  
*saltou (saltaram?) dos cavalos [carruagem] para o chão*

καλεῖσθαι ἀπό τινος

ser chamado [receber um nome] a partir de algo

αὐτόνομος ἀπό τῆς εἰρήνης

independente a partir da paz

τὸν βίον ἔχειν (ποιεῖσθαι, πορίζεσθαι) ἀπό τινος

ter uma vida [levar, fazer, ganhar] a vida a partir de algo

ἀπό οἴκου εἶναι

estar fora do país [longe, distante de casa]

λογίζεσθαι ἀπό χειρός

contar [calcular] a partir da mão [com os dedos]

ἄλλαι γνῶμαι ἀφ' ἐκάστων ἐλέγοντο

outras opiniões eram ditas a partir de cada um

κατεσπάσθη ἀπό τοῦ ἵππου (Xen. An. 1,9,4)

ele foi arrancado [puxado para baixo] do cavalo

θηρεύειν ἀφ' ἵππου

caçar a cavalo [a partir de]

ἀπό τοῦ ὕδατος εἶργον οἱ Θραῖκες (Xen. An. 6, 3,8)

Os trácios os afastavam [procuravam afastá-los] da água

λύοντο δὲ τεύχε' ἀπ' ὤμων (P, 318)

eles soltavam as armas [as armaduras] dos ombros

ἔτη ἐστὶ μάλιστα τετρακόσια... ἀφ' οὗ Λακεδαιμόνιοι τῇ αὐτῇ πολιτείᾳ  
χρῶνται (Tuc.1,18)

já são 400 anos... a partir do que os Lacedemônios se  
servem [têm] o mesmo governo [constituição]

εἴ τις ... παραινῆ ὑμῖν ἐκπλεῖν τὸ ἑαυτοῦ μόνον σκοπῶν... ὅπως θαυμαστῇ  
ἀπό τῆς ἵπποτροφίας (Tuc. 6, 12)

Se alguém vos aconselha a fazer uma expedição naval só  
levando em conta o seu próprio ponto de vista de modo  
a que seja admirado a partir de sua escuderia...

ἤδεσαν Σωκράτη ἀπ' ἐλαχίστων χρημάτων αὐταρκέστατα ζῶντα (Xen.  
Mem. I,2,14)

Eles sabiam que Sócrates, a partir de meios  
reduzidíssimos, vivia da maneira mais suficiente.

- ἐπράχθη ἀπ' αὐτῶν οὐδὲν ἔργον ἀξιόλογον (Tuc. 1, 17)  
*a partir deles nem um ato foi realizado digno de registro*
- οἶδα γὰρ ὅτι κακοὶ μὲν ἀποίχονται πολέμοιο (Λ, 408) [οἴχονται ἀπό]  
*eu sei que os maus [covardes] se afastam do combate*
- ἀπό τοῦ βουλευτηρίου ἀπελθῶν (Tuc. 8, 92) [ἐλθῶν ἀπό]  
*Tendo saído do Conselho, da Assembléia*
- τοὺς ἀργυρίου τῷ βουλομένῳ πωλούντας σοφιστὰς ἀποκαλοῦσιν (Xen. Mem. 1, 6, 13) [καλοῦσιν ἀπό = de-nominam]  
*Os que em troca de dinheiro vendem ao que quer, chamam-nos de sofistas. [de-nominam, chamam a partir de]*
- εἶλκε [Θηραμένην] ἀπό τοῦ βωμοῦ ὁ Σάτυρος (Xen. Hel. 2.3)  
*Sátiro puxava Teramenes para longe do altar*
- Θεαιτήτῳ ἐνέτυχον φερομένῳ ἀπό τοῦ στρατοπέδου (Pl. Teet. 142a)  
*Eu me encontrei com Teeteto sendo conduzido do acampamento*
- τὸ μιμεῖσθαι περὶ τρίτον ἐστὶν ἀπό τῆς ἀληθείας, (Pl. Rep. 599a)  
*o imitar está em terceiro lugar a partir da verdade*
- μέχρι ἕξ ἐτῶν ἀπό γενεᾶς οἱ παῖδες ταῦτα πράττουσι, (Xen. Cir. 1, 2, 8)  
*até seis anos a partir do nascimento os meninos fazem essas coisas*
- ἀπό ξυμμαχίας αὐτόνομοι (Tuc. 7, 57)  
*livres [soberanos] a partir dessa aliança*
- ἀπό τούτων ἐξεταζομένων εὐρεθήσεται εἰ ἀληθῆ γέγραφε (Dem. Cor. 57)  
*a partir do exame dessas coisas [dessas coisas examinadas] será descoberto se ele escreveu coisas verdadeiras.*
- νυμφῶν ἱερὸν ἀπό τῶν ἀγαλμάτων ἔοικεν εἶναι (Pl. Fedr. 230b)  
*a partir das estátuas pareceu ser um templo de ninfas*
- Além da idéia de afastamento, separação, ponto de partida, ἀπό pode ser vista como **esgotamento do ato verbal** desde o ponto de partida:
- ἀπο-κτείνω = eu esgoto o ato de matar, eu mato *completamente*;  
 ἀπο-θνήσκω = eu morro *completamente* (enfático).
- τὸ δὲ μετὰ τοῦτο...πειρώμεθα...ἀποδεικνύναι, (Pl. Rep. 473b)  
*quanto ao que vem depois disso, tentemos demonstrar (mostrar completamente, provando)*

ἀτὰρ τί μέλλεις ποιεῖν; - ἀποξυρεῖν ταδί (Aristóf. Tesm. 215)

Então, o que pretendes fazer? - Raspar completamente estas coisas aqui. [fazer completamente a barba].

Notar alguns verbos:

ἀποδιδράσκειν	sair correndo, fugir completamente
ἀποβάλλειν	perder, jogar fora, jogar ao mar
ἀποτρέπειν	desviar de, remover
ἀποκαλεῖν	denominar, dar um nome a [partindo de quem dá o nome]
ἀποκαλύπτειν	des-cobrir, revelar
ἀπαγορεύειν	denunciar [um contrato], proibir
ἀποδιδόναι	dar a partir de, restituir, atribuir, devolver, pagar
ἀποτιθέναι	de-por, renunciar
ἀπαιτεῖν	exigir [pedir até o fim]

Pode também exprimir renúncia, demissão, desistência do ato verbal.

ἐπειδὴ ἀπείρηκα τὸν ὄντα σκοπῶν (Pl. Féδ.99d) [εἶρηκα ἀπό]  
depois que eu renunciiei à procura [procurando, visando] do Ser

\* Ἀπωθεν *distante de; numa situação a partir de.*  
Genitivo de separação. A partícula -θεν é enfática.

ἄπωθεν τοῦ τείχους ἕνδεκα στάδια (Tuc. 1.22.3)  
*distante da muralha onze estádios*

\* Ἄτερ *distante de, longe de;*  
Genitivo, naturalmente.  
Poucos exemplos; arcaica. Não se presta a composição.

Κρονίδαην ἄτερ ἔμενον ἄλλων (A, 498)  
o Cronida sentado afastado dos outros [longe de]

οὐ γὰρ ἄτερ γε Ζηνός (O, 292)  
pois não sem [a ajuda de] Zeus

\* ἄχρι (-ς) até a (um ponto, posição de contato > partitivo)  
Sentido espacial e temporal.

Genitivo, naturalmente.

Às vezes pode vir enfatizada com πρὸς, εἰς, com enfoque sobre a *direção, movimento, intenção*; aí o caso é pedido pelo valor predominante (acusativo se houver movimento ou direção) ficando ἄχρι com significado e função adverbial, sem relação de casos.

ἄχρι τῆς ἐσόδου τοῦ ἱεροῦ ἑκατέρη [διῶρυξ] ἐσέχει (Hdt. 2.138)

cada um dos dois [canais] fluem até a entrada do santuário (marca o ponto de chegada, não a chegada)

νήστιες ἄχρι μάλα κνέφαος (σ, 369)

jejunos até bem dentro da noite [na obscuridade: ponto de chegada]

ἄχρι τοῦ μὴ πεινῆν (Xen. Banq. 4.37)

até não ter fome [até matar a fome: ponto de chegada]

πεποίηκεν ἄχρι τῆς Ἀττικῆς (Dem. Emb. 334)

ele fez um caminho até à Ática (ponto de chegada)

Βίᾱ por força de.

É um instrumental petrificado e por isso requer um complemento delimitativo, restritivo, no genitivo naturalmente.

Do significado concreto "por força de" podem derivar "por causa de, apesar de", abstrato.

Κερκυραίους μὴ συμμάχους δέχεσθε βίᾱ ἡμῶν (Tuc. 1.43.3)

não aceiteis os corcíreos como aliados por força de nós [forçados por nós, por causa de nós]

Διά - (δύο > δίς) através, por meio de.

Primitivamente: espaço intermediário entre dois pontos (o ponto de partida e o de chegada), daí o elemento separador ou intermediário entre o emissor do ato e o receptor: (falar por mensageiros); o elemento que atravessa, cortando, separando em dois (diâmetro).

Em alemão *zwischen* (entre dois objetos) de *zwei*, (dois).

Essa idéia permanece em português, pelo latim:- dis-córdia, di-ferença, dis-cernir etc.

Em grego o *genitivo* se faz presente, naturalmente. Mas aqui não há a idéia do *percurso*, *travessia*, como um projétil que atravessa, perfurando um corpo do começo ao fim, de um lado a outro; nesse caso aparece o *acusativo* porque exprime o *movimento* (é a idéia de *per* em latim).

O *genitivo* marca o espaço entre o ponto de partida e o ponto de chegada, mas sem atravessar, furar, como um projétil. Poderíamos pensar em uma idéia de "estar no meio de, atravessado, separando", às vezes se associando a outras preposições: ἐκ, πρό

δόρυ δ' ὀφθαλμοῖο διαπρό...ἦλθεν (Z494)

a lança chegou diante [de frente] atravessando o olho [abrindo em dois]

αἴγλη ...δι' αἰθέρος οὐρανὸν ἴκε (B, 458)

o brilho chegou ao céu atravessando o éter [mas o céu é o éter, portanto não ultrapassou].

διὰ τέλους δέ σοι ἐγγύς παρεστῶς (Ésq. Eum. 64)

até o fim [não ultrapassando] eu te serei/sou guarda, [presente ao lado].

κεῖτ' ἔντοσθ' ἄντροιο τανυσσάμενος διὰ μήλων (I, 298)

ele [o Ciclope] estava deitado dentro do antro no meio do rebanho [estava atravessado, separando]

ἀπήγαγον τὸν ἄνδρα διὰ τῆς ἀγορᾶς (Xen. Hel. 2, 3, 56)

eles levaram embora o homem pela praça. [não de um lado ao outro].

ἐβούλετο Νικίας τὴν φυλακὴν δι' ἐλάσσονος εἶναι (Tuc. 3, 51, 2)

Nícias queria que o posto de guarda estivesse num intervalo menor.

φιλοσοφεῖν διὰ παντὸς τοῦ βίου (Pl. Banq. 203c)

filosofar durante [através] a vida toda [ela não acabou]

ταῦτα μετὰ κινδύνων δι' ὅλου αἰῶνος μοχθοῦσι (Tuc. 1, 70, 8)

essas coisas em meio a perigos eles tentam obter durante toda existência. [em meio a]

ὁ θεὸς αὐτὸς ἐστὶν ὁ λέγων διὰ τούτων δὲ [τῶν ποιητῶν] φθέγγεται (Pl. Ion, 534d)

é a própria divindade que fala, mas ele se faz ouvir através desses, os poetas [intermediários entre a divindade e os homens, não agentes da passiva]

διήνευκε τῶν ἄλλων βασιλέων τῶν ἀρχὰς δι' ἑαυτῶν κτησαμένων (Xen. Cir. 1,1,4)

ele se distinguiu dos outros reis que tinham adquirido o poder por eles mesmos.

ἐπορεύοντο διὰ χιόνος πολλῆς (Xen. An. 1,8,26)

eles marchavam em meio a muita neve [através de]

διὰ δικαιοσύνης ἰέναι καὶ σωφροσύνης (Pl. Prot. 323a)

ir através de justiça e moderação [por vias justas e sensatas]

πάντες τὸν Κῦρον διὰ στόματος εἶχον (Xen. Cir. 1,4,25)

todos tinham [o nome de] Ciro na boca [atravessado]

διὰ μακρῶν, διὰ βραχυτάτων τοὺς λόγους ποιῆσθαι (Pl. Górg. 449b)

fazer discursos com coisas longas, com coisas muito curtas [através de]

διὰ ταχέων τὸν πόλεμον ποιῆσθαι (Xen. An. 1,5,9)

fazer guerra com muita rapidez (por coisas rápidas)

διὰ μακροῦ καὶ μὴ ἰκανῶς ὁρῶν τι (Pl. Teet. 193c)

olhando algo [observando] de longe e não o suficientemente

ἔλεγε δι' ἑρμηνέως τοιάδε (Xen. An. 2,3,17)

através de um intérprete [por intermédio] ele dizia estas coisas:

ἐθέλουσι δι' ἐπιπορκίας τε πρὸς τοὺς θεοὺς καὶ [δι'] ἀπιστίας πρὸς ἀνθρώπους πράττειν τι (Xen. An. 2,5,11)

eles querem realizar algo [tirar proveito] por meio de perjúrios diante dos deuses e de má fé diante dos homens

διὰ μὲν ἀσπίδος ἦλθε φαεινῆς ὄβριμον ἔγχος (Hom.)

a poderosa lança chegou através do escudo brilhante [separando]

διὰ πολεμίας [χώρας] πορεύεσθαι

marchar através de país inimigo [não atravessando inteiro]

σκόπει, ἀπόκρισις ποτέρα ὀρθότερα, ᾧ ὀρῶμεν, τοῦτο εἶναι ὀφθαλμούς ἢ δι' οὗ ὀρῶμεν (Pl. Teet.184c)

vê bem qual das duas respostas é mais correta: os olhos são aquilo com o que nós vemos, ou através do que nós vemos [por intermédio do que]

O **acusativo** está sempre ligado à idéia de movimento. Com a preposição διὰ acontece o mesmo; ela marca a travessia de um lado ao outro, como se perfurasse com uma bala.

No sentido figurado também.

Muitos gramáticos identificam aí uma idéia de causa: as guerras acontecem pela posse de riquezas; o ato da guerra passa pela posse das riquezas (em latim *per, propter*).

βασιλεὺς αἰρεῖται οὐχ ἵνα ἑαυτοῦ καλῶς ἐπιμελῆται ἀλλ' ἵνα καὶ οἱ ἐλόμενοι δι' αὐτὸν εὖ πράττωσιν, (Xen. Mem.3,2,3)

Um rei é escolhido [escolhe-se um rei] não para que se ocupe bem de si mesmo, mas para que os que o escolheram, *por meio dele*, passem bem. [passando por ele]

σώζεσθαι δι' ἡμᾶς (Xen. An. 5,8,13)

ser salvos por nosso intermédio [*passando por nós*]

δι' ἡμᾶς ἔχετε τήνδε τὴν χώραν (Xen. An. 7,7,7)

Vós tendes [possuis] esta terra *por nós* [graças a nós]

τοὺς νόμους, δι' οὓς οἰκοῦμεν τὴν πόλιν, παραβέβηκε (Dem.19,74 e 90)

Ele transgrediu as leis, *pelas quais* administramos a cidade.

ἐτετίμητο ὑπὸ Κύρου δι' εὐνοίαν καὶ πιστότητα (Xen. An. 1,8,29)

ele fora estimado [honrado] por Ciro, *por seu bom caráter* [boa mente] e fidelidade

διὰ τὸ φιλομαθῆς εἶναι πολλὰ αἰετοῖς παρόντας ἀνθρώπα (Xen.Cir. 1,4,3)

*por ser desejoso de aprender* ele sempre perguntava muitas coisas aos presentes (aos que o acompanhavam)

ἐκεῖ διὰ καῦμα οὐ δύνανται οἰκεῖν ἄνθρωποι (Xen. An. 1.7.6)

*por causa da canícula* homens não podem habitar lá

δυσκολώτερος διὰ τὴν νόσον (Isócr.19,26)

muito mal humorado *por causa da doença*

διὰ τὴν τῶν χρημάτων κτῆσιν οἱ πόλεμοι γίνονται (Pl. Féed. 66b)

as guerras acontecem *por causa da posse de riquezas* [pela posse]

Μιλτιάδην εἰς τὸ βάραθρον ἐμβαλεῖν ἐψηφίσαντο, καὶ εἰ μὴ διὰ τὸν  
 πρῦτανιν, ἐνέπεσεν ἄν (Pl. Górg. 516, e)  
 haviam votado lançar Milcíades no báratro, e se não  
 fosse pelo pritane, ele teria caído lá.

στήλαις διαλαβεῖν τοὺς ὄρους (Dem. 18, 154)  
 tomar os limites na sua extensão com marcos

θεοὶ διέθεσαν τὰ ὄντα (Xen. Mem. 2, 1, 27)  
 as divindades dispuseram os seres [dis-puseram]

#### Observação.

Os gramáticos chamam de *prevérbio pleno*, isto é, com significado, mas sem relação, todas as vezes em que a preposição (*prevérbio*) não tem um complemento expresso, isto é, uma relação espacial definida. Na verdade, nestes casos a "preposição-*prevérbio*" está em seu sentido e função original: *advérbio*.

Às vezes também, o significado do *advérbio* (*preposição/prevérbio*) se fundem totalmente com o significado do verbo. Nesses casos, denominam o *prevérbio/preposição* de "vazios".

Isso é ilógico. Não há significado vazio; a *preposição/prevérbio* amplia, precisa o significado do verbo.

Já vimos alguns exemplos com a preposição *ἀπό*; vamos ver agora com a preposição *διά*.

τὸ αἰεὶ διαμάχεσθαι λέγοντα τὰ βέλτιστα (Pl. Górg. 503a)  
 o fato de *lutar até o fim* dizendo as coisas melhores:  
*διά* nos dá a idéia do ato de lutar do começo até o fim.

διαπλέξαντος τὸν βίον εὖ ([Hdt. 5, 92])  
 tendo *tramado completamente* [até o fim] bem sua vida

ὃ δὴ νεκρὸν καλοῦμεν, ᾧ προσήκει διαλύεσθαι καὶ διαπίπτειν καὶ διαπνεῖσθαι  
 (Pl. Féed. 80c)  
 o que na verdade denominamos *cadáver*, é o que convém  
*se dissolver completamente, cair completamente e se evaporar completamente*.

οὐδ' ὁ χρόνος αὐτὰς διεσάφησ' οὔσας κενάς (Eur. Fen. 398)  
 nem mesmo o tempo revelou-as sendo *completamente vazias*

ἔφη διαδεξάμενος τὸν λόγον ὁ Γλαύκων (Pl. Rep. 576, b)

e, recebendo a palavra por sua vez [de través], Glauco disse

A diferença semântica no emprego do genitivo e acusativo aparece mais nitidamente na série de construções a seguir:

**a) com genitivo:**

διὰ δικαίου / δικαιοσύνης πορεύεσθαι

andar pela via do justo/ da justiça; [não atravessá-la]

διὰ φιλίας ἰέναι τινί

ir [estar] em amizade com alguém, ser amigo de alguém  
[estar em meio à amizade]

δι' ὀργῆς ἔχειν τινά

ter alguém em cólera [atravessado], [estar com raiva de alguém]

διὰ φόβου εἶναι

estar com medo [em meio ao medo, cercado de, numa situação de medo]

δι' οὐδενός ποιεῖσθαι

fazer de conta de nada [levar na conta de nada]

διὰ τάχους

com pressa, em meio a pressa

διὰ κεφαλαίων

pelos topos, pelas cabeças, por cima, sumariamente

διὰ βραχυτάτων / διὰ βραχέων

com brevidade, pelos pontos mais curtos / por pontos rápidos

διὰ ταχέων τὸν πόλεμον ποιεῖσθαι

fazer a guerra com rapidez [por espaços curtos]

διὰ μέθης

por embriaguês, na embriaguês, em meio à embriaguês, daí: por causa de

δι' ἀκριβείας

com exatidão, por exatidão

διὰ μάχης ἰέναι

estar oferecendo batalha, estar em meio à batalha

διὰ χειρῶν ἔχειν

ter nas mãos, ter entre as mãos

διὰ στόματος ἔχειν

ter na boca [atravessado na boca]

διὰ μακροῦ

num grande intervalo [em meio a]

διὰ νυκτός

durante a noite, no meio de [no correr da noite, mas não ultrapassando]

δι' εἴκοσιν ἐτῶν

por vinte anos [no intervalo de vinte anos]

διὰ τρίτου ἔτους

já é o terceiro ano [no intervalo de 3 anos]

**b) com acusativo:**

διὰ τοῦτο

por isso [passando por] > causa

διὰ ταῦτα

por essas coisas [passando por] > causa

δι' ὅ / διό

pelo que/por que [passando por] > causa

δια τί;

por quê? > causa

διὰ δώματα

através dos aposentos, [o ato de passar]

διὰ νύκτα

durante a noite [atravessando a noite, a noite toda]

διὰ τὴν νόσον χρώμεθα τῷ ἰατρῷ

pela doença [por causa de] servimo-nos do médico

ἀδικία αὐτὴ δι' ἑαυτὴν κακόν ἐστιν

a injustiça ela mesma [por ela mesma] é um mal [passando por ela mesma]

Nos verbos compostos, nos casos em que os gramáticos chamam de prevérbios ou prefixos, διὰ significa movimento,

extensão até o fim do ato verbal e também difusão no espaço e no tempo, uma espécie de divisão, que podemos ver com **dis** latino:

διαβαίνειν	<i>passar por, percorrer, atravessar</i>
διασκοπεῖν	<i>observar a fundo, atravessando, até o fim, completamente</i>
διαπράττειν	<i>realizar, fazer até o fim, completamente</i>
διαπράττεσθαι	<i>realizar para si, obter, realizar [finalmente]</i>
διαδιδόναι	<i>dar em volta, distribuir</i>
διαιρεῖν	<i>pegar por partes, distribuir</i>
διαφέρειν	<i>levar através separando, separar, distinguir</i>
διάγειν	<i>conduzir através, atravessar [um rio, a vida]</i>
διαμένειν	<i>per-manecer, ficar até o fim</i>
διαφθείρειν	<i>destruir completamente, corromper</i>

Convém notar ainda, e isso é válido para todos os verbos compostos, que eles têm dupla "regência":

- a) o complemento do verbo, quando expresso, no caso de **verbos transitivos**
- b) o complemento da relação espacial:
  - relações onde, para onde, de onde, por onde, respectivamente locativo, acusativo, genitivo e acusativo.*

No caso de **verbos intransitivos**, prevalece a relação expressa pela preposição:

*βαίνειν, andar, é intransitivo; mas, παραβαίνειν τοὺς νόμους - transgredir as leis, "as leis - τοὺς νόμους" está no acusativo não por causa do verbo, mas por causa da preposição, que transmite ao verbo a idéia de movimento: passar ao lado das leis.*

O acusativo é pedido pela relação espacial "ao longo de, marginal a"; traduzindo a expressão por "transgredir" estamos nos servindo de uma metonímia: se está ao lado, se é marginal a, não está dentro, e, se não está dentro, está fora, e, se está fora da lei, está contra a lei.

**Δίκην** É um acusativo de relação, adverbial petrificado, com significado de "por indicação, à maneira de".  
Pede um complemento delimitativo, restritivo: genitivo.

ὄρνιθος δίκην βλέπων ἄνω (Pl. Fedro, 249d)  
olhando lá em cima à maneira de um passarinho

**Δίχα** em dois, cortado, separado em dois; daí a idéia de distância, afastamento; daí poderá vir a idéia de diferente, contrário.

Genitivo, naturalmente.

Não se presta a composição.

δίχα ἀριθμεῖν  
contar separando em dois, dois grupos

οἶος Ἀτρειδῶν δίχα (Sóf. Aj. 750)  
só, sem os Atridas [afastado]

δίχα πόλεως (Sóf. Éd. Col. 48)  
sem a cidade, longe [contrário] à cidade

**Ἐγγύς / Μεσηγύ ( -ς )** perto de (situação de toque), no meio de; a idéia de proximidade leva à idéia de parentesco e parença, mas com a idéia partitiva do toque, contato.  
Genitivo partitivo.

ἔγγυς ὁδοῖο (K, 274)  
próximo ao caminho [encostado a]

τοῖς ἔγγυτάτω γένους μετεῖναι τῶν χρημάτων (Aristóf. Aves, 1665)  
aos em situação mais próxima da família [aos parentes mais próximos] participar dos bens

ἀμβλιώτουσί τε καὶ ἔγγυς φαίνονται τῶν τυφλῶν (Pl. Rep. 508c)  
[os olhos] se obscurecem e aparecem próximos dos [olhos] cegos

ὤμων μεσηγύς (Θ, 259)  
entre os ombros [no intervalo das espáduas]

οἱ ἵππεῖς ἀεὶ ἔγγύτερον ἐγίνοντο τοῦ ἄρχοντος (Xen. Cir. 7.5.5)  
os cavaleiros sempre se encontravam próximos do comandante

ἔγγυς τῶν ἐνενήκοντα ἐτῶν (Pl. Tim. 21b)  
próximo dos noventa anos

Eis / ἐς ( < ἐνς)            *para dentro de, na direção de (visando entrar), na intenção de, com a finalidade de (sentidos concreto e abstrato / figurado).*

### **Acusativo de direção**

ᾄδεις εἰς σαυτὸν ἐγκώμιον (Pl. Lísis, 205d)

tu estás cantando um elogio para ti mesmo [na tua direção, intenção, proveito]

εἰκός σε εἰς πάντα πρῶτον εἶναι (Pl. Cárm. 198a)

é natural tu seres o primeiro em todas as coisas [para todas as coisas, para tudo]

οἱ Λακεδαιμόνιοι εἰσέβαλον εἰς τὴν Ἀττικὴν

Os Lacedomônios se lançaram na direção da Ática [para a Ática, contra a Ática]

ἔπεμψαν αὐτοὺς εἰς Λακεδαίμονα (Xen. Hel., 2.2.1)

enviaram-nos para a Lacedemônia

ἐτολμήσατε ἰέναι εἰς αὐτούς (Xen. 3.2.16)

tivestes a ousadia de ir [marchar para, na direção] contra eles

πολλοὶ ἔφυγον εἰς Μέγαρα

muitos se refugiaram em [fugiram para] Mégara [a idéia de movimento está contida em fugir, na direção de]

εἰς δικάστηριον εἰσιέναι

apresentar-se ao tribunal [ingressar no tribunal, ir para dentro do tribunal]

λέγειν εἰς τὸ πλῆθος

falar à multidão [na direção, na intenção de]

εἰς ἄνδρας ἐγγράφειν

inscrever entre os homens [para dentro do grupo dos homens]

A idéia de in-screver é locativa, mas o resultado é a saída (implícita) do jovem do grupo dos efebos, e in-gresso (para dentro) do grupo dos homens.

O português nos confunde com freqüência porque herdou do latim a preposição **in** com dois significados e "regências": com **locativo** (ablativo de lugar "onde" nas gramáticas) e com **acusativo** ("lugar para onde").

No grego não há confusão possível; o caso é bastante claro e significativo. Assim:

ἐν-πίπτω > ἐμπίπτω - eu caio dentro - locativo, em que o enfoque é sobre o lugar da queda > locativo, e  
εἰσπίπτω - eu caio para dentro > acusativo em que o enfoque está no movimento da queda.

Um outro exemplo: "gravar em pedra":

Οἱ Ἀθηναῖοι τοὺς νόμους εἰς λίθους ἔγραφον

Os atenienses gravavam as leis em pedras.

Em português não percebemos que no ato de gravar o gravador *introduz* os caracteres dentro da pedra: há um movimento "para dentro"; em grego esse movimento está bem expresso:

εἰς λίθους γράφειν τοὺς νόμους (acusativo)

gravar as leis nas [para dentro de] pedras

mas,

ἐν λίθοις γεγραμμένοι [οἱ νόμοι] (locativo)

as leis estão gravadas em pedras [in-scritas]

τότε δ' ἔμβη νηί Πύλονδε (δ,656)

então ele embarcou num barco [navio] para Pilos [não repete a preposição: ἔμβη = ἔβη ἐν (enfoque na questão do lugar onde > locativo e não para onde)]

ὥρῃ ἂν εἶη ... ἡμέας ἐς τὰς νέας ἐμβαίνειν τὰς ἡμετέρας (Hdt.5.109)

seria [era] o momento de nós embarcarmos nos nossos navios (enfoque na questão de lugar para onde > acusativo)

ἐνέβη ἐς αὐτήν [τὴν πεντηκόντερον] (Hdt.3.41)

ele embarcou [para dentro] nele [no navio de 50 remos]

ταῦτ' ἄρα, εἰπεῖν τὸν Κῦρον, καὶ ἐνεώρας μοι (Xen. Cir. 1.4.27)

por essas coisas então, disse Ciro, tu me olhavas [olhavas em mim, pousavas os olhos em, locativo]

συνιέναι εἰς τὸ ἱερόν

reunir-se no templo [a idéia da reunião supõe um movimento para, contrariamente à idéia de estar reunido no templo, ἐν τῷ ἱερῷ -locativo].

λόγος διεδόθη εἰς τὴν πόλιν

o boato foi espalhado [distribuído, dado] pela [para] cidade

εἰς τὰς ἐπιστολάς γράφει (Dem. Fil. 3,27)

ele escreve [registra] nas cartas [para dentro]

ἐσφαγίζοντο εἰς τὸν ποταμόν (Xen. An. 43,3,18)

eles imolavam [as vítimas] no rio [o sangue escorria para]

ἀλίσκεσθαι εἰς Ἀθήνας (Xen. Hel. 1.1.23)

ser preso [e enviado] para Atenas

λαμβάνεσθαι εἰς πολεμίους (Iseu, 7,8)

ser preso [tomado e levado] para os inimigos

εἰς τὴν ὑστεραίαν [ἡμέραν] οὐκ ἦκεν (Xen. An. 2.3.25)

para o dia seguinte [pelo, no dia seguinte] ele não veio

εἰς ὑστεραίαν γίγνεται χειμῶν πολὺς (Xen. An. 4,1,15)

no [pelo] dia seguinte aconteceu uma grande tempestade

φάτ' ἐλεύσεσθαι ἢ ἐς θέρους ἢ ἐς ὀπώρην (Σ. 384)

ele disse haver de vir ou pelo verão ou pelo outono

Σόλων τὸν δῆμον ἠλευθέρωσε καὶ ἐν τῷ παρόντι καὶ εἰς τὸ μέλλον (Arist. Gov. dos At. 6,1)

Sólon libertou o povo no presente e também para o futuro

ἔδοκει εἰς τὴν ἐπιούσαν ἕω ἦξειν βασιλέα (Xen. An. 1.7.1)

parecia que o rei haveria de chegar na aurora seguinte [pela aurora]

εἰς τρίτην δειπνήσω ἐν τῇ ἡμετέρᾳ (Xen. Cir. 5.3.27)

em dois dias [pelo terceiro dia] eu jantarei em nossa casa

εἰς τότε (Pl. Leis, 845c)

até então, até aquele tempo

ἐκ παιδὸς εἰς γῆρας (Ésqn. C.Tim.180)

desde a infância até a velhice

εἰς τὴν νύκτα οἱ Ἀκαρνᾶνες ἀπῆλτον (Xen. Hel. 4.6.7)

pela [na entrada da] noite os Acarneanos se retiraram

εἰς ἑσπέραν

pela tarde [para a tarde]

ἔτος εἰς ἔτος

ano para ano [entra ano sai ano, de ano a ano]

εἰς καιρόν

[caí, vem] no [para o] momento oportuno

εἰς δύο

por dois, dois a dois

εἰς δέον

para o que convém

εἰς καλόν

a propósito, caiu bem, para bem

εἶχε τοξότας καὶ σφενδονήτας εἰς τετρακοσίους (Xen. An.3.6)

[Mitridates] tinha cerca de 400, [lá pelos, 400 mais ou menos] arqueiros e besteiros [fundibulários]

εἰς δύναμιν

na direção da capacidade [para a capacidade segundo a]

χρήσιμον εἰς τὸν πόλεμον

útil para a guerra [para a finalidade de]  
 poderia ser também mera relação nominal (complemento nominal, com dativo)

χρήσιμον τῷ πολέμῳ: nesse caso não haveria a idéia de finalidade, intenção; seria complemento nominal (em português a diferença é muito sutil).

· χρήματα ἀναλίσκειν εἰς τι

gastar recursos para alguma coisa [com a finalidade de]

εἰς τὸν πρὸς ἡμᾶς πόλεμον πλέον ἢ πεντακισχίλια τάλαντα παρέσχε

para essa guerra contra nós [o rei dos persas]  
 forneceu [aos espartanos] mais do que 5.000 talentos

εἶλον τριήρεις τὰς πάσας ἐς τὰς διακοσίας (Tuc. 1,100,1)

eles tomaram todas as trirremes até 200

οὐκ εἰς περιουσίαν ἐπράττετ' αὐτοῖς τὰ τῆς πόλεως (Dem. Ol. 3.26)

as coisas da cidade não se lhes faziam para enriquecimento

εἰς χάριν ἀποδοῦναι (Tuc. 2.40.5)

pagar [retribuir] para agradecimento [em vista de]

εἰς ἀνδρείαν \*Ἐρωτι οὐδὲ \*Ἄρης ἀνθίσταται (Pl. Banq, 196d)

para a coragem [em relação à coragem] para o Amor nem mesmo Ares se coloca contra

Ἄθηναῖος εἶ, πόλεως τῆς μεγίστης καὶ εὐδοκιμωτάτης εἰς σοφίαν καὶ ἰσχύν.  
(Pl. Apol. 29d)

tu és ateniense [de Atenas], da cidade que é a maior e a mais afamada para a sabedoria e para o poder

εἰς τόδε ἦκομεν

chegamos a isto [para isto]

εἰς τοῦτο θράσους καὶ ἀναιδεΐας ἀφίκετο (Dem.21,194)

ele chegou a isso [esse ponto] de audácia e impudência

εἰς τοσοῦτόν εἰσι τόλμης ἀφιγμένοι (Lís. 12,22)

eles chegaram a um ponto tão grande de ousadia

φρόνιμος εἰς τὰ τῆς πόλεως

sensato [moderado, prudente] para as coisas da cidade [em relação a]

εἰς ὑμᾶς λέγειν

dirigir a palavra a [para] vós

Θεσμοφορίοις ᾤχετο εἰς τὸ ἱερόν (Lís. 1,20)

nas Tesmofórias ele se dirigia ao templo

ἀνδρῶν σὺ φαύλων ὄρκους εἰς ὕδωρ γράφε (Prov.)

Juramentos de homens levianos inscreve [tu] na água [para]

εἰς Ἑλλάσποντον εἰσέπλει (Xen. Hel. 1.1.2)

[Dorieu] entrou [navegando, de barco] no Helesponto [para dentro do]

**Εἴσω**                    *Para dentro de, para dentro do espaço de.*

Não é uma preposição, na medida em que não se presta a composição.

Mas tem um valor espacial, adverbial e se usa nas relações de tempo e espaço com complemento restritivo, limitativo.

Daí o emprego do genitivo.

O enfoque é sobre o *complemento limitativo* e não sobre o movimento.

τὸ Μένωνος στράτευμα ἦν εἴσω τῶν ὀρῶν (Xen. An. 1.2.21)  
a expedição de Mênon estava *dentro* [no interior] das  
*montanhas*

παρῆλθον εἴσω αὐτοῦ [τοῦ τείχους] (Xen. An. 2.4.12)  
eles fizeram o caminho [acompanhando] *por dentro* da  
*própria muralha*

αἱ εἴσω στέγης (Sóf. Traq. 202)  
as [que estão] *dentro* da *morada* [teto]

**Ἐκ / ἐξ**

ἐκ diante de consoante; ἐξ diante de vogal.

de (oposto a εἰς), (latim: ex/e): *de dentro para fora* (no espaço e no tempo), *a partir de, de, origem, ponto de partida, de iniciativa.*

· Naturalmente pede genitivo (genitivo-ablativo), porque significa separação, origem, ponto de partida, parte. Concreto e abstrato (figurado).

ἐκ Σπάρτης φεύγει  
em exílio *de Esparta* [banido de Esparta]

ἐκ δεξιᾶς  
à direita [a *partir* da direita]

ἐκ θαλάττης  
do mar [a *partir* do mar]

ἐκ παίδων  
desde a infância [a *partir* da infância]

ἐκ παλαιοῦ [χρόνου]  
desde *antigamente*, desde o tempo antigo

ἐκ τοῦ δείπνου

da refeição [imediatamente] depois da refeição [de dentro de]

ἐκ πατρὸς χρηστοῦ παῖδες φαῦλοι γίνονται

de pai honesto nascem filhos vis

ἦσαν αἱ Ἴωνικαὶ πόλεις Τισσαφέρνους, τὸ ἀρχαῖον, ἐκ βασιλέως δεδομένα, (Xen. An.1.1.6)

As cidades jônicas eram, antigamente, de Tissafernes, doadas pelo rei [da parte do rei]

λόγον ἐκ λόγου λέγειν

fazer um discurso a partir de outro [tirando do outro, segundo, seguindo o outro]

ἐκ τῶν ὁμολογουμένων

a partir das coisas acordadas,

ἐξ ἴσου

igualmente [a partir de igual, de igual]

ἐξ ἀέλπτου

de improviso [a partir do inesperado]

ἐξ ἀπροσδοκίτου

de improviso [a partir do não conveniente]

τὰ ἐκ τῆς γῆς φύμενα (Xen.Mem.4.3.10)

as coisas que nascem da terra [a produção da terra]

παῖδες αὐτῷ οὐκ ἐγίνοντο ἐκ τῆς γυναικός (Xen. Hel.6.4.37)

não lhe nasceram filhos dessa mulher

ἐκ χρυσῶν πίνομεν φιαλῶν (Xen.Cir.5,3.3)

nós bebemos de taças de ouro

Ξερξες ἐκ τῆς Ἑλλάδος ἀπεχώρει (Xen. An.1,2,9)

Xerxes saía da Grécia [estava abandonando a Grécia]

πῶς ἔχει ἐκ τοῦ τραύματος; (Xen.Cir. 5.4.10)

como ele está depois do ferimento? [a partir de]

ἐβουλεύοντο ἐκ τῶν παρόντων (Tuc. 3.29.2)

eles deliberavam a partir dos acontecimentos presentes

- βούλονται ἐκ παντὸς τρόπου κακῶς με ποιεῖν (Lís.14,1)  
 eles querem de toda maneira [a partir de] me  
 prejudicar
- τοὺς ἐπιστρατευομένους ἐκ τῆς χώρας ἐξέβαλε (Licof. c. Leócr.98)  
 ele expulsou do país os que avançavam sobre ele [o país]
- ἀφικνοῦντο ἐκ τῆς Ἑλλάδος αἱ πρεσβεῖαι (Xen.An.6.1.4)  
 da Grécia chegavam as embaixadas
- ἐξ ἀγορᾶς ἐκπέπραται ταῦτα (Dem. Fil.3.36)  
 essas coisas são compradas no mercado (do mercado)
- ἐκ τῆς θαλάττης ἅπασα ὑμῖν ἦρτηται ἡ σωτηρία (Xen. Hel. 7.1.6)  
 toda a vossa salvação depende do mar [está  
 dependurada, dependente de, é a partir de]
- ἐξ ἀδάμαντος (Pl. Rep. 616c)  
 de aço [coisa dura]
- ἐξ ἀρχῆς  
 desde [do] princípio
- ἐξ ὅτου  
 desde o que
- οἱ ἐξ ἐκείνων γεγονότες (Lís. 2.17)  
 os que nasceram deles
- οὐκ ἐκ χρημάτων ἀρετὴ γίγνεται, ἀλλ' ἐξ ἀρετῆς χρήματα (Pl. Ap.30b)  
 a virtude não se origina dos bens, mas os bens, da virtude
- τοῦτο ἐποίει ἐκ τοῦ χαλεπὸς εἶναι (Xen.An.1.6.9)  
 ele fazia isso por ser severo [do fato de, a partir de]
- ζῆν ἐκ τοῦ συκοφαντεῖν  
 viver da delação [de ser sicofanta]
- πλούσιοι γεγόνασιν ἐκ τῶν ὑμετέρων (Lís.28.8)  
 eles ficaram ricos às vossas custas [a partir de  
 vossos bens]
- ἐξ ἀνάγκης  
 por necessidade, a partir da necessidade
- ἐκ χειρός  
 de perto [ao alcance da mão, a partir da mão]

ἐκ τῶν παρόντων

a partir das coisas [circunstâncias] presentes

ἐκ τῶν λοιπῶν

a partir do restante [para o futuro]

ἐκ τοῦ ἐμφανοῦς

a partir do manifesto, a descoberto

Como as outras preposições, ἐκ / ἐξ se presta a composições com verbos, semanticamente compatíveis; também nesse caso podemos observar duas "regências", isto é, se a relação de lugar está expressa, ela está no genitivo-ablativo:

ἐξέλθετε δόμων

saí dos aposentos;

mas se, além da relação espacial houver um complemento do verbo, esse estará no caso conveniente:

ἐξάγετε δόμων τὸν δοῦλον

retirai dos aposentos o escravo.

Pode acontecer também que o significado da preposição se funda com o significado verbal e com ele produza um todo significativo; nesse caso observamos que ἐκ / ἐξ trazem ao verbo uma idéia:

- ou de um início abrupto da ação:

ἐκγελάω irromper numa gargalhada

- ou de um acabamento, esgotamento da ação:

ἐξεργάζομαι eu executo, realizo, completamento (a obra).

Vê-se aí uma fusão de significados, o que leva alguns gramáticos a denominar essas preposições de prevérbios vazios.

Não cremos que a multiplicação de epítetos contribua de maneira eficiente para tornar claras as relações entre as palavras.

O que acontece nesse caso, como em muitos outros de verbos ou nomes compostos, é uma ampliação do significado primeiro, original, do advérbio/preposição; mas nunca há um esvaziamento do significado. A linha semântica se mantém; só ela é a segurança do falante.

Ἐκάς, ἕκας *longe, distante.*

Genitivo, naturalmente

λίην γὰρ νηῶν ἐκάς ἤλθομεν (ξ, 469)

*pois chegamos bem longe das naus*

Ἐκτός [ἔκτοσ-θεν] *fora de*

Relação espacial em que o enfoque não está na relação "para fora de", mas sim sobre o complemento restritivo, limitativo: fora do quê?

Genitivo, naturalmente.

ἐκτός τινων ὀλίγων ἀποσβέννυνται (Pl. Rep. 498a)

*fora um pequeno número, eles se extinguem*

ἐκτός τῆς ἡμετέρας ὄψεως (Pl. Rep. 499c)

*fora de nossa visão [do alcance de]*

κύματος ἐκτός ἔεργε νῆα (μ. 219)

*segura a nau fora da onda [do alcance de]*

ζηλῶ σ' ὀθούνεκ' ἐκτός αἰτίας κυρεῖς (Ἔσquilο, Prom. 330)

*eu te invejo pelo que te achas fora de culpa*

Ἐν

-ἐγ- antes de γ,κ,χ, -ἐμ- antes de β,π,φ - (Hom. ἐνί, εἰνί, εἰν)-  
(latim: *in, inter*), *em, dentro de* (estático), *no meio de*  
(estático), nas relações de espaço e de tempo, sentido  
concreto ou figurado

**Locativo.** (dativo de lugar para as gramáticas).

ἐν Ἀθήναις

*em Atenas*

ἐν τῇ πόλει

*na cidade [nesta cidade]*

ἐν τῇ Ἑλλάδι

*na Grécia*

ἐν Ἅιδου (οἴκῳ)

*no Hades [na casa de]*

ἢ ἐν Σαλαμῖνι ναυμαχία

*a batalha naval em [de] Salamina*

ἡ ἐν Μαραθῶνι μάχη

a batalha de [em] Maratona

τότε τὴν ἐν Νοτίῳ ἐνίκησε ναυμαχίαν (Xen. Hel.2.1.6)

[Lisandro] foi vencedor da batalha naval em Notium

ἐν δήμῳ λέγειν

falar no meio do povo

ἐν νομοθέταις νόμον θέσθαι

colocar [estabelecer, fazer] uma lei, entre legisladores  
[nas mãos de], [no meio de]

ἐν μάρτυσιν

entre as testemunhas

ἐν τούτοις

entre esses, entre essas coisas

ἐν πέλταις, τόξοις διαγωνίζεσθαι

combater em meio a escudos, arcos

ἐν ὄπλοις παρεῖναι

estar em armas [de prontidão]

ἐν ὀφθαλμοῖς ὄρᾶν

ver diante dos olhos, nos olhos

ἐν τούτῳ τῷ ἔτει

nesse ano

ἐν ὀλίγαις ἡμέραις

em poucos dias [dentro de]

ἐν τῷ ἐμῷ λόγῳ με ἐλεγξάτω (And. Mist.35)

que ele me refute no meu discurso [meu tempo de falar]

ἐν τῷ ἐμῷ ὕδατι (Dem. Cor.139)

na minha água [durante o meu tempo da clepsidra]

ἐν ὀργῇ ἔχειν τινά

ter alguém em ódio [guardar raiva de alguém]

ἐν σοὶ πάντα ἐστίν (Xen. Ec. 7.14)

tudo está [apoiado] em ti [tudo depende de ti]

ἐν τῷ θεῷ τὸ τῆς μάχης τέλος

o fim [êxito] da batalha está na divindade [apoiado em,  
nas mãos de]

ἐν σοὶ τὰς ἐλπίδας ἔχουσι τῆς αὐτῶν σωτηρίας  
*Em ti eles colocam as esperanças de sua própria [deles  
 mesmos] salvação, (Isócr. 5.55)*

ἐν τῷ δικαίως ἄρχειν ἡ πόλις σώζεται  
*no governar com justiça a cidade é salva*

Κῦρος ἐπαιδεύθη ἐν Περσῶν νόμοις  
*Ciro foi educado nas leis dos persas*

ἐν τέχνῃ τινὶ εἶναι  
*ser [estar] hábil em alguma arte*

ἐν καιρῷ  
*no momento oportuno*

ἐν τάξει  
*em fileira, [em ordem unida]*

Como as outras preposições, também ἐν se compõe com verbos semanticamente compatíveis e acrescenta o seu significado ao do verbo.

Algumas vezes, contudo, há uma aparente inflexão à regra: nos casos em que ἐν, que tem significado estático, se compõe com verbos de movimento. Já vimos isso ao comentarmos a preposição εἰς (ἐμπίπτω / εἰσπίπτω); depende do ponto de vista, em que o enfoque se faz: *sobre o movimento ou sobre o lugar onde:*

· cair para dentro./ cair dentro

### Ἔν-αντα / ἔναντι / ἐναντίον

*em face de, em presença de.*

Seriam dois acusativos **adverbiais** ou acusativos de **relação**, petrificados (ἔναντα - ἐναντίον) e um locativo petrificado (ἔναντι).

O genitivo de complemento nominal **delimitativo, restritivo, de separação** é natural.

ἐναντίον ἀπάντων λέγειν (Tuc.6.25.1)  
*falar diante de todo o mundo, do lado oposto, contrário*

οἱ μὲν θεοὶ ἅντα θεῶν ἴσαν (Υ, 75)  
*os deuses foram contra deuses*

ἡ καρδία σου οὐκ ἔστιν εὐθεία ἐναντι τοῦ Θεοῦ (Atos Apóst. 8.21)  
*o teu coração não está direito diante de Deus*

Ἔνεκα / εἵνεκα / ἔνεκεν

por causa de, pela razão de ser de um fato, em vista de.  
Também seria um acusativo petrificado e o genitivo se explica pela necessidade do complemento delimitativo, determinativo, restritivo ou de separação, na medida em que a idéia de "por causa de" implica também na idéia de "em troca de".

Sempre posposto ao nome.

Repousaria sobre um antigo tema significando vontade \*φεκατ-, \*φεκητ-, ἔκατι/ἔκητι

ὑβριος ἔνεκα τῆσδε (A, 110)

por causa desta ofensa [em razão de]

δοκεῖ... οὗτος... δεδηλωκέναι ὅτι ἀρετῆς γ' ἔνεκα καὶ τοῦ βελτίων γενέσθαι πᾶν ἂν παντὶ προθυμηθείη (Pl. Banq. 195b)  
ele parece ter deixado claro que por causa da virtude e de se tornar melhor desejaria tudo por tudo

Ἄπόλλωνός γ' ἔκητι (υ, 86)

por vontade de Apolo

ἔργου δ' ἔκατι τοῦδε μηνίσας (Sóf. Traq. 274)

tendo-se irritado por causa deste ato

Ἐντός dentro de (latim - *intus*)

O enfoque está na relação locativa "dentro de", situação de imobilidade, mas sobretudo no complemento limitativo, restritivo: dentro do quê?  
Genitivo, naturalmente

ἔθνέων τῶν ἐντός Ἄλιος ποταμοῦ (Hdt. 1.6)

dos povos de dentro do rio Hális [do lado de cá]

ἐντός ἑσπέρας (Xen. Cir. 4.11)

dentro da tarde [antes da noite]

ἐντός δραχμῶν πεντήκοντα (Pl. Leis, 953)

dentro de 50 dracmas [não passa de]

κατοικοῦμεν ἐντός ὄρων Ἡρακλείων (Pl. Tim 24c)

nós habitamos dentro, [do lado de dentro, de cá] das colunas de Hércules

ἐντός οὐ πολλοῦ χρόνου (Antif. Assas. de Her., 69)

dentro de [no decorrer de] não muito tempo

ἐντὸς τριῶν μινῶν κεκτῆσθαι (Arist. Gov. dos At. 49.4)  
 possuir [estar de posse de] dentro de (cerca de) 3 minas  
 [não além de]

\*Ἐξω                    *fora de (latim foras, foris)*

O enfoque não está na relação de lugar "de onde" no sentido de proveniência, mas no enfoque sobre o *complemento limitativo, restritivo*: fora do quê?

Genitivo, naturalmente.

ἔξω τείχους ἵέναι. (Pl. Fedro, 230b)  
 ir fora das muralhas [do lado de fora]

ἔξω τούτων ὧν εἶρηκας (Xen. Hier. 1.7)  
 fora dessas coisas que disseste

\*Ἐξωθεν            o mesmo que o anterior, apenas reforçado com a partícula -θεν, que enfatiza a idéia de separação.

Genitivo naturalmente.

συγκαθήμενοι ἔξωθεν τῶν ὀπλων ἐξαίφνης ἀκούομεν θορύβου πολλοῦ (Xen. 5.7.21)

reunidos, instalados desarmados (fora dos equipamentos), de repente ouvimos muita algazarra.

\*Ἐπέκεινα            *do lado de lá, ultrapassando, ulteriormente;*  
*idéia de separação.*

Genitivo, naturalmente.

ἀνέβαινον τοῦ Ἡερακλείου ἐπέκεινα (Xen. Hel. 5.1.10)  
 eles subiram além do [templo] de Heraclés

ὁρμᾶν εἰς τὸ ἐπέκεινα τῆς γῆς (Pl. Féd. 112b)  
 dirigir-se até além da terra

## Ἐπί

ἐπ- diante de vogal não aspirada, ἐφ- diante de vogal aspirada)

em cima, sobre (contato pleno, estático) > **locativo** (dat. nas gramáticas), idéia de *acréscimo*, *superposição*

sentido figurado: *acréscimo*; *sobre*, apoio parcial (pontual) > **genitivo** (partitivo)

*sobre / para cima de*, com movimento, direção, intenção > **acusativo**

**Locativo**

ἐπὶ χθονὶ σίτον ἔδοντες

que comem pão no chão [sentados no chão]

οἱ Ἀθηναῖοι εἶχον ἐμπόριον ἐπὶ τῷ στόματι τοῦ Στρυμόνος

os atenienses mantinham um entreposto na embocadura do Strimon.

ἐπὶ τῇ θαλάττῃ οἰκεῖν

habitar sobre o mar [à margem de, na orla, em cima]

οἱ ἐπὶ πᾶσι

[lit. os sobre todos, os que seguem o exército] a retaguarda

ἐπὶ τῷ τρίτῳ σημείῳ ἔπεσθέ μοι

[no] sobre o terceiro sinal, [em cima do terceiro sinal] acompanhai-me

οἱ ἐπὶ τοῖς καμήλοις

os sobre os camelos [os que vigiam sobre, os encarregados]

ἐπὶ τοῖς ἔργοις διατρίβειν

ocupar-se com os trabalhos [passar o tempo sobre os trabalhos]

ἐπὶ τοῖς πολεμίοις εἶναι

estar sobre os inimigos [apoiado sobre os inimigos, dependente de]

χαίρειν ἐπί τινι

alegrar-se com alguma coisa [baseado em]

ἀγανακτεῖν ἐπί τινι

contrariar-se com [sobre] alguma coisa, [reclamar]

ἐπὶ τόκοις δανείζειν

*emprestar sobre juros*

ἐπὶ ὑμῖν κεῖται ὁ νόμος

*sobre [contra] nós jaz [está disposta] a lei*

λέγειν ἐπὶ τινι

*fazer um discurso sobre algo/alguém*

τὸ ἐπ' ἐμοί

*no que está sobre mim [quanto a mim, no que me concerne]*

τὸ ἐπὶ πᾶσι τοῖς σώμασι κάλλος (Pl. Banq. 210a)

*a beleza que está em [sobre] todos os corpos*

τοῖς πολεμίοις ἀπήντησαν ἐπὶ τοῖς ὀρίοις τῆς Βοιωτίας (Licof.C.Isochr., 47)

*eles se encontraram com os inimigos sobre as fronteiras da Beócia [perto de]*

ἐφ' ἅπασιν ἡμῖν ἀνίσταται Δημοσθένης (Ésqn. Emb.49)

*sobre todos nós Demóstenes se sobrepõe [está por cima]*

σεμνύνεσθαι ἐπὶ ταῖς τῶν προγόνων ἀρεταῖς, Isócr.16,29)

*orgulhar-se sobre as virtudes dos antepassados*

γεωργίαι ἐπὶ μετρίαις μισθώσεσι (Isócr.Aerop. 32)

*arrendamentos sobre contratos [pagamentos] moderados*

ἐπὶ ἴσῃ καὶ ὁμοίᾳ (Tuc. 1,27,1)

*sobre [condição] igual e parecida [semelhante]*

τῷ γὰρ ἐπὶ φρεσὶ θῆκε θεὰ λευκώλενος Ἥρη (A.55)

*a este a deusa de braços alvos, Hera, pôs na mente [por inteiro]*

φόνος ἐπὶ φόνῳ ἄχεα τ' ἄχεσιν (Eur. If.T.197)

*assassinato sobre assassinato dores sobre dores*

ἀπήγγελλον οἱ πρέσβεις ἐφ' οἷς οἱ Λακεδαιμόνιοι ποιοῖντο τὴν εἰρήνην (Xen.Hel.2.4.32)

*Os embaixadores passaram a anunciar sobre que [condições] os Lacedemônios fariam a paz*

ἐπὶ σοὶ μάλα πολλ' ἔπαθον (I, 492)

*sobre ti [em cima de ti] eu sofri muitas coisas*

τὴν γενομένην ἐπὶ τῷ Μήδῳ συμμαχίαν (Tuc. 1,102)

*a aliança acontecida sobre o Medo [rei da Pérsia] [às custas de]*

ὡς ἦν ἥλιος ἐπὶ δυσμαῖς (Xen.An.7.3.34)

como o sol estava sobre seu poente [*sobre seus lençóis*]

ἐπὶ σοί ἐστι λέγειν (Xen. Mem. 6.36)

está sobre ti falar [tu podes, está em teu poder...]

ἐπὶ τῶ σίτῳ εὐθύς ἀρχώμεθα πίνειν ὕδωρ (Xen.Cir.6.2.27)

sobre os alimentos [depois de] imediatamente [direto] comecemos a tomar água

ἐπὶ τούτοις

em cima dessas coisas, sobre, depois

πληγὰς λαβεῖν ἐπὶ τινι (Xen.Cir.1.3.16)

receber pancadas a propósito de algo [sobre, por causa de]

ἐπὶ μὲν ἐπῶν ποιήσει "Ὀμηρον μάλιστα τεθαύμακα, ἐπὶ δὲ τραγωδία Σοφοκλέα ἐπὶ δὲ ἀνδριαντοποιία Πολύκλειτον ἐπὶ δὲ ζωγραφία Ζεῦξιν (Xen. Mem. 1.4.3)

sobre [na] a poesia épica eu admiro [estou admirado] sobretudo Homero; sobre [na] a tragédia, Sófocles; sobre [na] a escultura [estatuária] Políclito e sobre [na] a pintura [de animais] Zeúxis

**Genitivo:** (partitivo, metafórico)

Κῦρος προῦφαίνετο ἐφ' ἄρματος

Ciro aparecia na frente sobre a carruagem. (apoio parcial)

τὰ ἐπὶ Θράκης

as regiões sobre a Trácia (limítrofes a/uma parte de)

ἐπὶ Σάμου πλεῖν

navegar sobre Samos (metonímia > um ponto qualquer de Samos)

O genitivo marca com freqüência a idéia contrária (contra), também com outras preposições.

Há coerência nisso; na relação contra, além do impulso, movimento (acusativo) podemos ver o espaço que separa, o ponto de partida ou a diferença de cima para baixo (genitivo).

ἐπὶ Κροίσου ἄρχοντος

sobre Creso reinante [num ponto qualquer do reinado de Creso, em Creso reinante, no reinado de Creso].

ἐπὶ τοῦ προτέρου πολέμου

num momento, num ponto qualquer da guerra anterior

οἱ ἐπὶ πραγμάτων

os que estão sobre os negócios (metafórico)

Ἀλκιβιάδης ἔπλει ἐπὶ τῆς ἐμῆς νεώς (Lís. 21.6)

Alcibíades viajava no meu barco (apoio pontual, parcial)

θύειν ἐπὶ τῶν βωμῶν (Xen. Mem. 1.1.12)

oferecer sacrifício sobre os altares (apoio pontual)

ὄρα̃ν ἦν ἐπὶ τῶν θυρῶν γυναῖκας (Licof.C, Leócr. 40)

era possível ver mulheres nas portas (apoio pontual)

κατάσκοπον πέμψαι ἐπὶ Λυδίας (Xen.Cir. 6.1.31)

enviar um espião à Lídia (metonímia, pontual)

ἀνεχώρησαν ἐπ' οἴκου (Tuc.1.30.2)

eles se retiraram para casa (metonímia)

παρελθὼν ἐπὶ Θράκης (Dem. Cor.87)

tendo-se apresentado na Trácia (metonímia)

ἐπ' ἐξουσίας καὶ πλούτου πονερόν εἶναι (Dem. Mid.138)

ser malvado no poder e na riqueza (metonímia)

ἀλλ' ἐπὶ πάντων φαίνεται προηρημένος μ' ὑβρίζειν (Dem. Mid.38)

mas é visível que sobre todas as coisas ele, deliberadamente se dispõe a me provocar. (metafórico)

εἶπεν, ἐπὶ καλοῦ λέγων παιδός εὐλαβεῖσθαι (Pl. Cárm. 155b)

ele disse, falando sobre um belo rapaz, para tomar cuidado (metafórico)

ἐπὶ τῶν ἀδελφῶν τὸ αὐτὸ τοῦτο ἀγνοοῦσιν (Xen. Mem.2.3.2)

essa mesma coisa eles desconhecem sobre [seus] irmãos (metafórico)

ἃ ἐπὶ τῶν ἄλλων ὄρα̃τε ταῦτ' ἐφ' ὑμῶν αὐτῶν ἀγνοεῖτε (Isócr. Paz,114)

as coisas que vós olhais [vedes] sobre os outros, essas vós ignorais sobre vós mesmos (metafórico)

ἐπὶ κέρων

em colunas [alas] (metafórico)

ἐπὶ καιροῦ

a propósito [sobre a oportunidade] (metafórico)

ἐπὶ κεφαλαίων

por capítulos [por resumos] (metafórico)

ἐπὶ τῆς ὀλιγαρχίας

sob a oligarquia, [na oligarquia] (num momento > pontual > partitivo)

ἐπὶ τῆς δημοκρατίας

sob a democracia, [na democracia] (num momento > metafórico/pontual)

ἐφ' ἡμῶν

nos nossos dias (num momento > metafórico/pontual)

ἐπὶ κεφαλῆς φέρειν τι (Xen. An.4.3.6)

portar algo sobre [na] cabeça (metafórico/pontual)

**Acusativo:** sobre, em cima de, associado à idéia de movimento, finalidade, intenção.

ἀναβαίνειν ἐφ' ἵππον

montar a cavalo, subir no cavalo (movimento)

ἐπὶ πᾶσαν τὴν Ἀσίαν

por toda a Ásia (extensão)

ἐπὶ δέκα ἐτῶν μισθοῦν

contratar por dez anos (extensão)

ἵστρατεύειν ἐπὶ τινα

fazer uma expedição contra [sobre] alguém (movimento)

βοηθεῖν ἐπὶ τινα

vir em socorro a alguém

ἐπὶ θήραν ἵεναι

ir com intenção de caçar

ἐπ' αὐτὸ τοῦτο πάρειμι

é para isso mesmo que estou presente

ὡς ἐπὶ τὸ πολὺ

como muitas vezes, [como sobre outras vezes]

τὸ ἐπ' ἐμέ

no que me concerne

ἴτω τις ἐφ' ὕδωρ (Xen. Cir. 5.3.50)

alguém vá à água [vá buscar água, vá por água]

- θυομένω αὐτῷ ἐπὶ τρεῖς ἡμέρας οὐκ ἐγίγνετο τὰ ἱερά (Xen.An.6.)  
 a ele [Cleandro] que oferecia sacrifícios por três dias [sobre três dias] não aconteciam sinais sagrados [presságios]
- ὁ Ἐφιάλτης καθίζει ἐπὶ τὸν βωμόν, (Arist. Gov. dos At. 25.3)  
 Efiialtes vai sentar-se sobre o altar (mov.)
- ἐπ' ἀρετὴν ἄγειν τοὺς νέους (Xen. Caça, 13.1)  
 conduzir os jovens para a virtude
- ἐπ' ἀσπίδα (Xen. Cir. 7.5.6)  
 sobre [contra] o escudo [isto é, sobre a esquerda]
- ἐπιστρατεύειν ἐπὶ τοὺς ἐναγεῖς, (Ἑσση. C. Ctes. 108)  
 fazer uma expedição sobre [contra] os ímpios
- τὸ ὄμμα δύναται ἐπὶ πολλὰ στάδια ἐξικνεῖσθαι (Xen. Mem. 1.4.17)  
 a vista é capaz de chegar [completamente] (alcançar) sobre muitos estádios.
- ἐπὶ ἕξ ἢ ἑπτὰ ἡμέρας ἀνθρώρουν (Tuc. 2.86.5)  
 por [sobre = duração] 6 ou 7 dias eles estavam ancorados
- ἐπὶ ἔτη τρία τοὺς τῶν τυράννων φίλους ὠστράκιζον (Aristót. Gov. dos At., 22.6)  
 por três anos [sobre] eles exilavam os amigos dos tiranos
- αἰροῦνται δέκα τῶν πολιτῶν αὐτοκράτορας ἐπὶ τὴν τοῦ πολέμου κατάλυσιν (Aristót. Gov. dos At., 38.1)  
 eles escolhem dez plenipotenciários dentre os cidadãos para a cessação da guerra
- οἱ Θηβαῖοι πέμπουσιν ἐπὶ δυοῖν τριήροιν ἄνδρας ἐπὶ σῖτον (Xen. Hel. 5.4.56)  
 os tebanos enviam homens sobre duas trirremes para [buscar] trigo, [por trigo]
- ἐπὶ πᾶν  
 sobre tudo [em relação a tudo]
- ἐπὶ πόδα  
 pé sobre pé
- ἐπ' ἴσον  
 [sobre igual] igualmente

ἦλθε ἐπὶ νῆας Ἀχαιῶν (A.12)

ele chegou às [sobre] naus dos Aqueus

ὅσά τε γαῖαν ἔπι πνείει τε καὶ ἔρπει (Π.447)

quantos [seres] respiram e rastejam [por] sobre a terra

ἡμεῖς γὰρ ἀγνοὶ τοῦπι [τὸ ἐπὶ] τήνδε τὴν κόρην (Sóf. Ant. 889)

na verdade nós estamos puros no que se refere a [no que é sobre] esta jovem

## Εὐθείαν

εὐθύ, εὐθύς

*direto, rumo a, na direção de, com complemento limitativo, restritivo, partitivo, pontual.*

Genitivo, naturalmente;

εὐθείαν é um acusativo de relação e contém implícita *ὁδόν* (caminho, rota, roteiro). Εὐθύ é o neutro no acusativo de relação e εὐθύς é uma variante do anterior, apenas com o -ς protegendo a vogal.

ἔπλεον εὐθὺ Λέσβου (Xen. Hel. 1.2.11)

eles navegavam direto para Lesbos [para um ponto de Lesbos -noção partitiva]

Ἔως até, na direção de.

Com idéia de movimento sugere um acusativo de direção.

Mas quando prevalece o enfoque do ponto de chegada, a idéia de contato sugere o genitivo partitivo.

ἕως οὗ ἀπέδεξαν ἀπάσας αὐτάς (Hdt. 2.143)

até que (o que) eles fizeram a exposição de todas as estátuas

## Κατά

κατ' antes de vogal não aspirada, καθ' antes de vogal aspirada

- de cima para baixo, extensão sobre uma coisa, deslisante; daí às vezes tem um sentido distributivo, em relação a alguma coisa, uma direção para alguma coisa, no tempo e no espaço, **acusativo** (concreto e figurado);

- de cima para baixo, perpendicular (ou partitivo, contato com a superfície), abrupto (adv. κάτω - em baixo), daí contra (concreto e figurado), **genitivo**.

**genitivo:**

βῆ δὲ κατ' Οὐλύμποιο καρήνων (A.44)  
ele desceu dos cimos do Olimpo

ταῦτα μὲν δὴ κατὰ πάντων Περσῶν ἔχομεν λέγειν (Xen. 1.2.16)  
são, na verdade, essas as coisas que temos a dizer  
contra os Persas todos

κατὰ χθονός ἔκρυψε (Sóf. Ant. 24)  
ela enterrou [o irmão] debaixo da terra [para baixo da terra > partitivo]

τόν κατὰ γῆς [Xen. Cir., 4.6.5]  
o debaixo da terra [para baixo > partitivo]

ἴεντο κατὰ πρανοῦς γηλόφου (Xen. An. 1.5.8)  
eles se lançavam da descida da colina

ελείβετο αὐτῇ τὰ δάκρυα κατὰ τῶν παρειῶν (Xen. Cir. 6.4.3)  
As lágrimas escorriam-lhe pelas faces

μύρον κατὰ τῆς κεφαλῆς καταχεῖν (Pl. Rep. 398a)  
fazer escorrer perfume de sobre a cabeça

ἡ δὲ Ἀτλαντὶς νῆσος κατὰ τῆς θαλάττης δῦσα ἠφανίσθη (Pl. Tim. 24c)  
a ilha Atlantis [Atlântida] tendo mergulhado no mar  
[para baixo, mar abaixo] desapareceu

οὐκ ὄκνουσιν κατ' αὐτοῦ λέγειν Φιλίππου (Ésqn. Emb. 30)  
eu não tinha medo de falar contra o próprio Filipe

τὴν εἰρήνην κατὰ τῆς πατρίδος τηροῦσιν (Dem. Cor. 89)  
eles procuram a paz contra a pátria

τρόπαιον στήσομεν καθ' ἡμῶν αὐτῶν (Isócr. Arq. 10)  
 nós levantaremos um troféu *contra nós mesmos*

πολύς ἔπαινος ἦν κατὰ τῆς ἡμετέρας πόλεως (Ésqn. C.Ctes. 124)  
 havia uma grande louvor "contra" *nossa cidade* (na  
 direção de, a respeito de: *metáfora*)

κατὰ τῆς γῆς ὑποδύομαι ὑπὸ τῆς αἰσχύνης ἀκούων ταῦτα (Xen. An. 7.7.11)  
 eu me enfio na terra [*sob a terra*] sob efeito de  
 vergonha ouvindo [*ao ouvir*] *essas coisas*

πρῶτον μὲν μνησθήσομαι, ὧ ἄνδρες, ὃ τελευταῖον κατ' ἐμοῦ εἶπε (Xen.  
 Hel. 2.32.35)  
 em primeiro lugar vou lembrar, *senhores juizes*, o  
 que por último ele [*Crítias*] falou *contra mim*

μάρτυρας παρασχεῖσθαι κατὰ τινος (Pl. Górgias, 472a)  
 apresentar testemunhas *contra alguém*

#### **Acusativo:**

ἔπλεον κατὰ τὸν ποταμόν (Hdt. 3.109)  
 eles navegavam *descendo o rio*

κατὰ τὴν πορείαν (Ésqn. Emb. 56)  
*no curso da expedição* [*acompanhando*]

τὸ ὕδωρ κατὰ τοὺς τάφρους ἐχώρει (Xen. Cir. 7.5.16)  
 a água se escorria *pelas trincheiras*

προελθεῖν κατὰ τὴν ὁδόν (Xen. An. 4.2.16)  
 avançar pelo caminho [*seguindo o caminho*]

ἔστησεν Ἑρμᾶς κατὰ τὰς ὁδοὺς (Pl. Híp. 228b)  
 ele erigiu Hermas *ao longo dos caminhos*

πλανᾶται φήμη κατὰ τὴν πόλιν (Ésqn. C. Tim. 127)  
 um boato paira *sobre a cidade* (se estende)

ἔχιδναι κατὰ πᾶσαν τὴν γῆν εἰσι (Hdt. 4.44)  
 há víboras *por todo o país*

κατὰ γῆν καὶ κατὰ θάλατταν (Xen. Hel. 2.1.10)  
*por terra e por mar*

ἔκπληξιν κατὰ τε τοὺς ἀγρούς καὶ ἐν τῇ πόλει ἐποίησε (Xen. He. 4.7.3)  
 ele provocou uma estupefação nos campos [*pelos campos*:  
 acusativo de extensão] e também na cidade (locativo).

κεῖται ἡ Κεφαλληνία κατὰ Ἀκαρνανίαν (Tuc. 2.30.2)  
 a Cefalênia está situada à altura da Acarnânia

ὡς κατὰ Ἀβραδάταν ἐγένετο ἔσθη (Xen. Cir. 7.1.13)  
 assim que ele "aconteceu" [chegou] à altura de  
 Abradata, estacionou

ἔθεντο τὰ ὄπλα κατὰ τὴν ὁδὸν τὴν ἐπὶ τὴν ἀκρὰν φέρουσιν (Xen. An,  
 5.2.19)  
 colocaram as armas ao longo da rua que levava à parte  
 alta da cidade [cidade alta]

οἱ κατὰ τοὺς Ἕλληνας τεταγμένοι (Xen. An. 2.3.19)  
 os que estavam organizados [enfileirados] contra os  
 gregos. Aqui o acusativo enfoca mais o movimento, a  
 intenção, do que o espaço que separa.

ὁ Λυκοῦργος κατὰ τοὺς Ἡρακλείδας λέγεται γενέσθαι (Xen. Rep. dos  
 Lac., 10.8)  
 dizem que Licurgo existiu no tempo dos Heráclidas

μέγιστος ἦν τῶν καθ' αὐτόν (Xen. Hel. 6.4.28)  
 [Jasão] era superior aos do seu tempo (relação)

εἴαν τις κατὰ τι κακὸς γίγνηται κολαστέος ἐστίν (Pl. Górg. 527b)  
 se alguém se torna mau em alguma coisa [segundo,  
 quanto a] deve ser punido

εὐδαίμονες γεγόνασι κατὰ πάντα (Hiper. Or. Fún. 42)  
 eles se tornaram [estão] felizes sob todos os pontos  
 de vista [segundo todas as coisas]

τῶν καθ' ἑαυτοὺς ἀνθρώπων ἀριστεύσαντες (Xen. Mem. 3.5.10)  
 tendo-se distinguido como os melhores dentre os homens  
 de seu tempo [em relação a eles mesmos, segundo eles mesmos]

δεῖπνον κατὰ φῶς ἐποιοῦτο πυρὰ δὲ νύκτωρ οὐκ ἔκασον (Xen. Cir. 3.3.25)  
 eles faziam [tomavam] as refeições com a luz (do dia)  
 e não acendiam fogueiras à noite

πορεύεσθαι κατὰ τὰ ἴχνη (Xen. Caça, 8.2)  
 marchar (caminhar) seguindo (segundo) as pegadas

κατὰ τὴν μαντείαν τοῦ θεοῦ (Ésqn. C, Ctes. 108)  
 segundo [conforme] o oráculo da divindade

κατὰ δόγμα βουλήs (Xen. Hel. 6.5.33)  
 conforme decisão [parecer] do Conselho

κατὰ Πίνδαρον (Pl. Fedr. 227b)  
segundo Píndaro

καθ' ὅσον οἶός τε εἰμί (Pl. Banq. 212b)  
o quanto eu sou capaz [segundo, conforme o quanto]

κατὰ σπουδὴν φεύγειν (Xen. An. 7.6.28)  
fugir com presteza

ἐγὼ θέλω διαβιβάσαι ὑμᾶς κατὰ τετρακισχιλίουσ ὀπίτας (Xen. An.3.5.8)  
quanto a mim, eu quero vos passar à razão de 4.000  
soldados por vez (distributivo)

ἄποινα... δύο μνέαι ταταγμέναι κατ' ἄνδρα αἰχμάλωτον ἐκτίνειν (Hdt. 6.76)  
estavam estipuladas como resgate duas minas por cada  
homem prisioneiro (distributivo)

καθ' ἐκάστην τὴν ἐκκλησίαν (Dem. Emb. 170)  
a cada assembléia (distributivo)

κρινέσθων οἱ ἄνδρες καθ' ἓνα ἕκαστον (Xen. Hel. 1.7.23)  
que esses homens sejam julgados um por um (distributivo)

κατὰ μέρος φυλάττειν (Xen. An. 5.1.9)  
montar a guarda por partes [por destacamento >  
distributivo]

κατὰ σμικρὸν ἀποκρίνεσθαι (Pl. Prot. 338c)  
responder por partes [em detalhes] (distributivo)

τοὺς κατὰ χιλίους ἀποθνήσκοντας τίς ἂν ἀριθμήσειεν (Isócr. Paz, 87)  
os que morrem [morriam] aos milhares (distributivo)  
quem os contaria [poderia contar]?!]

ἐξέπεμψέν με ἅμα κατ' ἐμπορίαν καὶ κατὰ θεωρίαν (Isócr. Trapez.4)  
ele me enviou em vista de comércio e ao mesmo tempo  
para observação (em relação a)

κατὰ κράτος (Dem.)  
à força

κατὰ μόνας (Xen.)  
a cada uma, separadamente

κατ' ὀλίγους (Tuc.)  
pouco a pouco [aos poucos]

- κατὰ μικρόν (Aristót.)  
*pouco a pouco* [aos poucos]
- καθ' ἡσυχίαν (Dem.)  
*em paz* [em tranqüilidade]
- κατὰ μέρος ( Tuc.)  
*em parte*
- κατὰ μέρη (Pl.)  
*por partes* [em detalhe]
- κατὰ τρόπον (Isócr.)  
*com modo* [de maneira conveniente]
- κατὰ βραχύ (Tuc.)  
*aos poucos* [pouco a pouco]
- κατὰ τάχος (Tuc.)  
*às pressas* [com pressa]
- κατὰ πόδας, (Tuc.)  
*rapidamente* [segundo os pés]
- αὐτὸς καθ' αὐτόν (Isócr.)  
*ele por ele mesmo* [ele por si]
- κατὰ ῥόον  
*segundo* [seguindo] *a corrente*
- κατὰ τὸ εὐώνυμον κέρας  
*pela ala esquerda* [seguindo a ala]
- κατ' ἐκεῖνον τὸν χρόνον  
*naquele tempo, por aqueles tempos*
- οἱ καθ' ἡμᾶς  
*os no nosso tempo* [os segundo nós]
- τὸ κατ' ἀρχάς  
*do começo, quanto ao começo, pelo começo*
- κατὰ τρεῖς  
*três a três*
- κατὰ φῦλα  
*por* [cada] *tribo*
- καθ' ἡμέραν  
*durante o dia* [segundo o dia]

Em composição com verbos, κατά significa para baixo *descendo, seguindo o processo*, e por isso às vezes, "seguindo até o fim, esgotando o processo verbal" (acusativo) ou então com enfoque sobre o ponto de partida se exprime pelo *genitivo-ablativo*; nesses casos a idéia de contra aparece naturalmente; com verbos de opinião ou sensação passa a exprimir opinião ou sensação *desfavorável, contrária*.

Aqui também, como nos outros compostos, podem aparecer dois casos: o exigido pela relação da preposição e outro exigido pela relação do verbo com seu complemento.

καταβήσῃσι δίφρου (E.109)

*desce da carruagem!* (ponto de partida)

οὐδὲν ἀγεννὲς ὑμῶν καταγιγνώσκω (Dem.21,152)

*eu não penso contra vós nada infamante* (julgamento *desfavorável, acusação, contra*)

τίνες κατήρξαν, πότερον Ἑλληνες, μάχης; (Ésq.Pers. 351)

*quem começou [começaram] a guerra, acaso foram os gregos?* (entrada no processo verbal)

οὕτω λέγεις ἢ ἐγὼ οὐκ ὀρθῶς καταμανθάνω; (Pl. Parm.128a)

*tu estás afirmando assim ou sou eu que não estou entendendo bem* (extensão e acabamento do processo verbal).

πότερον...τοὺς φύλακας καθιστῶμεν (Pl.Rep.421b)

*ou nós vamos estabelecer* (deliberativo) *os guardiães* [completamente]

καταβαίνειν	<i>descer, (andar para baixo)</i>
κατέρχεσθαι	<i>chegar descendo, voltar</i>
κατακόπτειν	<i>abater, cortar completamente</i>
κατακάειν	<i>pôr fogo, incendiar (e queimar) completamente</i>
καταφαγεῖν	<i>comer completamente, consumir</i>
καταγορεῖν	<i>acusar, falar de cima para baixo</i>
καταγορεύειν	<i>de-clamar, de-nunciar, de-nominar (praedicare)</i>
καταγελάειν	<i>rir de cima para baixo, zombar, ridicularizar</i>
καταδικάζειν	<i>proferir sentença contra (de cima), condenar</i>
καταπολεμεῖν	<i>guerrear completamente, vencer na guerra</i>
καταδαπανᾶν	<i>gastar tudo, esbanjar</i>
κατατιθέναι	<i>de-por</i>

Καταντικρύ

*ver ἀντικρύ*

Κατόπιν *atrás, depois, mais tarde.*

Acusativo petrificado.

Idéia de separação no espaço e no tempo.

Genitivo, naturalmente.

κατόπιν έορτῆς ἤκομεν (Pl. Górg. 447a)

*chegamos depois da festa*

κατόπιν ἡμῶν έπεισῆλθον Ἄλκιβιάδης τε καὶ Κριτίας (Pl. Prot. 216a)

*depois [atrás] de nós sobrevieram Alcibíades e Crítias*

Κρύφα / κρύπτα *às escondidas, à socapa.*

Idéia de afastamento, separação.

Acusativo petrificado

Genitivo, naturalmente.

ὑπέσχοντο κρύφα τῶν Ἀθηναίων (Tuc. 1.101.2)

*eles prometeram às escondidas dos atenienses*

κρύφα πατρός (Pínd. Pít. III)

*às escondidas do pai*

Λάθρα / λάθρα *escapando ao conhecimento de, sem o conhecimento de.*

Idéia de separação.

Acusativo e instrumental petrificados

Genitivo, naturalmente.

ταῦτ' έποίησατο λάθρα τοῦ άνδρός (Xen. Cir. 6.4.2)

*ela fez [fizera] essas coisas sem o conhecimento do marido*

Μετά

μετ' antes de vogal não aspirada, μεθ' antes de vogal aspirada

- *no meio de, participação dos dois, contato físico de parte (partitivo), metope: espaço (que se vê) entre dois triglifos*

- *no meio de, entre, com (alguém carregado, entre, no meio de pacotes > com):*

**Genitivo**, naturalmente.

Essa idéia favorece o emprego no sentido figurado igual a **com**, no meio de, entre, contato, participação; sinônimo de **em, dentro de** com enfoque sobre o espaço e não sobre o contato:

- **Locativo** (dativo locativo nas gramáticas ); é pouco usado por haver outras preposições que exprimem essa idéia.

- Com *movimento, mudando de um para outro, entrada num (outro) grupo; mudança de posição interna ou externa; transformação com idéia temporal de seqüência e posterioridade, sucessão (depois de): Acusativo*

Nos verbos compostos: *mudança, transformação, participação*

**genitivo:**

μετ' ἐμοῦ χαίρουσι διατρίβοντες (Pl. Apol. 33b)

eles se comprazem passando o tempo *comigo* [entretendo-se]

μεθ' ὑμῶν κекινδυνεύκαμεν (Xen. Hel. 2.4.20)

nós corremos risco *convosco* [no meio de vós, participantes]

μετὰ παρρησίας λέγω (Dem. Fil. 3.3)

eu estou falando *com franqueza*

δέομαι ὑμῶν μετ' εὐνοίας ἀκροάσασθαι (Iseu, 6.1)

eu vos peço [de vós] (de) me ouvirdes *com benevolência*

μετὰ τοῦ νόμου ᾧ μὴν μάλλον με δεῖν διακινδυνεύειν ἢ μεθ' ὑμῶν γενέσθαι (Pl. Apol. 32b)

eu pensava dever suportar os perigos mais *com a lei* (participante) do que estar *junto a vós* [no meio de]

Ἰνδῶν βασιλεὺς μετὰ τοῦ ἡδικομένου ἔσται (Xen. Cir. 2.4.7)

o rei dos hindus estará ao lado do *injustiçado* (participante)

ἵππεῖς ἐὰν ἡμεῖς μετ' αὐτῶν γενώμεθα ἔσονται πλείους ἢ χίλιοι (Xen. Hel. 5.2.14)

[em] cavaleiros, se nós estivermos *junto com eles*, seremos mais do que mil

αὐτὸς καὶ οἱ μετ' αὐτοῦ (Xen. Hel. 3.3.11)

ele e os *com ele* [juntos]

μετὰ τῶν συμμάχων κινδυνεύειν

combater [correr risco] *junto com os aliados* [em meio a]

οἱ μετ' Ἀριαίου (Xen. An. 1.10.1)

os *com Arieu* [do bando de]

πλεῖν μετὰ δέκα τριήρων (Xen. Hel. 4.9.24)

navegar com dez trirremes [em meio a; a idéia do instrumental deve ser afastada]

ἰκετεύειν μετὰ πολλῶν δακρύων (Pl. Apol.34c)

suplicar com muitas lágrimas [em meio a; não é instrumental]

μετὰ κινδύνων τὰς μελέτας ποιεῖσθαι (Tuc.1.18.7)

exercer as atividades com perigo [em meio a perigos, no meio de]

τούτων οὐδέν ἄν θέλοιμι κτᾶσθαι μετ' ἀδικίας (Xen. An.2.6.18)

dessas coisas eu nada queria [quereria] possuir com injustiça [junto como; não é instrumental]

#### acusativo:

μετὰ τοῦτο Μυσοῦς εἰσῆλθεν (Xen. An. 6.1.9)

depois disso entrou um Mísio

μετὰ τὰ μυστήρια δέκα ναῦς ἀπεστείλατε (Dem. Ol.3.4)

depois dos mistérios enviastes dez navios

#### em composição:

μετέχω τινός	eu tomo parte de, eu participo de alguma coisa ou com alguém
μεταπέμπομαί τινα	eu mando buscar alguém (mando atrás de)
μετανοῶ (ε)	eu penso (reconheço) depois > eu lamento, me arrependo, mudo de opinião
μεταφέρω	eu transporto, faço mudar
μεταφορά-ᾶς, ἡ	transporte
μετατίθημι	eu faço mudar de posição
μετάθεσις-εως, ἡ	mudança, troca de posição (lit.: para o espaço seguinte)
μεταβάλλω	eu lanço um depois do outro, eu manipulo algo (τι), eu lido com (τινι)

Μεταξύ no espaço interno entre dois pontos; idéia de partitivo, porque toca os dois lados; no intervalo de (tempo e espaço).

Genitivo, naturalmente.

πολύς χρόνος ἐγένετο ὁ μεταξύ τῆς δίκης τε καὶ τοῦ θανάτου (Pl. Féed.58c)

um longo tempo aconteceu, o no intervalo da sentença e a morte [entre a sentença e a morte]

Φιλίππῳ ἦν συμφέρον ὡς πλεῖστον τὸν μεταξὺ χρόνον γενέσθαι τῶν ὄρκων (Dem. Cor. 26)

para Filipe era interessante o maior tempo possível acontecer no intervalo dos juramentos [até os juramentos, isto é, entre o momento de Filipe e os juramentos; um dos pontos está implícito].

μεταξὺ τούτοιιν ἄμφοιν ἐν μέσῳ ὄν (Pl. Rep. 583c)

estando no meio, entre essas duas coisas (Gen.do dual)

μεταξὺ τῶν λόγων (Pl. Fedro, 230a)

no intervalo dos discursos, durante a conversa

σκευὴν μεταξὺ τῆς τε Περσικῆς καὶ τῆς Πακτυικῆς (Hdt. 7.85)

um equipamento entre o dos persas e o dos páctios

Μέχρι ( -ς ) (Hom. μέσφα)

até (que), idéia de contato, toque no ponto de chegada. Genitivo (partitivo), naturalmente.

ἀπὸ τοῦ Πόντου μέχρι Σαρδοῦς (Aristóf. Vespas, 700)

do Ponto até à Sardenha

μέχρι τῆς ἐκείνου ζωῆς (Hdt. 3.160)

até a vida dele (o ponto final de)

μέχρι μνᾶς (Pl. Leis, 764)

até uma mina (o limite de)

μέχρι τῆς τήμερον ἡμέρας (Dem. Emb. 328)

até o dia de hoje

Νόσφι ( -ν ) longe de, separado de.

Seria um antigo locativo; o -ν é apenas eufônico.

O complemento delimitativo, restritivo, pede o genitivo, naturalmente.

Não aparece no dialeto ático; apenas em Homero e em alguns líricos.

νόσφιν Ἀχαιῶν (E, 803)

longe dos aqueus [afastado de]

οὔτε τις οὖν ποταμῶν ἀπέην, νόσφ' Ὀκεανοῦ (Υ, 7)

nem mesmo algum dos rios estava ausente, exceto Oceano

Ὅμοῦ *junto de, perto de; idéia de lateralidade.*

*Dativo*, naturalmente. Ver ἅμα

ὁμοῦ τοῖς Ἕλλησιν ἐστρατοπεδεύσαντο (Xen. Hel. 3.2.5)  
eles [os odrisos] acamparam *junto aos gregos* [perto de]

ὁμοῦ τῷ τίκτειν παρεγένεθ' ἡ κόρη (Pl. Teag. 129d)  
a jovem tinha chegado *perto de parir*

ὁμοῦ πόλεμός τε δαμᾶ καὶ λοιμός Ἀχαιοῦς (A, 61)  
a guerra e a peste *junto* [juntas, ao mesmo tempo]  
domam os aqueus (*uso adverbial, sem relação: sem caso*)

ἔπιπτον νεκροὶ ὁμοῦ Τρώων καὶ Δαναῶν (P, 362)  
caíam mortos *juntamente* dos troianos e dânaos  
[adverbial; os genitivos Τρώων - Δαναῶν são  
complementos nominais de νεκροί]

Ὅπισθεν / ὄπισθε

lit. *de trás, atrás* (separado) *a partir de trás..*  
Genitivo, naturalmente.

ὄπισθεν πέμπεν οὔρον (o, 34)  
*de trás* ele enviou um vento (*uso adverbial*)

ὄπισθεν ἐμοῦ εἰσιέναι (Pl. Banq. 174e)  
*entrar de trás de mim*, depois de mim

ἰδέ φῶς καόμενον ὄπισθεν αὐτῶν (Pl. Rep. 514b)  
olha [com a mente] uma tocha acesa *atrás deles* [por de  
trás]

Παρά ( παραί ) ao lado de (ao longo de, lado a lado) sem contato, com todas as variantes espaciais (questões ποῦ, onde?, ποῖ, para onde? πόθεν, de onde?), respectivamente **locativo, acusativo, genitivo-ablativo**)

**Locativo** junto a, ao lado de, na casa de (by inglês, bei alemão, chez, francês, apud, prae, latim)

οὐ παρά μητρὶ σιτοῦνται οἱ παῖδες ἀλλὰ παρά τῷ διδασκάλῳ (Xen. Cir. 1.2.8)

os meninos não fazem a refeição *junto à mãe* [em casa], mas *junto ao mestre* [na casa do mestre]

οἱ παρά βασιλεῖ ὄντες (Xen. An.1.5.1)

os que estão *ao lado do rei* [a corte, os áulicos, os chegados ao rei]

τὰ παρ' ἐμοί (Xen. An. 1.7.4)

as coisas *em casa* [quanto ao que me concerne]

τιμῶμαι μάλιστα πάντων καὶ παρά θεοῖς καὶ παρά ἀνθρώποις (Xen. Mem. 2.1.32)

eu [a virtude] sou honrada muito mais do que todos, quer *junto aos deuses* quer *junto aos homens*

δοκεῖς παρ' ἡμῖν οὐ βεβουλευσθαι κακῶς (Sóf. Traq.)

tu pareces não teres deliberado mal *junto a nós* [entre nós]

· παρά νηυσὶ κορωνίσι μιμνάζει (Hom.)

permanecer *junto às curvas naus*

οὐ ταῦτ' ἀπὸ τοῖς Μήδοις καὶ ἐν Πέρσαις δίκαια ὁμολογεῖται, (Xen.)

não as mesmas coisas são concordadas [acordadas] [serem] justas *entre os Medos* e *entre os Persas*

καὶ παρ' ἐμοί τις ἐμπειρία ἐστίν

também [até] *em mim* [junto a mim] existe uma certa experiência

οἱ ἂν παιδευθῶσι παρά τοῖς δημοσίοις διδασκάλοις, ἔξεστιν αὐτοῖς ἐν τοῖς ἐφήβοις νεανισκεύεσθαι (Xen. Cir. 1.2.15)

é possível [permitido] aos que são educados (aoristo) *junto a mestres públicos* passar a juventude entre os efebos

οἱ παρ' ἡμῖν (Pl. Féed.64b)

os *junto a nós* [os nossos, a nossa gente, os do nosso tempo]

**Acusativo:** *para junto de, para as vizinhanças de, passar ao lado de, ao longo de*

ὁ Χειρίσοφος πέμπει παρά Ξενοφῶντα τοὺς πελταστάς (Xen. An. 4.3.27)  
 Querísofo envia seus peltastas *para junto de Xenofonte*

ἦν παρά τὴν ὁδὸν κρήνη (Xen.An. 1.2.13)  
 havia uma fonte *ao longo do caminho* [às margens, à beira]

παρά γνώμην ἐμήν (Ésq1. Supl. 454)  
*contra a minha expectativa* [ao lado, e não dentro, da minha opinião]

παρ' ἐλάχιστον δὴ ἦλθε τὸ Ἀθηναίων κράτος τῆς θαλάσσης ἀφελέσθαι, (Tuc. 8.76)  
 faltou muito pouco (*passou por muito perto, ao lado*) de o poder marítimo dos atenienses ser tirado [por Samos]

ὠμολογεῖτο παρά τοῦτον γενέσθαι τὴν σωτηρίαν αὐτοῖς (Isócr. 6.52)  
 concordou-se que a própria salvação estava *ao lado dele* [passava junto a ele]

παρά τὰ ἄλλα ζῶα ὥσπερ θεοὶ οἱ ἄνθρωποι βιοτεύουσιν (Xen. Mem.1.4.14)  
*junto aos outros animais* [comparando com] os homens vivem como deuses.

παρά ταύτην τὴν πόλιν ἦν πυραμὶς λιθίνη (Xen.An. 3.4.9)  
*junto* [ao lado, ao longo] *dessa cidade* havia uma pirâmide de pedra

ἔπεμψαν πρέσβεις παρά Ἄγιν (Xen. Hel.2.2.11)  
 eles enviaram embaixadores *para junto de Ágis*

ἦσαν ἄλλαι κῶμαι παρά τὸν Τίγρητα ποταμόν (Xen.An.3.5.1)  
 havia outras aldeias *ao longo do rio Tigre*

ὄρα παρά τοῦτο τὸ τεῖχιον φέροντας ἀνθρώπους σκεύη παντοδαπά (Pl. Rep.514b)  
 observa *ao longo dessa mureta* homens portando toda espécie de objetos

μὴ παρά τὰ δεινὰ ἐγκαταλιπεῖν τὸν δῆμον (Ésqn, C. Ctes,170)  
 não abandonar o povo no perigo [ao longo do perigo]

παρά ταύτην τὴν ἀποδημίαν πάντα τάναντ' ἔπραττον (Dem.Emb.172)  
*durante* [ao longo de] *aquela viagem* eu praticava todas as coisas contrárias

- παρά μικρὸν ἦλθον ἀποθανεῖν (Isócr. 19.22)  
por pouco [passando por perto] eu cheguei a morrer
- παρά δύο ψήφους ἀπέφυγε (Hiper. P. Eux.28)  
por dois votos [passando por perto] ele escapou [foi absolvido]
- καὶ παρά δύναμιν (Tuc. 8.2.2)  
mesmo além do seu poder [passando ao lado > ultrapassando]
- σύ δ' Ἀριστόδημε παρ' Ἐρυξίμαχον κατακλίνου (Pl. Banq.175a)  
e tu, Aristodemo, vai deitar-te ao lado de Erixímaco  
[ao longo de]
- ἤγε τοὺς νεανίσκους παρά τὸν Χειρίσοφον (Xen. An. 4.3.14)  
ele levou os rapazes para junto de Querísofo
- ἔπλεον παρά γῆν (Xen. An. 3.5.1)  
navegavam ao longo da terra [costeando]
- ἢ παρ' Ἑλλάσποντον Φρυγία (Xen. Cir. 4.2.30)  
a Frígia [situada] ao longo do Helesponto
- ἐκῶν ἐπόνει παρά τοὺς ἄλλους (Xen. Ages. 5.3)  
ele trabalhava de boa vontade além dos outros  
[passando por]
- παρά τοὺς νόμους  
ao lado da lei [marginal > contra as leis]
- παρὰ πότον  
durante a bebida [bebendo, ao longo de]
- Nos verbos compostos, essa preposição mantém o seu significado de *passar ao lado, ultrapassar, exceder*.
- |             |   |
|-------------|---|
| παρεῖναι    | estar ao lado, presente (ad esse)           |
| παρακαλεῖν  | chamar para o lado de, invocar, (in vocare) |
| παραπλεῖν   | navegar ao lado, costear                    |
| παρέρχεσθαι | passar ao longo, ultrapassar                |
| παραβαίνειν | passar ao lado, marginal > transgredir      |

**Genitivo-ablativo:** da parte de, a partir do lado de,  
da casa de, concreto e figurado

Ἦώς δ' ἐκ λεχέων παρ' ἀγαυοῦ Τιθωνοῖο ὤρνυθ' (Λ,1)  
A aurora se levantava de seu leito, [a partir] do lado  
do radiante Titon

τὰ παρὰ σοῦ λεγόμενα (Xen. Cir. 6.1.42)

as palavras que vêm de ti [ditas de tua parte, a partir de ti: não é exatamente um agente da passiva; é um enfoque diferente)

ταῦτα οἱ Ἕλληνες πυνθάνονται παρὰ πυρσῶν (Hdt. 7.182)

os gregos se informam dessas coisas a partir de sinais de fogo

παρ' ἐκείνου μαθεῖν ὡς χρῆ πολεμεῖν (Isócr. 16.11)

aprender dele [de junto dele] como é preciso fazer a guerra

ἡ παρὰ τῶν θεῶν εὖνοια

a benevolência dos deuses [da parte de, de junto de]

παρὰ βασιλέως πολλοὶ πρὸς Κῦρον ἀπήλθον (Xen. An. 1.9.29)

muitos passaram, do rei [de junto do rei], para Ciro

παρὰ Κύρου ἔλαβε τρισχιλίους δαρεικοὺς (Xen. An. 5.6.18)

[Silanos] pegou três mil dáricos de Ciro [da parte de]

ταῦτα παρὰ σοῦ ἐμάθομεν (Xen. Cir. 2.2.6)

essas coisas nós aprendemos de ti [de junto de, a partir de]

ἐθέλω παρὰ σοῦ ἐξαγγέλλειν (Xen. Cir. 7.5.54)

eu quero fazer o anúncio em teu nome [da tua parte]

παρ' ἑαυτοῦ προστιθέναι τι (Xen. Hel. 5.1.3)

acrescentar algo de seu [de seus próprios bens]

**Πάρος**            *diante de, antes*

seria uma variante de παρά, mas em situação *frontal*, de separação; pedindo um complemento limitativo, restritivo.

Pede genitivo, naturalmente.

Seu uso é arcaico (Homero e alguns poetas líricos), e se pospõe ao determinado.

οὐ τις... Δαναῶν... εὔξατο Τυδείδαο πάρος σχέμεν ὠκέας ἵππους (Θ. 254)

nem algum dos dânaos se vangloriou *diante do filho de Tideu* de ter cavalos rápidos

## Πέραν / Πέρα / Πέρα

construídas sobre o raiz πρ / περ / πορ significando *passagem, de um elemento para outro*; mas πέραν / πέρα seriam um antigo acusativo e instrumental, petrificados, e por isso pedem depois de si um complemento limitativo, restritivo.

Genitivo, naturalmente.

ἔστι τὸ χωρίον τοῦτο πέραν τοῦ ποταμοῦ (Tuc. 5.6)

*essa região está do outro lado do rio (passando o rio)*

πέρα μεσοῦσης ἡμέρας (Xen. An. 6.5.7)

*além do meio dia [passando de]*

πέρα τοῦ δέοντος (Pl. Górg. 487d)

*além do que é preciso [para lá do necessário]*

τῶν κακῶν πεπειράμαι πέρα τοῦ προσήκοντος (Antif. Assas. de Her., 1)

*dos males eu já experimentei além do conveniente*

**Περί** em torno de (com idéia de passagem - nem sempre em redor de).

Construído sobre a raiz πρ / περ / πορ

**Acusativo:** direção, extensão, relação, movimento (para cercar, envolver) dar voltas, proximidade

περὶ τοῦς πόδας περιειλεῖν τι (Xen. An. 4.5.36)

*enrolar alguma coisa em torno dos pés*

περὶ τι εἶναι

*ocupar-se de algo (estar em volta de algo, às voltas com)*

ἄδικος περὶ τινα

*injusto em relação a alguém, para com alguém, em torno de*

περὶ τὰ Μηδικά

*no tempo das guerras médicas, por volta de*

ἐκέλευσε τούτους θέσθαι τὰ ὄπλα περὶ τὴν αὐτοῦ σκηνὴν (Xen. An. 1.6.4)

*ele mandou-os colocarem as armas em torno de sua própria tenda*

ἤδη ἦν περὶ πλήθουσιν ἀγοράν (Xen. An. 2.1.7)

*era já por volta [em torno] de o mercado se encher*

- περὶ τοὺς αὐτοὺς χρόνους (Isócr. 16.33)  
por aqueles mesmos tempos [por volta de]
- περὶ δειλίην ὀψίαν (Licofr. C, Leócr. 16)  
por volta do cair da tarde, [em torno de]
- περὶ τὸ φθινόπωρον (Tuc. 3.100.2)  
lá pelo fim [por volta de] do outono [ao desfazer-se]
- ἀπέθανον περὶ πεντήκοντα καὶ διακοσίους (Xen. Hel.4.5.17)  
morreram por volta [ao redor] de duzentos e cinqüenta
- ὁ περὶ τὸν ἵππον (Xen. Equit. 6.3)  
o cavalarizo [o que se ocupa, que está em torno do cavalo]
- καὶ οὗτοι μὲν περὶ ταῦτα ἦσαν (Xen. 2.2.4)  
também esses estavam em volta dessas coisas [estavam preocupados com, estavam voltados para]
- σπουδάξειν περὶ τὴν πολιτείαν (Isócr.8,51)  
ter interesse, solicitude em relação ao governo [quanto à forma de governo, em torno de]
- τὰ περὶ τὸν πόλεμον (Pl.Rep. 467a)  
as coisas referentes [que concernem, em torno de] à guerra
- τὰ περὶ τὰς τέχνας (Pl. Rep. 467a)  
as coisas referentes [que concernem] às artes
- περὶ τὸν ἱερόν τὸν ἐν Δελφοῖς ἠσέβουν (Ésquín. C. Ctes.107)  
eles estavam em situação de impiedade [eram sacrílegos] em relação ao templo de [em] Delfos [em torno de]
- περὶ τοῦτον σφόδρα ἐσπουδάκασιν (Licofr.C. Leócr. 106)  
eles já tiveram [e continuam tendo] muito interesse por ele [em torno de, em relação a]
- τὴν περὶ τοὺς νέους ἐπιμέλειαν συνετάξαντο (Licofr. C.Leócr. 108)  
eles regulamentaram o cuidado [os assuntos, a educação] que concerne aos jovens [referente aos jovens]
- κακίους (κακίονες) εἰσὶ περὶ ἡμᾶς (Xen.An.1.4.8)  
eles são piores em relação a nós [para conosco, em torno de]
- τὰ περὶ τοὺς θεούς (Xen. Cir.1.23)  
as coisas referentes aos deuses [o culto dos deuses, que envolvem os deuses, em torno de]

μαθεῖν τὰ περί τήν γεωργίαν (Xen. Econ. 20.1)  
 entender [aprender] as coisas referentes à agricultura  
 [que giram em torno]

οἱ περί τινα  
 os em torno de alguém [os companheiros, os sequazes, a corte]

τάφρον ὄρυττε περί τήν πόλιν (Xen. Hel. 5.2.4)  
 ele cavava [mandou cavar] um fosso em torno da cidade

ἡ Πενία ἦν περί τὰς θύρας (Pl. Banq. 203b)  
 Pobreza estava às portas [rondava as portas]

εὔροι ἂν τις αὐτὰς οὐκ ἐλάττους περί τοὺς βαρβάρους (Pl. Rep. 544d)  
 alguém as encontraria [poderia achar] não menores  
 entre os bárbaros [lá pelo meio de]

οἱ περί τὸ ἄστυ τῶν πολιτῶν (Pl. Híp. 228b)  
 dos cidadãos, os em volta da cidadela [os do centro]

κῶμαι πολλαὶ περί τὸν ποταμὸν ἦσαν (Xen. An. 4.4.3)  
 havia [existiam] muitas aldeias nas cercanias do rio

**Genitivo:** figurado / poético / abstrato:  
 sobre, a respeito de (< em torno de).

A *abstração*, o sentido figurado, contém a idéia de distanciamento, dando uma *visão global* que só é possível pela *distância*; é isso que explica o uso do genitivo.

περί τοῦ δικαίου διαμάχεσθαι (Lís. 2.17)  
 lutar pela coisa justa, pelo direito [a respeito, em torno de]

περί τῶν κοινῶν ὁμογνόουν (Isócr. Aerop. 145)  
 eles estavam de acordo a respeito das coisas comuns  
 [públicas]

ἡ ἡμετέρα πόλις ἀγωνίζεται περί τοῦ τῆς πατρίδος ἐδάφους (Ésquin. C. Ctes. 132)  
 nossa cidade está lutando pelo solo da pátria [a respeito de]

λέγειν, βουλευέσθαι περί τινος  
 falar, deliberar sobre, [a respeito de] algo

Δεμοσθένους ὑπὲρ Κτησιφῶντος περί τοῦ στεφάνου λόγος  
 o discurso de Demóstenes sobre a coroa, em favor de  
 Ctesifonte

κήρυκας ἔπεμψε *περὶ σπονδῶν* (Xen. An. 3.1)

ele enviou mensageiros a respeito dos tratados

ὁ *περὶ τῆς ψυχῆς* πρὸς τοὺς πολεμίους ἀγών (Xen. Mem. 12.1)

o combate a respeito da vida [pela vida] contra os inimigos

ἐφοβοῦντο *περὶ τῆς χώρας* ὅτι ἤκουον *δηουμένην* (Xen. An. 5.5.7)

eles temiam pelo país [estavam com medo a respeito] porque o ouviam devastado [que estava sendo devastado]

τετιμῆσθαι *περὶ πάντων* (Θ, 38)

estar honrado [receber honra] acima de todos [em conjunto] (sentido figurado)

*περὶ πάντων* ἔμμεναι ἄλλων (A, 287)

estar acima de todos os outros [de todos em conjunto] (sentido figurado)

τὰ πλείστου ἄξια *περὶ ἐλαχίστου* ποιεῖται (Pl. Apol.30)

ele faz o menor caso das coisas dignas de mais valor [ele faz para si muito pouco caso, faz de muito pouco]

ὁ Κῦρος *περὶ παντός* ἐποιεῖτο *διαπράττεσθαι*, (Xen. Cir. 1.4.1)

Ciro fazia grande caso [fazia acima de tudo (sentido figurado) fazia para si de muito valor] vencer [levar a cabo, executar]

·**Locativo:** em torno de (sem movimento, estático, como um anel)

οἱ Θράκες χιτῶνας φοροῦσιν οὐ μόνον *περὶ τοῖς στέρνοις* ἀλλὰ καὶ *περὶ τοῖς μηροῖς*

Os trácios portam mantos não só sobre o peito [o tórax] mas também sobre os membros [em torno de]

δεδιέναι, θαρρεῖν *περὶ τινι*

temer, não temer [confiar em, sobre] alguém [algo]

*περὶ τοῖς φιλτάτοις* κυβεύειν

jogar dados sobre as coisas mais caras [os mais queridos]

θώρακα ἔχουσι *περὶ τοῖς στέρνοις* (Xen. Cir. 1.2.13)

eles portam uma couraça em torno do peito

στρεπτοὺς εἶχον *περὶ τοῖς τραχήλοις* καὶ ψέλια *περὶ ταῖς χερσίν* (Xen.An.1.5.8)

eles tinham [portavam] colares em volta do pescoço e braceletes em torno das mãos [braços]

Ζεὺς ἔδεισε περὶ τῷ γένει ἡμῶν μὴ ἀπόλοιτο πᾶν (Pl. Prot. 322c)  
 Zeus temeu sobre [em torno] de nossa raça que não  
 percesse toda

πταίειν περὶ τινι  
 tropeçar em algo [contra algo, em volta de]

σφάλλῃσθαι περὶ τινι  
 falhar [escorregar em] em torno de algo

ἐπίστασθε τὸν βάρβαρον αὐτὸν περὶ αὐτῷ τὰ πλείω σφαλέντα  
 (Tuc.1.69.5)  
 vós sabeis que o bárbaro *falhou nele* [em si mesmo, em  
 torno de si mesmo] na maior parte das coisas

Πλήν seria um antigo acusativo petrificado, (J. Humbert), com significado de "ao lado de, quase, perto de" daí o significado mais comum de "fora de, exceto, salvo", com idéia de exclusão, separação. O próprio significado exige um genitivo.

τῆς ἰδίας ἐλπίδος πλήν ἐνὸς ἀνδρός ἅπαντες ἐπεύσθησαν (Isócr. Elogio de Hel.41)  
 todos foram desenganados [frustrados] de sua própria  
 esperança, *exceto um homem só*

σκυλεύειν... τοὺς τελευτήσαντας πλήν ὀπλων (Pl. Rep. 469c)  
 despojar os que morreram *exceto as [das] armas*

Πλησίον é outro acusativo petrificado (de relação, adverbial) do adjetivo πλησίος, α, ον, *próximo, vizinho*. Por isso a necessidade de um complemento nominal restritivo, limitativo, no genitivo.

τὸ δικαστήριον πλησίον ἦν τοῦ δεσμοτηρίου (Pl. Féδ. 59d)  
 o tribunal estava *próximo, (perto) da prisão*

Πόρρω / Πόρσω / Πρόσσω

*para frente, na frente de* (distante do objeto referente).

A situação de distanciamento sugere o genitivo de separação. Às vezes prevalece a idéia de distância apenas, sem localização precisa.

Mas, com sentido figurado, é comum a idéia de avanço, ousadia; aí o genitivo tem a característica de partitivo ou restritivo.

βουλόμενος ἑμαυτὸν ὡς πορρωτάτω ποιῆσαι τῶν τοιούτων ὑποψιῶν  
(Isócr. Nicocl. 38)  
querendo me colocar [fazer] o mais distante possível  
desse tipo de suspeitas

ὁ δὲ Στρυμῶν (εἶη) οὐ πόρρω τοῦ Ἑλλησπόντου (Hdt. 5.13)  
[ele dizia que] o rio Strimon não estaria distante do  
Helesponto [a partir de]

διελεγόμην πόρρω τῶν νυκτῶν (Pl. Banq. 217d)  
eu discutia até bem tarde da noite [até uma avançada a  
partir do começo da noite, noite adentro]

(ἔδοξέ μοι) προβήσεσθαι... πόρρω μοχθηρίας (Xen. Ap.30)  
ele me pareceu que avançaria muito além no [de] vício

**Πρό** *diante de, na frente de > antes (de), (ante e pro*  
em latim).

Lutar na frente de (pôr-se à frente de, para defender >  
pro-filaxia)

**Genitivo** de separação (espaço e tempo).

No sentido figurado significa: *no interesse de, e de*  
*preferência a* (sempre com a idéia de interpor-se).

Mas, às vezes, em lugar do enfoque sobre a  
separação previligia-se a relação de estabilidade em  
uma posição.

Nesse caso pode aparecer o **locativo**, como neste  
exemplo:

τοῦτο τὸ Ἄργος τοῦτον τὸν χρόνον προεἶχε πᾶσι (Hdt. 1.1.5)  
essa Argos por esse tempo estava à frente [na frente]  
de todos

Mas é mais comum a idéia de *em frente* separando, antepondo-  
se a alguém ou alguma coisa:

**Genitivo**

πρὸ τῶν τειχῶν ἐπεξίεναι τοῖς πολεμίοις (Isócr. Paz, 77)  
fazer uma incursão sobre os inimigos *diante*  
[separando, adiantando-se] *das muralhas*

πρὸ ἡλίου δεδυκότος (Ésquín. C. Tim. 10)  
*antes do sol posto* [antes que o sol se pôs]

- λοιποὶ ἡμῖν εἰσὶν οἱ πρὸ ἡμῶν γενόμενοι (Isócr. C. os Sof.)  
restam-nos os nascidos [os que nasceram] antes de nós
- πρὸ τῆς πατρίδος ἀποθνήσκειν (Licof. C. Leócr. 106)  
morrer pela pátria [pondo-se na frente de]
- οὔτε ἐγὼ ἀρκέσω πράττων τι πρὸ ὑμῶν (Xen. Cir.4.5.44)  
nem eu cessarei de fazer algo em favor de vós [por vós]
- μὴ περὶ πλείονος ποιῶ μηδὲν πρὸ τοῦ δικαίου (Pl. Críton, 54b)  
não faze muito (não faze para ti acima de mais nada)  
na frente do que é justo [não dê mais importância a nada antes da justiça].
- στρατεύεσθαι πρὸ τῆς χώρας (Xen. Cir. 8.8.20)  
fazer expedição militar pelo país [em defesa de,  
pondo-se à frente de, diante do inimigo]
- πρὸ πολλῶν χρημάτων τιμᾶσθαι (Isócr. C. os Sof, 11)  
ter valor [ser estimado] na frente de muitas riquezas  
[de preferência a]
- πρὸ τούτου τεθνάναι ἂν πολλάκις ἔλοιτο (Pl. Banq.178a)  
antes disso [em lugar disso, de preferência a isso]  
ele preferiria morrer muitas vezes
- τὰ πρὸ ποδῶν (Xen. An. 6.12)  
as coisas diante dos pés [óbvias ?!]
- τεθαμμένοι εἰσὶ πρὸ τῶν πυλῶν ἐν Κεραμεικῷ (Xen. Hel. 2.4.33)  
eles estão enterrados diante das portas no Cerâmico
- τὸ πρὸ τῆς Κιλικίας τεῖχος (Xen. An. 1.4.4)  
a muralha antes [diante de] da Cilícia
- Μινῶαν τὴν νῆσον ἣ κεῖται πρὸ Μεγάρων (Tuc. 3.51)  
a ilha de Minos que está situada diante de Megara
- ἀνὴρ πολλὰ πρὸ ὑμῶν ἀγρυπνήσας (Xen. An. 7.6.36)  
um homem que fez muitas vigílias por vós [em nosso favor]
- πάντες ἀξιόσουσι σὲ πρὸ ἑαυτῶν βουλευέσθαι (Xen. Cir. 1.6.42)  
todos acharão bom tu deliberares em favor deles [na  
frente deles]
- ἐν ταῖς μάχαις αἰρεῖσθαι πρὸ ἥττης τε καὶ δουλείας θάνατον (Pl.  
Rep.386b)  
escolher nas batalhas antes da derrota e da escravidão  
a morte [preferir a morte à derrota e à escravidão]

πρὸ πολλοῦ ποιησαίμην ἄν σοι κεχαρισμένως εἰπεῖν (Isócr. 5.14)  
 eu faria [questão] antes de muito [de muito] falar de  
 maneira a te ter agradado

τὰ πρὸ τῶν Μηδικῶν Ἑλληνικά (Tuc. 1.97)  
 as coisas [a história] gregas antes das [guerras] médicas

ὅσα δ' ἄμφ' ἀέθλοις Τιμοδαμίδαι ἐξοχώτατοι προλέγονται (Pind. Nem.  
 2.28)  
 em relação a quantas coisas se referem às lutas, os  
 filhos de Timodemos são citados na frente [dos outros,  
 como os primeiros]

γνώμαι ... προλέγουσαι Κροίσῳ ἦν στρατεύηται ἐπὶ Περσας μεγάλην  
 ἀρχὴν μιν καταλῦσαι (Hdt. 1.53)  
 sentenças [oráculos]...que prediziam [diziam antes] a  
 Cresos se marchasse contra os Persas que ele destruiria  
 um grande reino

προλέγομεν ὑμῖν ... ἀπιέναι ἐκ τῆς χώρας (Xen. An. 7.7.3)  
 nós estamos vos prevenindo [falando antes] de sair do  
 território

οἱ Ἀθηναῖοι προλελεγμένοι (N 689)  
 os atenienses escolhidos antes [que estavam pré-  
 escolhidos]

πρὸ τῆς μάχης καὶ μετὰ τὴν μάχην (Xen. An. 1.7.13)  
 antes da batalha e depois da batalha

οἱ πολὺ πρὸ ἡμῶν γεγονότες (Xen. Mem. 3.5.11)  
 os que nasceram muito antes de nós

πρὸ ἡμέρας (Xen. Cir. 4.4.14)  
 antes do dia

πρὸ τοῦ  
 antes disto [outrora]

## Πρός

προτί (Hom.), πορτί (cret.), ποτί (dór.) e outras variantes:  
πρὲς, περτί, πός

*Diante de, a partir de, ponto de partida da ação; em presença frontal de.*

**Genitivo**, naturalmente.

πρὸς τῶν θεῶν - (jurar) *diante dos deuses* (os deuses como testemunhas presentes; a tradução convencional: jurar pelos deuses não restitui a idéia original de "na presença de);

*Na direção (frontal) de, visando a, em vista de; questão ποῖ (para onde):*

**Acusativo**

*Na frente de (enfoque local; ausência de movimento); idéia de acréscimo, aplicação, adição:*

**Locativo** ou **dativo**

**Genitivo**

οἰκέουσι πρὸς νότου ἀνέμου (Hdt. 3.101)

*eles habitam do lado do vento sul [face a]*

πρόγονοι ἢ πρὸς ἀνδρῶν ἢ πρὸς γυναικῶν (Pl. Teet. 173b)

*antepassados quer do lado dos homens [diante de] quer do lado das mulheres [diante de]*

ὁ πατήρ πρὸς μὲν ἀνδρῶν ἦν Εὐπαπτριδῶν... πρὸς γυναικῶν δ' Ἀλκμεωνιδῶν (Isócr. 16.25)

*o pai, da parte [do lado] dos homens era dos Eupátridas... da parte das mulheres, dos Alkmeônidas*

Ἀλκιβιάδης λέγεται πρὸς πατρός μὲν Ἀλκμαιωνιδῶν εἶναι πρὸς δὲ μητρός Ἴππονίκου (Dem. XXI, 144)

*dizem que [é dito] Alcibíades, da parte do pai, é dos Alcmeônidas e, da parte da mãe, de Ipônico*

Ἀθηναῖός εἰμι καὶ τὰ πρὸς πατρός καὶ τὰ πρὸς μητρός (Dem. LVII, 17)

*sou ateniense quer por parte do pai quer por parte da mãe [da parte de, diante de]*

Δεινόν τι ἔσχε ἀτιμάζεσθαι πρὸς Πεισιστράτου (Hdt. 1.61)

*ele tinha como algo terrível ser desonrado por Pisístrato [diante de, a partir de Pisístrato]*

δικασπόλοι, οί τε θέμιστας πρὸς Διὸς εἰρύεται (A 239)

*juizes, os que da parte de Zeus [diante de] conservam as leis*

[γουνάζομαι] πρὸς τ' ἀλόχου καὶ πατρός (λ, 66)

*[eu imploro de joelhos] diante da esposa e do pai [em nome de]*

πρὸς Διὸς καὶ θεῶν πειρᾶσθε συνδιαμνεμονεύειν (Dem. Emb. 19)

*diante de Zeus e dos deuses, tentai lembrar comigo!*

ἀκούσατε οὖν μου πρὸς τῶν θεῶν; (Xen. An. 5.7.5)

*ouvi-me, então, diante dos deuses! [pelos deuses]*

σώσατε, ἐλεήσατε· ἱκετεύω, ἀντιβολῶ πρὸς παίδων, πρὸς γυναικῶν, πρὸς τῶν ὄντων ἀγαθῶν ὑμῖν; (Dem. XXVIII, 20)

*salvai, tende piedade; eu vos suplico, eu vos conjuro, diante de vossos filhos, de vossas mulheres [em nome de, por], dos bens que possuiis!*

πρὸς τῶν θεῶν πατρῶων παύσασθε ἀμαρτάνοντες (Xen. Hel. 2.4.21)

*diante [em nome de] dos deuses de nossos pais, cessai de cometer erros*

δρῶμεν ἂν ἄδικον οὐδέν οὔτε πρὸς θεῶν ὀρκίων οὔτε πρὸς ἀνθρώπων τῶν αἰσθανομένων (Tuc. 1.71.5)

*nós não faríamos nada de injusto nem diante dos deuses que presidem os juramentos nem diante de homens de sentimento*

ᾧ τι δίκαιόν ἐστι καὶ πρὸς θεῶν καὶ πρὸς ἀνθρώπων (Xen. An. 1.6.6)

*o que é justo é diante de deuses e diante de homens*

ἄτοπα λέγεις, ᾧ Σώκρατες, καὶ οὐδαμῶς πρὸς σοῦ (Xen. Mem. 2.3.15)

*tu estás dizendo coisas descabidas, Sócrates, e de nenhum modo da parte de ti*

ἐλεύθερον εἶναι καὶ πρὸς πατρός καὶ πρὸς μητρός

*ser livre tanto da parte do pai quanto da parte da mãe*

λόγον ἀγαθὸν ἔχειν πρὸς τινος

*ter [levar, receber] uma boa palavra [um elogio] de alguém*

ἀνὴρ πρὸς πάντων ἐπονομαζόμενος καλὸς καὶ ἀγαθός (Xen. Econ. 6.17)

*um homem denominado da parte de todos [por todos/diante de todos] belo e bom*

ἔστι πρὸς τῶν ἡδίκηκόντων μᾶλλον (Tuc. 3.38.1)

*[isto] é do lado dos culpados [em proveito de]*

- ἑστρατοπεδεύοντο πρὸς Ὀλύνθου ἐν τῷ ἰσθμῷ (Tuc. 1.62.1)  
eles estavam acampados *face a Olinto* [perto de] no istmo.
- πρὸς γὰρ Διὸς εἰσιν ἅπαντες ξεῖνοί τε πτωχοί τε (ζ 207)  
pois *diante de Zeus* [sob os olhares de] estão todos,  
estrangeiros e mendigos
- καί κεν ἐν Ἄργει ἐοῦσα πρὸς ἄλλης ἴστον ὑφαίνοις (Z, 456)  
e talvez estando em Argos tu trabalharias o tear *diante*  
*de uma outra* [sob os olhares, sob as ordens de]
- Πενελοπείη - τιμήσσο - πρὸς πόσιός τε καὶ υἱέος (Σ, 162)  
Penélope, *honrada, diante do esposo e do filho*
- τρόπος πρὸς θεῶν ἀσεβῆς πρὸς ἀνθρώπων αἰσχρός (Xen.An. 2.5.20)  
um modo [postura, comportamento] *ímpio diante dos*  
*deuses, e vergonhoso diante dos homens*
- ἔχων ἔπαινον πολὺν πρὸς ὑμῶν (Xen. An.7.6.33)  
tendo [gozando de] *grande consideração diante de vós*
- πρὸς ἀνδρὸς ἀγαθοῦ μηδὲν ἐννοεῖν κακόν (Prov.)  
*diante de homem bom nada pensar de ruim*
- ἄλλοι πρὸς ἄρκτου τε καὶ βορέω ἀνέμου κατοικήμενοι (Hdt.3.101)  
outros [hindus] *habitando diante da ursa [norte] e o*  
*vento boreal*
- ἔπεσθε τὰ μὲν ὑποζύγια ἔχοντες πρὸς τοῦ ποταμοῦ τὰ δε ὄπλα ἔξω (Xen.  
An. 2.2.4)  
seguí, tendo as bestas *do lado do rio* [diante de] e os  
armamentos do lado de fora
- Locativo e dativo**
- πρὸς τῇ οἰκίᾳ λίμνη ὕδατος ἀφθονίαν παρέχει (Xen. Rep. dos Esp.15.6)  
*diante da casa* [perto] um lago fornece abundância de água
- ἀεὶ πρὸς ᾧ εἶην ἔργω τοῦτο ἔπραττεν (Xen. Hel.4.8.22)  
sempre *diante de que obra ele estava, essa ele executava*
- στράτευμα πολὺ πρὸς ᾧ εἶχε πρόσθεν μετεπέμπετο (Xen. Hel. 3.4.6)  
ele fez juntar um grande exército *àquele que ele tinha*  
*antes* (adição, acréscimo, dativo)
- πρὸς τούτοις μανθάνουσι καὶ τοξεύειν (Xen. Cir. 1.2.8)  
*depois dessas coisas* [exercícios, além desses  
exercícios] eles aprendem também a lançar dardos  
(adição, acréscimo, dativo)

Κῦρος ἦν πρὸς Βαβυλῶνι

Ciro estava *diante de Babilônia* (enfoque locativo)

ὁ Φίλιππος οὐδενὶ πλέον ἐκράτησεν ἢ τῷ πρότερος πρὸς τοῖς πράγμασι γίνεσθαι

Filipe em nada mais era superior do que pelo encontrar-se antes [mais primeiro] *diante dos fatos* (enfoque locativo)

ποτὶ δὲ σκῆπτρον βάλῃ γαίῃ (Hom.)

e *diante, na terra*, ele jogou o cetro (enfoque sobre o ponto de chegada, locativo)

ἐς μάχην καθίστανται οἱ Ἀθηναῖοι πρὸς αὐτῇ τῇ πόλει (Tuc. 2.79)

os atenienses se alinham para a luta *na frente da própria cidade* (enfoque locativo)

οὐκ ἂν μείζω πρὸς τοῖς ὄρκοις βεβαίωσιν λάβοιτε (Tuc. 4.87)

vós não pegaríeis uma maior segurança *acima dos juramentos* (além > adição, dativo)

πρὸς τῷ εἰρημένῳ λόγῳ ἦν (Pl. Féd. 84c)

ele estava *em cima* [se acrescentava] *do argumento citado* (adição, dativo)

πρὸς τούτοις

*em cima* dessas coisas, *além* dessas coisas (adição, dativo)

#### **Acusativo:**

εἴμ' αὐτῇ πρὸς Ὀλυμπον (A 420)

e eu mesma vou *na direção do Olimpo*

ἡ μάχη Μήδων πρὸς Ἀθηναίους (Tuc.1.18)

a batalha dos medos *contra os atenienses*

οἱ ἄνδρες πρὸς ἀνδρείαν ἐπαιδεύθησαν (Isócr. 16.27)

os homens foram educados *visando à coragem*

πρὸς τὴν ὄψιν ταύτην τὸν γάμον τοι τοῦτον ἔσπευσα (Hdt.1.38)

foi *em função dessa visão* que eu apressei esse teu casamento

τὸ ὅλον σῶμα οὕτω λέγομεν καλὸν εἶναι, τὸ μὲν πρὸς δρόμον τὸ δὲ πρὸς πάλην (Pl. Híp. Maior)

o corpo inteiro nós dizemos ser belo assim: este *para a corrida*, aquele *para o pugilato*

ἔρχονται πρὸς ἡμᾶς πρέσβεις

*embaixadores estão chegando em nossa direção*

πρὸς τὸν δῆμον ἀγορεύειν

*dirigir a palavra na direção do povo [falar ao povo]*

ἀπολογία ποιῆσθαι πρὸς τοὺς δικαστάς

*fazer [sua própria] defesa diante dos juizes [na direção de, na intenção de]*

πρὸς Βορρᾶν

*contra [na direção de] o vento norte*

ἐπειδὴ πρὸς ἡμέραν ἦν

*uma vez que estava para se fazer dia*

καὶ ἐγὼ ἤκω πρὸς σε, ὦ Ἡράκλεις (Xen. Mem. 1.27)

*também eu estou chegando a ti, ó Heraclés [na tua direção, diante de]*

ὕμεῖς πρὸς Φίλιππον περὶ εἰρήνης πρέσβεις ἐπέμπετε (Dem. XVIII, 24)

*vós estáveis enviando embaixadores a Filipe a respeito da paz*

ιέναι πρὸς τοὺς πολεμίους (Xen. An. 2.6.10)

*marchar contra os inimigos*

διέβαινον τὸν ποταμὸν βρεχόμενοι πρὸς τὸν ὄμφαλόν (Xen. Hel. 4.3.22)

*passavam o rio molhados até o umbigo*

λέξατε οὖν πρὸς με τί ἐν νῶ ἔχετε (Xen. An. 3.3.2)

*dizei-me então o que tendes em mente*

τῶν ἀπόντων φίλων μέμνησο πρὸς τοὺς παρόντας (Isócr. 1. 26)

*lembra-te dos amigos ausentes diante [para] dos presentes*

ἐν ταῖς πρὸς μεσημβρίαν βλεπούσαις οἰκίαις (Xen. Mem. 3.8.9)

*nas casas que olham para o meio dia*

ἔθνος οἰκημένον πρὸς ἠῶ τε καὶ ἡλίου ἀνατολάς (Hdt. 1.201)

*um povo que habita na direção da aurora e do nascer do sol*

καταλῦσαι πρὸς ἄριστον (Xen. An. 1.10.19)

*[desfazer] soltar as fileiras para o jantar [em função do jantar]*

τοῖς πολλοῖς πρὸς χάριν λέγειν (Eur. Héc. 257)

*falar à multidão na intenção de agradar*

πρὸς τί με ταῦτ' ἐροτᾶς;

*por que tu estás me perguntando isso?*

π

ρὸς φιλίαν, πρὸς βίαν, πρὸς ὀργήν ποιεῖν τι

*fazer algo em função de [por] amizade, violência, cólera*

κιθαρίζειν πρὸς τήν ᾠδήν (Pl. Alc.108a)

*tocar a cítara para o canto [para acompanhar]*

οὐ πρὸς ἀργύριον τήν εὐδαιμονίαν ἔκρινον (Isócr. Pan.70)

*eles não julgavam a felicidade em relação ao dinheiro [frente a, para o dinheiro]*

πρὸς δόξαν οὐ μοι δοκεῖ καλὸν εἶναι, (Pl. Apol. 34e)

*não me parece ser belo para a glória [em relação à]*

πρὸς ταῦτα ἢ ἀφίετε ἢ μὴ ἀφίετε (Pl. Apol. 30b)

*para essas coisas [dirigindo-vos para] ou vós me deixais ir ou não deixai/deixeis ir [absolver]*

ἐπιμελοῦνται ὅπως οἱ μυλωθοροὶ πρὸς τὰς τιμὰς τῶν κριθῶν τὰ ἄλφιστα πωλήσουσιν (Aristot., Gov. dos Aten. 51.3)

*eles providenciam a que os moleiros vendam a farinha em relação ao preço dos grãos.*

λέγω πρὸς τοὺς ἐμοῦ καταψηφισαμένους (Pl. Apol.38d)

*eu estou falando aos [na direção de, na intenção de] que votaram contra mim [me condenaram]*

πρὸς ψυχὴ καὶ πρὸς θάλπη παρασκευάσασθαι (Xen. Rep. dos Lac., 2)

*preparar-se para o frio [as coisas frias] e para o calor [as coisas quentes]*

## Συν / ξυν

As duas são usadas no ático; a segunda é mais antiga do que a primeira, que depois se generalizou.

Traz a idéia de lateralidade, companhia (não em contato, como μετά com genitivo partitivo).

O uso mais comum é o comitativo: dativo, com pessoas.

Mas, a partir da idéia σύν τοῖς θεοῖς = *com os deuses* > *com a ajuda dos deuses*, desenvolveu-se a idéia do **instrumental**, mas de uso restrito, porque a idéia do instrumental se baseia na "passagem da ação por um objeto inerte: meio ou instrumento".

Apenas Xenofonte a usa com alguma freqüência.

Nos verbos compostos às vezes significa a globalização da ação.

ἦλυθε δῖος Ὀδυσσεύς ... σὺν Ἀρηιφίλω Μενελάω (Γ 206)  
veio o divino Odisseu *com* [em companhia] de Menelau  
*querido de Ares*

ἐγὼ τὴν πέρσα μεθορμηθεὶς σὺν Ἀθήνῃ (Υ 192)  
eu empreendi a devastação *com* Atena [com o auxílio de]

ἐδίωκον σὺν πολλῶ γέλωτι (Xen. Cir. 2.3.17)  
eles perseguiram *com* muito riso [rindo muito,  
acompanhado de]

οἱ Ἕλληνες σὺν γέλωτι ἐπὶ τὰς σκηνάς ἦλθον (Xen. An. 1.2.18)  
os gregos chegaram às tendas *com* risadas [em meio a  
rizadas, rindo]

κόσμιον μεθεῖσα σὺν τάχει μολεῖν (Sóf. El. 872)  
aviar-se *com* [acompanhada de] rapidez tendo deixado de  
lado a conveniência

σύναγεν νεφέλας (ε 291)  
ele reunia as nuvens [conduzia-as para ficarem juntas]

συμπόνει πατρὶ σύγκαμ' ἀδελφῶ (Sóf. El. 986)  
sofre *com* o pai, cansa *com* o irmão!

συμπαρεκτείνειν τὴν νόησιν τοῖς λεγομένοις (M. Aur. 7.30)  
pôr lado a lado o pensamento *com* o que se diz

Κῶν ... ἀτείχιστον οὔσαν καὶ ὑπὸ σειμοῦ ξυμπετωκυῖαν (Tuc. 8.41)  
Cós ... sendo sem muralhas e *completamente* arrasada sob  
o efeito de um terremoto (globalização da ação)

μίαν με μεῖναι τὴνδ' ἔασον ἡμέραν καὶ ξυμπερᾶναι φροντίδ' ἧ φευξόμεθα  
(Eur. Med. 340).  
deixa-me ficar só este dia [hoje] e *percorrer*  
*completamente* o meu pensamento de que maneira  
partiremos para o exílio

αἴγας ἀπέδοτο σὺν αἰπόλω τριῶν καὶ δέκα μνῶν (Iseu, 6.33)  
ele vendeu as cabras *junto com* o cabreiro por 13 minas

κλέπτει ... τὴν ἔντεχνον σοφίαν σὺν πυρί (Pl. Prot. 321d)  
[Prometeu] rouba [de Hefesto e Atena] a sabedoria prática  
*com* o fogo [junto com o fogo]

σὺν τῷ νόμῳ τὴν ψῆφον τίθεσθαι (Xen. Cir. 1.3.17)  
colocar o voto *com* a lei [de conformidade *com*]

σὺν τοῖς θεοῖς οὐδενὸς ἀπορήσομεν (Xen. Cir. 5.3.5)  
*com os deuses* [em companhia > *com* o auxílio dos deuses], teremos falta de nada

ἐπαιδεύετο σὺν τῷ ἀδελφῷ καὶ σὺν τοῖς ἄλλοις παισίν (Xen. An. 1.9.2)  
ele era educado *junto com* o irmão e *com* os outros meninos

σὺν τοῖς ἀδικουμένοις ἡμεῖς ἐσόμεθα (Xen. Cir. 3.2.22)  
quanto a nós, estaremos *junto com* os injustiçados

ἀδικοῦντα πειρασόμεθα σὺν τοῖς θεοῖς ἀμύνασθαι (Xen. An. 2.3.23)  
*junto com os deuses* [com o auxílio de] tentaremos afastar o que nos estiver causando mal

βασιλεὺς καὶ οἱ σὺν αὐτῷ (Xen. An. 1.10.2)  
o rei e os *junto com* ele [os acompanhantes, o séquito]

Τῆλε *longe, distante.*

**Genitivo**, naturalmente.

É homérico; não é usado no ático.

τῆλε φίλων καὶ πατρίδος αἴης (Λ, 817)  
*distante dos amigos e da terra pátria*

τῆλε ἀπ' αὐτοῦ αἰχμὴ.. βόμβησε (Π, 117)  
*longe dele a lança...ressou*

Ἐπὲρ *por sobre, por cima de, acima de* (contato parcial: partitivo, genitivo).

A idéia de *em favor de, por* ( *pro* com ablativo em latim), vem da imagem de alguém cobrir o outro para protegê-lo e por isso morrer por ele, como na cena da luta pelo cadáver e despojos de Pátroclo na *Iliáda*, ou (visão latina) de alguém pôr-se à frente, para proteger (prot abl.):

**Genitivo** em grego

*Por cima de, além* (ultrapassagem, excelência, superioridade) com idéia de movimento ou extensão:

**Acusativo**

**Genitivo**

τοξεύοντες ὑπὲρ τῶν πρόσθεν (Xen. Cir. 6.3.24)

atirando [flechas] *por cima dos de frente* [vanguarda]  
(idéia de separação (genitivo) e não de movimento,  
extensão)

οἱ Σικελοὶ οἱ ὑπὲρ ἄκρων (Tuc. 4.25)

os sículos que estavam *sobre os cumes* [por cima:  
toque: partitivo, genitivo]

μαχόμενοι πάτρας ὑπερ (Eur. Fil. 1002)

combatendo *pela pátria* [em defesa de]

ὑπὲρ τῶν φυλάκων φοβούμεθα μή ... μαλακώτεροι γένωνται, (Pl.  
Rep.387c)

nós tememos *pelos guardas...*que [não] se tornem mais  
fracos/moles [do que é necessário] (figurado, noção de  
distância)

ὁ ἥλιος τοῦ θερούς ὑπὲρ ἡμῶν αὐτῶν καὶ τῶν στεγῶν πορευόμενος σκιὰν  
παρέχει (Xen. Mem. 3.8.9)

o sol do verão passando *por sobre nós mesmos e por  
sobre os telhados* produz sombra (idéia de separação; a  
de movimento é deixada de lado)

καταλαβεῖν τὸ ὑπὲρ τῆς ὁδοῦ ἄκρον (Xen. Hel.4.47)

apoderar-se da elevação que estava *por sobre a estrada*  
[acima]

ὑπὲρ τούτου ἀποθανεῖν (Xen. An. 7.4.9)

morrer *por essa* [criança]

νῦν ὑπὲρ ψυχῶν τῶν ὑμετέρων ὁ ἀγὼν καὶ ὑπὲρ γῆς ἐν ἣ ἔφυτε καὶ ὑπὲρ  
οἴκων ἐν οἷς ἐτράφητε (Xen. Cir. 3.3.44)

agora o combate é *por vossas vidas e pela terra* em que  
nascestes e *pelos lares* em que sois [fostes] criados

ἐγὼ ὑπὲρ σοῦ ἀποκρινοῦμαι (Pl. Górg. 515c)

eu vou responder *por tí* [em teu nome, em teu favor]

ἦρετο τὸ ὕδωρ ὑπὲρ τῶν θεμελίων (Xen. Hel. 5.2.5)

a água se elevava *acima das fundações*

ἔστι λιμὴν καὶ πόλις ὑπὲρ αὐτοῦ κεῖται (Tuc. 1.46.4)

há um porto e uma cidade está situada *acima dele*

ἦρξατο ἐξ Αἰθιοπίας τῆς ὑπὲρ Αἰγύπτου (Tuc. 2.48)  
 começou a partir da Etiópia, a [que se situa] *acima*  
 [além] *do Egito*

Κλεοφῶν ὑπὲρ ὑμῶν ἀπάντων ἀντεῖπεν (Lís. 13.5)  
 Cleofonte protestou [respondeu] *em nome de* [por] todos vós

### **Acusativo**

ἐπολέμει τοῖς Θραξὶ τοῖς ὑπὲρ Ἑλλάσποντον οἰκοῦσιν (Xen. An.1.1.9)  
 ele foi guerrear com os trácios, que habitam *além*  
 [para lá] *do Helesponto*

ὑπὲρ ἡμῶν τοῦ ὅλου στρατεύματος (Xen. An. 6.2.10)  
*além da metade* [mais do que] de todo o exército

οἱ ὑπὲρ τὰ στρατεύσιμα ἔτη γεγονότες (Xen.Cir. 1.2.4)  
 os nascidos *além dos anos do serviço militar* [passaram  
 da idade]

ὑπὲρ ἡμᾶς φαίνεται ἡμῖν τὰ εἰρημένα εἰρῆσθαι (Pl. Parm. 128b)  
 o que foi dito parece estar dito *acima de nós* [além de  
 nosso entendimento]

τοῖς ὑπὲρ Ἑρακλείας στήλας ... κατοικοῦσιν (Pl. Crítias, 108e)  
 aos que habitam *além das colunas de Heraclés*

νόησον ναύκληρον μεγέθει καὶ ῥώμῃ ὑπὲρ τοὺς ἐν τῇ νηί παντας  
 (Pl.Rep.488a)  
 pensa um comandante *acima de todos* os que estão no  
 navio, pelo tamanho e pela força

### **Ἵπό**

‘Ἵπ’ diante de uma vogal não aspirada, ‘Ἵφ’ diante de uma  
 vogal aspirada.

*sob, em baixo de, por baixo de*

- Associado à idéia de origem, de separação, de ponto de  
 partida ou de partitivo: **Genitivo**.

A construção da relação do *agente da passiva* e  
 colaterais se enquadra nesse uso do genitivo com Ἵπό.

Com freqüência usa-se a voz ativa: a idéia-base é "*sob*  
*o efeito de*", à qual está associado um verbo de ação.

O genitivo (ablativo em latim) se explica pela idéia  
 de que a ação, de que o sujeito é paciente, é desencadeada  
*distante do sujeito*, por uma força estranha a ele. Esse

"espaço" percorrido (entre o sujeito paciente e o ponto de partida da ação, desencadeada pelo agente da passiva), naturalmente, é figurado.

- Associado à idéia de *lugar onde, sem movimento*, estático: **Locativo**.

- Associado à idéia de *movimento, de extensão, no tempo e no espaço*: **Acusativo**.

Toda e qualquer expressão que contenha explícita ou implícita a idéia de movimento *para, de baixo de* (aproximação no tempo ou no espaço), bem como a idéia de submissão ou tutela (figurado) também requer o acusativo.

### Genitivo

πηγή ὑπό τῆς πλατάνου ρεῖ (Pl. Fedro, 230b)

uma fonte corre *de sob* o plátano [sai de baixo de]

ἔξεπλάγησαν ὑφ' ἡδονῆς (Pl. Fedro, 259b)

eles foram [ficaram] completamente batidos [perplexos] *pelo prazer* [sob o efeito de]

αὐτὰρ ἐπὶ κρατὸς λιμένος ῥεεῖ ἀγλαὸν ὕδωρ κρήνη ὑπὸ σπέιους (I, 140)

porém à entrada do porto flui uma água límpida, uma fonte *de sob* a gruta [saindo de baixo de]

ἡ καρδία [μου] πεδᾶ ὑπὸ τῶν λόγων τῶν τούτου (Pl. Banq. 215e)

meu coração dá saltos *sob* o efeito dos discursos desse aí

ὑπὸ τινος ἄλλου ἐπελαθόμην (Pl. Prot. 310b)

eu me esqueci *sob* o efeito de alguma outra coisa

οὐκ ἔτι ἀποχωρεῖν οἷόν τε ἦν ὑπὸ τῶν ἰππέων (Tuc. 2.85)

ainda não era possível bater em retirada *sob* o efeito dos cavaleiros [por causa de]

ἄνθρωποι ἀπώλλυντο ὑπὸ τῶν θηρίων (Pl. Prot. 322b)

homens pereciam *sob* o efeito [sob, pela ação] das feras

ὑπὸ τῶν τριάκοντα ἐξέπεσον (Isócr.16.45)

eles "caíram fora" *sob* o efeito dos 30 [foram banidos]

χωρεῖν ὑπ' αὐλήτων (Tuc. 5.70)

marchar *sob* o efeito dos flautistas [ao som da flauta]

ὑπὸ τῶν ῥαβδούχων πληγὰς ἔλαβεν (Tuc.5.50.4)

ele recebeu golpes *sob* o efeito dos portadores de varas [recebeu dos, foi surrado de varas]

σοφὸς ἀνὴρ τὰ τε μετέωρα φροντιστὴς καὶ τὰ ὑπὸ γῆς ἅπαντα ἀνεζητικῶς  
(Pl. Apol.18b)

um homem sábio, pensador nas coisas celestes e  
pesquisador de todas as coisas *sob a terra* (partitivo,  
não é de toda a terra)

Ξιφίδια ὑπὸ μάλης εἶχον (Xen. Hel. 3.23)

eles portavam punhais [facas] *sob as axilas* (partitivo)

λαβὼν βοῦν ὑπὸ ἀμάξης ἐσφαγίσατο (Xen. An.4.25)

ele pegou um boi *de sob o carro* e degolou-o [de sob o  
jugo] (partitivo)

οὐκ ἐδύνατο σιγαῖν ὑπὸ τῆς ἡδονῆς (Xen. Cir. 6.1.35)

ele não podia calar-se *sob o efeito do prazer*

ἀνόρουσ' ὑπὸ χάρατος (Hino a Dem. 371)

tendo saltado de alegria [*sob o efeito da alegria*]

#### **Acusativo**

Κλέαρχος οὐκ ἀνεβίβαζεν ἐπὶ τὸν λόφον ἀλλ' ὑπ' αὐτὸν στήσας τὸ  
στράτευμα πέμπει Λύκιον ἐπὶ τὸν λόφον (Xen. An. 1.10.14)

Clearco não estava subindo a colina, mas tendo feito  
estacionar o exército ao pé dela [na direção de],  
manda Lucios subi-la.

ἀπῆλθον ὑπὸ τὰ δένδρα ἄνθρωποι ὡς ἐβδομήκοντα (Xen. An. 4.7.8)

uns 70 homens se foram *sob* [para baixo] as árvores

ἀκοντίζει τις αὐτὸν ὑπὸ τὸν ὀφθαλμόν (Xen. 1.8.27)

alguém atinge Ciro *sob o olho* com um dardo

Αἴγυπτος πάλιν ὑπὸ βασιλέα ἐγένετο (Tuc.1.110)

O Egito voltou a ficar *sob o rei*

ὑπὸ τοὺς αὐτοὺς χρόνους (Tuc.1.110.1)

por aqueles tempos [sob aqueles tempos]

ὑπὸ νύκτα (Tuc. 1.115.4)

*sob a noite* [à entrada da noite]

ὑπὸ τὴν ἀπόλυσιν τοῦ πολέμου (Xen. Mem. 2.8.1)

lá pelo fim [solução] da guerra [proximidade]

τὸ Πελασγικὸν καλούμενον (τεῖχος) τὸ ὑπὸ τὴν ἀκρόπολιν (Tuc.2.17)

o muro chamado pelásgico, aquele *sob* [ao longo da] a  
*acrópole*

ὅτι σφῶν εὐεργέται ἦσαν ὑπὸ τὸν σεισμόν (Tuc. 2.27)  
 porque eles os tinham ajudado *sob o terremoto* [depois de]

ἦλθον ὑπὸ τυραννίδα (Pl. Carta 7, 329b)  
 eu fui [viver] *sob uma tirania*

ἀνιῶν ἐκ Πειραιῶς ὑπὸ τὸ βόρειον τεῖχος (Pl. Rep. 439e)  
 subindo do Pireu *sob o muro norte* [ao longo de]

ὑποστῆναι κίνδυνον  
 ficar *sob um perigo* [submeter-se a um perigo]

### Locativo

προέτρεχεν ἀπὸ τοῦ δένδρου ὑφ' ᾧ ἦν δύο ἢ τρία βήματα (Xen. An. 4.7.10)  
 [Calímaco] avançou dois ou três passos a partir da  
 árvore *sob a qual* estava

οἱ κατὰ τὴν Ἀσίαν ὑπὸ βασιλεῖ ὄντες (Xen. Cir. 8.1.6)  
 os que na Ásia [na extensão da Ásia] estavam *sob o rei*

ὑπὸ παιδοτρίβη ἀγαθῷ πεπαιδευμένος (Pl. Lág. 184e)  
 educado *sob um bom mestre* [sob o olhar de; o enfoque  
 não é sobre o agente do ato verbal (genitivo), mas  
 sobre a situação - sentido figurado]

ἦρετο τὸ ὕδωρ ὑπὲρ τῶν ὑπὸ τῷ τείχει θεμελίων (Xen. Hel.5.2.5)  
 a água se elevava por sobre as fundações, *sob a muralha*

ἐὰν ὑπὸ σοι κατακλίνη Ἀγάθων οὐ δήπου ἐμὲ πάλιν ἐπαινέσεται (Pl. Banq.222e)  
 caso Agáton se recline *abaixo de ti* [depois de ti]  
 certamente não me tecerá louvores de novo

ἔχειν τι ὑπὸ τῷ ἱματίῳ (Pl. Fedro, 228e)  
 ter [portar, manter] alguma coisa *sob o manto*

κινδυνεύσαιμ' ἂν ὑπὸ τῇ δυσχερεστάτῃ γενέσθαι τύχη (Lís. 24.6)  
 eu correria o risco de me encontrar *sob a sorte* mais  
 infeliz

τῶν Ἑλλήνων οἱ μὲν ὑφ' ἡμῖν οἱ δ' ὑπὸ Λακεδαιμονίοις εἰσίν (Isócr. Pan.16)  
 dos gregos uns estão *sob nós* [nossa influência, poder]  
 outros estão *sob os Lacedemônios*

τῶν ὑπὸ ποσσὶ μέγα στεναχίζετο γαῖα (Hom.)

*sob os pés deles a terra soltava grandes gemidos*

Ἀχιλλεύς ὑπὸ τῷ Χείρωνι ἐτράφη

Aquiles foi criado *sob* [a vigilância, os olhares de] Quíron

Nas composições com verbos, ὑπό, mantendo o seu significado denotativo de *sob*, *em baixo*, *de baixo de*, assume um sentido figurado (metafórico), mais diluído, menos concreto, mas nunca sai da linha do significado primeiro:

ὑφ' - ὀρᾶν	<i>suspeitar (olhar de soslaio, por baixo)</i>
ὑπ-οπτος	<i>suspeito (olhado por baixo)</i>
ὑπ-οπιπτεύειν	<i>suspeitar, olhar por baixo (de soslaio)</i>
ὑπο-πέμπειν	<i>enviar por baixo (à socapa, em segredo)</i>
ὑπ-αγειν	<i>sub-conduzir, sub-avançar (não inteiramente)</i>
ὑπο-λαμβάνειν	<i>pegar por baixo, sub-entender, perceber não concretamente, não inteiramente</i>
ὑπο-τιθῆναι	<i>sub-ponere, sub-por - por apoiando em baixo, não chegando ao fim (aproximação) - suposição, isto é, quase posição ou posição tendo uma base: hipótese</i>

**Χάριν**           É um acusativo (de relação, adverbial) petrificado e por isso necessita de um complemento limitativo, restritivo, adnominal:

*graças a, por causa de (lat. gratia).*

**Genitivo**, naturalmente.

τοῦτο ἐποίει δυοῖν χάριν (Arist. Gov. dos At. 16.3)

*ele fazia isso por duas razões*

Quando o delimitativo é uma pessoa (eu/tu; nós/vós) é mais freqüente o adjetivo possessivo em lugar do genitivo do pronome.

συγχωρητέον χάριν σήν (Pl. Fedro 234e)

*deve-se concordar para te agradar [por amor de ti, por tua graça]*

**Χωρίς** significa *fora de, além de, exceto, à parte,*  
sempre com a idéia de exclusão, separação.  
**Genitivo**, naturalmente.

*χωρίς τῆς δόξης οὐδὲ δίκαιόν μοι εἶναι δεῖσθαι τοῦ δικαστοῦ* (Pl.  
Apol.35b  
*fora da glória [exceto a glória] não é justo eu  
precisar [pedir] do juiz.*

*χωρίς σοφία ἐστὶν ἀνδρείας* (Pl. Lâq. 195a  
a sabedoria está distante da coragem

*ἡ ψυχὴ χωρὶς τοῦ σώματος* (Pl. Féδ. 98c  
a alma, *fora [separada, distinta] do corpo*

*χωρὶς τούτων* (Xen. Cir. 1.5.5  
*fora essas coisas [exceto isso, além disso]*

**Ὡς** *na direção de, para*  
pouco empregada, quase só no dialeto ático, em geral com  
nome de pessoas, raramente com nome de países. Ver também  
*ἕως*  
**Acusativo**, naturalmente.

*συνεληλύθασιν ὡς ἐμὲ ἀδελφαί* (Xen. Mem. 2.7.2)  
minhas irmãs tinham-se reunido [estavam reunidas] na  
*minha casa [tinham vindo a mim]*

*ἀφίκετο ὡς Περδίκκαν καὶ ἐς τὴν Χαλκιδικήν* (Tuc. 4.79)  
ele partiu para [junto] de *Perdicas* e para a Calcídica

## CONJUNÇÕES - PARTÍCULAS - Σύνδεσμοι

Mais uma vez a nomenclatura gramatical fixa, petrificada, não nos esclarece suficientemente sobre qual é a função da categoria denominada.

Creemos que a palavra grega σύνδεσμος, **amarra, ligação, conetivo** seria suficiente para identificar o papel tanto das conjunções quanto das partículas.

Na verdade são σύνδεσμοι, isto é, **conetivos**, para usarmos do termo empregado com mais freqüência e propriedade.

São de fato ligações entre dois enunciados completos, isto é, frases com sujeito e predicado, que originalmente são independentes. Essa independência primitiva aos poucos foi se estruturando e as partículas foram surgindo para marcar essas ligações. Sabemos que em Homero - poesia narrativa- predomina a parataxe, isto é, a coordenação, num enunciado linear e as dependências, isto é, o que se poderia chamar "subordinação" se fazem sentir pelo significado e sucessão das partes, como nas narrativas populares.

Essa coordenação, parataxe, foi feita inicialmente por partículas. Inicialmente eram simples meios de insistência, apoios tônicos, verdadeira pontuação oral, sem significado, e serviam para marcar a formação de grupos dentro da frase, mas também a sucessão e a ligação entre elas.<sup>138</sup>

É importante insistir sempre sobre a oralidade que predominou não só antes da adoção da escrita (VII séc), mas mesmo depois. Todos os autores gregos, que conhecemos agora pelos livros, pensavam na transmissão oral.<sup>139</sup>

Esse fato é extremamente importante. O autor (emissor) tinha em mente que o "leitor" (receptor da mensagem oral) tinha "aquele momento" para receber e fixar a mensagem. Por isso ela devia ser bem clara e refletir exatamente o que e como o emissor queria que a mensagem fosse recebida.

É essa a origem da pontuação expressiva da oralidade. É essa a origem tanto das "partículas" quanto das "conjunções".

138.A.Meillet, no Traité de Grammaire comparée des Langues Classiques, § 916 e seguintes nos dá uma visão bastante clara sobre o assunto.

139.Talvez o autor que pensou numa obra escrita, isto é, pensou e escreveu, foi Tucídides.

A diferença de denominação se deve talvez ao caráter átono e por isso enclítico das partículas. Mas mesmo as enclíticas, isto é formando uma palavra fonética com a antecedente, ao ligarem expressões ou sintagmas entre si, se contaminaram com o significado deles.

Não convém, contudo, dar um significado particular a essas partículas; vamos identificar nelas o papel que exercem; o significado de cada uma vai surgir do contexto.<sup>140</sup>

Vamos, então, em primeiro lugar relacioná-las (partículas e conjunções), identificando as partículas pelo papel que exercem no enunciado e as conjunções pelo seu significado que condiciona a função que exercem.

Convém notar ainda que essa função - de coordenação ou subordinação - que elas exercem é decorrente do seu significado e deve ser visto em sua organicidade, de modo concreto, lógico e coerente.

Isto tem grande importância para se entender o uso e o significado dos modos verbais.

A visão teórica que as gramáticas nos transmitem é muito abstrata e rígida, cheia de regras e muito mais, de exceções.

As partes do enunciado são independentes e o uso dessa ou daquela expressão e sobretudo desse ou daquele modo verbal decorre do valor semântico inerente, independente, autônomo dele.

Também o valor dos modos verbais não muda porque o verbo está na principal ou na subordinada: eles variam em função do contexto, do quadro em que estão inscritos e da maneira como o ato verbal deve ser expresso.

Vamos expor a seguir uma relação, em ordem alfabética, desses conetivos (partículas e conjunções), identificando-lhes a função e também o significado e daí indicar também o modo verbal, se for o caso.

Veremos que nessa relação constarão algumas palavras que estão também na relação das preposições. É que o seu significado permite essa dupla função.

Não deixaremos de assinalar os casos específicos.

---

140. Além de A. Meillet, acima citado, uma leitura de J. Humbert, Syntaxe Grecque, § 657 e seguintes e J. Denniston, The Greek particles, dará uma visão ampla sobre o assunto.

## 'Αλλά

partícula adversativa por excelência. Marca a *ruptura*, *oposição*, *contradição*, na ordem do enunciado; geralmente é a *contradição da negação*.

Etimologicamente está ligada a ἄλλος, *outro*.

Nem sempre, no entanto, a negação anterior está formalmente expressa; a oposição (*ruptura*) pode ser na linha do significado. Traduz-se por *mas*, *ao (pelo) contrário*, *entretanto*, *não obstante* etc. (lat. *sed*, *verum*). Vejamos alguns exemplos:

1. **mas, ao contrário** (lat. *sed*, *verum*), freqüentemente associado a καί (também) nas oposições οὐ / μή μόνον ...  
 ἀλλά καί não só ... *mas também*.

ταῦτα πάντα γέγονε διὰ τὴν ἡμετέραν ἀγνοίαν ἀλλ' οὐ διὰ τὴν ἐκείνου δύναμιν (Isócr. 4.1.37)

todas essas coisas aconteceram por nossa falta de juízo, *mas* [e] não pela capacidade dele.

## 2. entretanto, pelo menos, contudo

Associada a outras partículas enfáticas ou restritivas;

ἀλλά γε *mas, pelo menos*

ἀλλά οὖν *mas então, contudo*

ἀλλά οὖν ...γε *mas então...pelo menos*

εἰ σῶμα δοῦλο

μανθάνω. ἦ δ' ὅς· ἀλλ' εὐχέσθαι γε που τοῖς θεοῖς ἔξεστιν (Pl. Féed. 117b)

estou entendendo, disse ele, *mas pelo menos* é possível orar aos deuses

πολλάκις μὲν ἀγαθοῦ ἀύλητοῦ φαῦλος ἂν ἀπέβη πολλάκις δ' ἂν φαύλου ἀγαθός· ἀλλ' οὖν ἀύληταί γ' ἂν πάντες ἦσαν ὡς πρὸς τοὺς ιδιώτας (Pl. Prot. 327c)

muitas vezes, de um bom flautista poderia nascer um mau; muitas vezes também de um mau um bom; *mas pelo menos* poderiam todos ser flautistas em relação aos leigos

ἀποκτενεῖ μὲν ἂν βούληται ἀλλά πονηρὸς ὢν καλὸν κάγαθὸν ὄντα (Pl. Górg. 511b)

ele o matará se quiser, *mas sendo* [por ser] um mau (matando) o que é um homem honesto [mas será um bandido matando um bom]

3. Nas respostas, **ἀλλά** marca a **surpresa pela pergunta**, que, na mente de quem responde, tem uma dúvida implícita.

- καί μοι ἐπίδειξιν τῆς βραχυλογίας ποιήσαι;
- Ἄλλὰ ποιήσω (Pl. Górg. 449c)
  - então faça-me uma demonstração de tua concisão.
  - Pois bem, farei. (*Mas, sim, farei!*)

4. **ἀλλά** marca também um **corte brusco** do curso de uma exposição ou de um diálogo (como em português).

τί δεῖ ἔτι λέγειν· ἀλλ' ἴτε εἰς Μήδους (Xen. Cir. 1.5.14)  
[por] que é preciso falar ainda?! - Mas, ide contra os medos!

- οὗτος ὄπισθεν κατέρχεται· ἀλλὰ περιμένετε.
- Ἄλλὰ περιμενοῦμεν (Pl. Rep. 327b)
  - esse aí está chegando atrás (de trás); (ele) *mas, esperai!*
  - Mas, esperamos.

ἀλλ' ὁρᾶτε νῦν εἰ τοῦτον ἐρᾶτε (Pl. Banq. 192e)  
*mas vede agora se é esse que desejais*

5. associado a ἢ (ou / que, do que) marca o **contraste** entre dois elementos ou propostas: **a não ser, senão que**.

μὴ χρῆσθαι ἐλαίῳ ἀλλ' ἢ ὅτι σμικροτάτω (Pl. Prot. 334c)  
não se servir de óleo, **a não ser** (senão) do mínimo possível

ἄργύριον οὐκ ἔχω ἀλλ' ἢ μικρόν τι (Xen. An. 7.7.53)  
dinheiro eu não tenho, **a não ser** um pouquinho

6. associado a μήν tem o significado adversativo enfatizado, quase desdobrado: **mas, não obstante; e no entanto**.

Ἐπειδὴ δ' οὐ τότε ἀλλὰ νῦν δεῖξον· εἰπέ τις ἢ λόγος ὄντινα ἐχρήην εὐπορεῖν, ἢ καιρὸς συμφέρων ὑπ' ἐμοῦ παρελείφθη τῇ πόλει· τίς δὲ συμμαχία, τίς πρᾶξις ἐφ' ἣν μᾶλλον ἔδει μ' ἀγνοεῖν τουτουσί; Ἄλλὰ μήν τὸ παρεληλυθὸς αἰὲ παρὰ πᾶσιν ἀφεῖται. (Dem. Cor. 191-192)

Uma vez que naquela época não fizeste, pelo menos mostra agora: dize [me] ou que discurso [argumento] de que era necessário lançar mão ou que ocasião propícia à cidade foi deixada de lado por mim? que aliança, que ação sobre a qual me era preciso desconhecer mais do que o momento presente? *Mas, ao contrário*, o passado é sempre deixado de lado diante de outras coisas.

*Observação: Constata-se em todos esses exemplos e muitos outros que deixamos de registrar, por serem longos, que ἄλλά mantém sempre seu significado de ruptura, oposição, contradição e que as outras partículas quando se lhe acrescentam trazem também sua contribuição semântica.*

\* Ἄλλως

καὶ ἄλλως: *de outro modo, também além disso, por outro lado*

ἄλλως τε καί: *de outra maneira / por outro motivo e também.*

Pode vir seguido de ἢ, *que, do que*, numa relação entre dois termos.

ἄλλως δὲ: *aliás.*

ἦδε ἡ τελευταία τοῦ ἑταίρου ἡμῖν ἐγένετο ἀνδρὸς τῶν τότε ὧν ἐπειράθημεν ἀρίστου καὶ ἄλλως φρονιμωτάτου (Pl. Féed. 118a)

*este foi o fim de nosso companheiro, homem dentre os com que tratamos o melhor e por outro lado [além disso] o mais sensato.*

\* Ἄμα *ao mesmo tempo, juntamente.*

Vimo-la no rol das preposições, construída com dativo.

Aqui ela liga um particípio *infectum* a um verbo *infectum*.

ἑμάχοντο ἄμα πορευόμενοι οἱ Ἕλληνες (Xen. 6.3.5)

*os gregos combatiam enquanto [ao mesmo tempo] continuavam a marcha*

\* Ἀμέλει

(forma petrificada de imperativo singular de ἀμελῶ (ε): *não tenhas cuidado, fica tranquilo, sossega*);

daí o significado de *seguramente, sem dúvida, certamente.*

Funciona como uma frase intercalada; por isso muitas gramáticas a ignoram.

- οὐ δ' ἴσως διὰ τὸ πολυμαθῆς εἶναι περὶ τῶν αὐτῶν οὐδέποτε τὰ αὐτὰ λέγεις,

- Ἀμέλει, ἔφη, πειρῶμαι καινόν τι λέγειν αἰεὶ, Xen. Mem. 4.4.6

- Tu, talvez por seres muito instruído, nunca dizes as mesmas coisas a respeito dos mesmos assuntos.

- *Não tenhas cuidado [não te preocupes] estou tentando sempre dizer algo de novo.*

\*Av ( κεν em Homero)

partícula indicadora de

- **possibilidade ou afirmação atenuada:**

*Em grego:* optativo com ἄν;

*Em português:* "imperfeito. do subjuntivo." e condicional simples / "futuro do pretérito".

- **irrealidade:**

irreal do presente:

*Em grego:* εἰ com imperfeito e ἄν com imperfeito;

*Em português:* **se** com "imperfeito do subjuntivo" na prótase e condicional simples/"futuro do pretérito" na apódose.

irreal do passado:

*Em grego:* εἰ com aoristo do indicativo e ἄν com aoristo do indicativo;

*Em português:* **se** com "mais que perfeito do subjuntivo" na prótase e condicional composto na apódose.

Não confundir esse ἄν/κεν com a forma contrata ἄν/ἦν por ἐάν, partícula supositiva (hipotética) de eventualidade (subjuntivo/futuro em grego).

**Nota:** Os exemplos de potencial e de irreal do presente e do passado se encontram sob a rubrica de εἰ.

\*Αρα / ῥα / ἄρ

Repousa claramente na raiz \*ρ/αρ, cujo significado é *ajuste* (harmonia), numa simples transição (*e, então*).

Esse conetivo tem dois tempos:

1. Homérico (próximo do significado etimológico), com função meramente *aditiva, seqüencial*, sem o enfoque de causa e efeito. Pode-se traduzir por: *e então, então, e (naturalmente)*.

ὥς φητο βῆ δ' ἄρ' Ὀνειρος (B, 16)

assim falou [Zeus] e Sonho se pôs a caminho

νηλεές, οὐκ ἄρα σοί γε πατήρ ἦν ἱππότα Πηλεός (Π, 33)

impiedoso! *então* não é teu pai o cavaleiro Peleu.

Aqui já aparece o enfoque inferencial (causa e efeito)

ὄνοχόει γλυκὺ νέκταρ ἀπὸ κρητῆρος ἀφύσσων· ἄσβεστος δ' ἄρ ἐνῶρτο  
γέλωσ μακάρεσσι θεοῖσι (A. 598)

tirando da cratera [Hefesto] pôs-se a servir doce  
néctar; e um sorriso inextinguível surgiu nos deuses  
bem-aventurados

2. Na prosa, sobretudo nos diálogos, prevalece, o sentido *inferencial* (causa e efeito), com significado de: *então, pois bem, ora, a seguir* (conclusão globalizante).

É usado sobretudo nos silogismos, para ajustar a primeira premissa à segunda e para levar a uma conclusão. Pode aparecer às vezes acompanhado de outras partículas, sem que seu significado sofra grandes danos.

ἐενόησα τότε ἄρα καταγέλαστος ὦν ἠνίκα ἔφην εἶναι δεινὸς τὰ ἐρωτικά  
οὐδὲν εἰδῶς ἄρα τοῦ πράγματος (Pl. Banq. 198c)

naquele momento *então* eu pensei que eu era ridículo  
quando eu disse que era entendido nas coisas do amor,  
*ora*, eu não entendia nada da coisa!

- τάγαθὰ οὐ καὶ καλὰ δοκεῖ σοι εἶναι;

- Ἐμοί γε.

- Εἰ ἄρα ὁ Ἔρως τῶν καλῶν ἐνδεής ἐστιν κἂν τῶν ἀγαθῶν ἐνδεής εἴη;  
(Pl. Banq. 201c)

- as coisas boas não te parecem ser belas?

- A mim, pelo menos, sim.

- *Então*, se o Amor é carente das coisas belas, ele não  
seria carente também das coisas boas?

εἰ ἄρα γέγονεν ὡς οὗτοι λέγουσιν (Dem. LVI, 28)

se, *então*, essas coisas aconteceram como esses aí dizem

3. Alguns gramáticos dissociam ἄρα de ἄρα, fazendo a segunda fundir-se com a partícula interrogativa ἦ.

Foneticamente é difícil, porque a vogal longa absorveria a breve. Dever-se-ia esperar uma contração em η e não em α. J. Humbert admite que os manuscritos são vacilantes: num mesmo texto ora registram ἄρα, ora ἄρα.

Mesmo assim, em função interrogativa, ἄρα não se afasta do significado de *ajuste, inferencial* de ἄρα.

Em geral são perguntas que levam em conta o antecedente e o ajustam ao conseqüente, para chegar a uma conclusão.

ἔμελον σ' ἄρα κινήσειν ἐγὼ (Aristóf. Nuvens, 1301)  
então [conclusivo] eu devia te fazer mover

᾿Ω φίλη μήτηρ πότε' ἄρα σὸν ὄψομαι δέμας; (Eur. Íon, 503)  
Querida mãe, quando então [afinal] eu verei a tua pessoa?

ἄρα καταγελάσεσθέ μου ὡς μεθύοντος; (Pl. Banq. 212b)  
rireis, então, de mim como de um bêbado! [a partir do que vedes]

ἄρ' οὐ μεγάλην ἀρχὴν ἄρχω; (Aristóf. Vespas, 620)  
então não é grande o cargo que estou exercendo?!  
[inferencial]

Τί οὖν; ὁ ναύτης ἄρα μὴ 'ς πρῶραν φυγῶν πρύμνηθεν ἠὔρεν μηχανὴν  
σωτηρίας; (Ésquilo, Sete contra Tebas, 208)  
O que então? Será que um marinheiro fugindo para a proa  
não encontrou um meio de salvação?!

### 'Ατάρ / Αὐτάρ

São compostas de ἀρ- (significado de ajuste, adição) e de αὐτε, com significado de uma simples transição (ora, pois), ou oposição fraca, comparável às vezes ao conetivo δε (e, por sua vez, aliás, contudo: adversativa fraca)

ὀκτώ, ἀτάρ μήτηρ ἐνάτη ἦν (B, 313)  
eles [os filhotes] eram oito, e a mãe [por sua vez] era a nona

τῷ δὲ οἱ ὦμω κυρτῷ... αὐτάρ ὑπερθε φοξὸς ἔην κεφαλὴν (B, 218)  
eram-lhe dois ombros curvados e ainda em cima era pontudo de cabeça [ele tinha os dois ombros curvados e ainda tinha um crânio pontudo]

καὶ ἄλλοι τινές με ἤδη ἤροντο ἀτάρ καὶ Εὐηνος πρόην... (Pl. Féd. 60d)  
alguns outros também me perguntaram, e ainda outro dia, Eueno

Ἔκτορ, ἀτάρ που ἔρης Πατρωκλῆ' ἐξεναρίζων σῶς ἔσσεσθ' (X, 331)  
Heitor, aliás de algum modo tu dizias ao despojar [despojando] Pátroclo que tu serias salvo

τῶν κακῶν οἴων ἐρᾶς· ἀτάρ ἔστι γ' ὅποιαν λέγετον εὐδαίμων πόλις;  
(Aristóf. Aves, 144)  
que males desejas ardentemente! aliás, existe uma cidade feliz do tipo de que vós duas falais?!

“ΑΤΕ - (< ἄ τε)

Na verdade é um relativo (neutro plural) com sua função e significado natural. Essa função e sentido anafórico fazem parte da natureza do relativo; por isso a frase que se segue pode ter nuances de *causal*, *comparativa*, *explicativa* (*uma vez que*, *porque*, *como*)

É claramente um acusativo de relação (adverbial) petrificado.

Essa causalidade freqüentemente é simultânea ao efeito; por isso é comum o uso do particípio do *infectum*.

Ver também ὥστε, ἐφ' ᾧ τε, ὅστε / ὅς τε, οἷός τε, ὅτι / ὅ τι.

ἄτε τὸν χρυσὸν ἔχων...ἐπικούρους ἐμισθοῦτο (Hdt. 1.154)

*em que* [em relação ao que] ele tinha o dinheiro [porque tinha, em tendo] ele contratava [pôs-se a contratar] mercenários

ὁ δὲ Κύρος ἄτε παῖς ὦν καὶ φιλόκαλος καὶ φιλότιμος ἤδετο τῷ στολῆ (Xen. Cir. 1.3.3)

Ciro *em sendo* menino [em que, por que] e amante do belo e das honras se comprazia com sua veste

Αὔ / αὐ τε / αὔτε (αὔτις / αὔθις )

Marca uma sucessão, com uma idéia fraca de oposição: *por outro lado*, *por sua vez*, (uma espécie de retomada do discurso).

Às vezes pode vir enfatizada por δε, o que lhe dá uma 'versão de alternativa.

καὶ τί τις ἂν αὐεῖπὼν ἕτερον οὐκ ἐξαμάρτοι (Pl. Sof. 225e)

*e, por outro lado*, que outra coisa alguém tendo dito, não se enganaria

τὸν μὲν...βάλε δουρί, Ἐπιφον αὐ...ἔλασε (Λ, 108)

ele atacou um com a lança e...*por outro lado* atingiu Ἄντιφος

δοκεῖ...χρῆναι...πρότερον Κέβητος ἀκοῦσαι τί αὐ ὅδε ἐγκαλεῖ τῷ λόγῳ (Pl. Féed. 86e)

parece-me ser preciso ouvir primeiro [de] Cebes o que, *por sua vez*, ele atribui ao argumento

καὶ ἴσως αὐ ὑμεῖς ἐμὲ ἠγεῖσθε κακοδαίμονα εἶναι (Pl. Banq. 173c)

*e talvez, por outro lado*, vós pensais que eu sou infeliz

οἱ Ἕλληνες ἐπήεσαν οἱ δ' αὖ βάρβαροι οὐκ ἐδέχοντο (Xen.1.10.11)  
 os gregos atacaram, os bárbaros por sua vez, não  
 aceitaram (não esperaram o ataque)

### Αὖθις

*De volta, em sentido contrário, de novo*

καθ' ὃ ἡδέα ἐστίν ἄρα κατὰ τοῦτο οὐκ ἀγαθά; καὶ αὖθις αὖ τὰ ἀνιαρὰ οὐ  
 καθ' ὅσον ἀνιαρὰ κακά; (Pl. Prot. 351c)  
 segundo o que as coisas dão prazer, será que, segundo  
 isso, elas não são boas? e por outro lado, segundo o  
 quanto são desagradáveis, elas são más? [pelo que as  
 coisas são agradáveis por isso elas não são boas? e  
 por outro lado, as coisas desagradáveis, elas não são  
 más na proporção de desagradáveis?]

### Αὐτίκα

*no ato, imediatamente; por exemplo, isto é.*

ἤξει αὐτίκα ὡς ἐγὼμαι, [ἐγὼ οἶμαι] (Pl. Banq.175b  
 ele virá logo, como eu penso

εἰ γὰρ τις αὐτίκα δὴ μάλα εἶποι ὡς ἐκ τῶν νεωτάτων τοὺς λέγοντας εἶναι  
 δεῖ ἀποκτείναιτ' ἂν αὐτόν (Dem.C. Aristóg., 29

na verdade se alguém, no ato, afirmasse que é preciso  
 que os oradores sejam dentre os mais jovens, vós o  
 mataríeis

ἐδίδασκε μέχρι ὅτου δέοι ἔμπειρον εἶναι ἐκάστου πράγματος τὸν ὀρθῶς  
 πεπαιδευμένον· αὐτίκα γεωμετρίαν μέχρι τούτου ἔφη δεῖν μανθάνειν  
 ἕως... (Xen. Mem.4.7.2

[Sócrates] ensinava até o que era [fosse] preciso o homem  
 educado estar apto em cada coisa, por exemplo a  
 geometria, dizia, era preciso entender até o ponto  
 de...

Αὐτίς ver αὖθις

## Γάρ ( < γε ἄρ / γε ἄρα)

É uma somatória de uma partícula enfática, *restritiva*, *intensiva* γε, e uma *aditiva* (de ajuste) ἄρ / ἄρα.

É a **partícula anafórica explicativa por excelência**. Aristóteles a usa constantemente para explicar ou demonstrar um postulado.

É muito próxima do *car* francês.

Podemos traduzi-la por *pois*, *na verdade*, *com efeito*, *de fato*.

Às vezes, poucas, ela pode ser meramente expletiva.

Nas respostas, muitas vezes ela sublinha o *sim* ou o *não*: *pois é*.

Por causa do γε (enclítico) γάρ nunca começa uma frase.

οὐδὲν πρᾶγμα, ὧς Σώκρατες· ἐγὼ γάρ καὶ ἰάσομαι. Φίλος γάρ μοι Γοργίας  
(Pl. Górg. 447b)

não é nada, Sócrates, *pois* também sou eu que vou reparar. Na verdade Górgias é meu amigo.

διηγῆσομαι τὰ πράγματα· ἐμοὶ γάρ, ὧς ἄνδρες δικασταί, πατήρ ἐστι  
Σωπαῖος (Isócr. Trap. 3)

vou expor os fatos: *pois bem*, meu pai, senhores juizes, é Sopheu...

δηλοῖ δέ μοι τόδε τῶν παλαιῶν ἀσθένειαν οὐχ ἥκιστα· πρὸ γάρ Τρωικῶν  
οὐδὲν φαίνεται πρότερον κοινῇ ἐργασμένη ἢ Ἑλλάς (Tuc. 1.3)

isto revela a mim, não minimamente, a fraqueza dos antigos [gregos]: *na verdade*, antes dos feitos de Tróia, a Grécia aparece [é evidente] não ter feito nada em comum.

- Ὁμολογεῖς, οὖν, περὶ ἐμέ ἄδικος γεγενῆσθαι;

- Ἥ γάρ ἀνάγκη (Xen. An. 1.6.8)

- Então tu estás de acordo que tu te tornaste injusto comigo?

- *Pois é*, é forçoso.

- οὗτοι καὶ λέγονται πολὺ διενεγκεῖν τῶν καθ' ἑαυτοὺς ἀνθρώπων;

- Λέγονται γάρ, ἔφη (Xen. Mem.3.5.11)

- e também não se diz [eles não são ditos] que eles se distinguiram muitos dos homens de seu tempo?

- *Pois se diz* [são ditos], disse ele.

-αἱ μητέρες τὰ παιδιά μὴ ἐκδειματούντων.

- Μὴ γάρ, ἔφη (Pl. Rep. 381)

- que as mães não aterrorizem os filhos.

- Não, não, disse ele [na verdade não; de fato não]

ταχὺ γ' ἂν χάρισαιτο; οὐ γάρ; (Dem. Mid. 209)

eles depressa iriam agradá-lo? Pois não é?<sup>141</sup>

εἴπερ τις ἀποκτείνει τινά, οὗτος δήπου ποιεῖ ἃ δοκεῖ αὐτῷ; ἦ γάρ; (Pl. Górg., 468d)

se alguém mata um outro, esse com certeza está fazendo o que lhe parece [bem]. Pois sim?

Γε Partícula átona, por isso enclítica e pospositiva; chama a atenção para a palavra anterior.

É uma das partículas mais empregadas em grego.

É nitidamente uma **pontuação oral**, que se põe depois de uma palavra para marcar uma pausa, uma inflexão e por isso mesmo pode ter uma força restritiva e enfática.

Homero se serve dela juntando-a aos pronomes pessoais e demonstrativos.

Muitas vezes fica intraduzível no contexto.

Nos diálogos (Platão) e no teatro, γε é de uso muito freqüente; ela acrescenta muita *vivacidade e intensidade* à fala.

Poderíamos apresentar centenas de exemplos, que os gramáticos colheram e tentam explicar, mas voltaríamos sempre à situação primeira, isto é, à sua função de *pontuação oral, enfática, restritiva*, muito próxima do *sim*, lançando uma luz especial sobre a palavra sobre a qual incide. Alguns exemplos serão suficientes.

οὐδὲ σ' ἔγωγε λίσσομαι εἴνεκ' ἐμεῖο μένειν. (A, 173)

por mim, eu nem mesmo vou te pedir para permanecer

ναὶ δὴ ταῦτά γε πάντα... ἔειπες (A, 286)

sim, sim, pelo menos essas coisas todas... tu disseste

ἀτὰρ μέτειμί γ' αὐτόν (Aristóf. Nuvens, 801)

a propósito, eu vou [sim] à busca dele

141. Γάρ vem combinado com uma série de partículas; o que leva muitos gramáticos a procurar um sentido especial para essas combinações. Não vemos muita necessidade disso. Essas combinações respeitam o significado base, denotativo de cada elemento; portanto, basta respeitar o significado de cada um e enquadrá-los no contexto, e a solução aparecerá.

μακαρία γ' ἄρ ἡ πόλις ἔσται (Aristóf.Assemb. 558)  
então a cidade será *pelo menos* feliz

φόβον γε, εἰ μηδὲν μείζον, πολεμίους δύνασθαι παρασχεῖν (Pl. Leis, 806b)  
poder inspirar nos inimigos, na falta de melhor, *pelo menos* o medo

ἄρ' οὐχ οὕτως; - πάνυ γε (Pl. Eutifr. 8e)  
então não é assim? - *Perfeitamente!*

ἕτεροι δέ γ' εἰσι τῶν τεχνῶν αἴ διὰ λόγου πᾶν περαίνουσι (Pl. Górg. 450d)  
*pelo menos* há outras artes que realizam tudo pela palavra

### Γοῦν ( γε οὔν)

Mais forte do que γε; também pospositiva:  
*em todo caso, pelo menos, certamente*

ἡμᾶς δεῖ ἀδικουμένους, τῆς γοῦν Ἑλλάδος μὴ στέρεσθαι (Xen. An. 7.1.30)  
é preciso nós, sendo injustiçados, *pelo menos* então não sermos privados da Grécia.

ὑπάργυρός ἐστι σαφῶς θεία μοῖρα· πολλῶν γοῦν πόλεων παροικουσῶν εἰς αἰδεμίαν τοῦτων οὐδὲ μικρὰ φλέψ ἀργυρίτιδος δῆκει (Xen. Rec.da Át.1.5)  
[a Ática] tem o subsolo rico de prata, claramente por quinhão divino; *em todo caso* [pelo menos], das muitas cidades vizinhas, para nenhuma delas corre nem mesmo um pequeno veio de minério de prata.

\*ω Σώκρατες, ἐγὼ μὲν ᾧμην τοὺς φιλοσοφοῦντας εὐδαιμονεστέρους χρῆναι γίγνεσθαι· σὺ δέ μοι δοκεῖς τάναντία τῆς φιλοσοφίας ἀπολελαυκέναι· ζῆς γοῦν οὕτως, ὡς οὐδ' ἂν εἷς δοῦλος ὑπὸ δεσπότη διαιτώμενος μείνειε (Xen. Mem. 1.6.2)  
Sócrates, eu pensava que os amantes da filosofia deveriam se tornar mais felizes; mas tu me parecestes ter tirado da filosofia o contrário disso; *pelo menos* é assim que vives: como nem mesmo um escravo, se levasse esse regime, permaneceria submisso ao patrão.

βούλει σκοπῶμεν ἀρξάμενοι ἀπὸ τῆς τροφῆς ὥσπερ ἀπὸ τῶν στοιχείων;  
καὶ ὁ Ἀρίστιππος ἔφη·

-- Δοκεῖ γοῦν μοί ἡ τροφή ἀρχὴ εἶναι (Xen. Mem. 3.3.5)  
queres analisemos, começando da alimentação, como dos [primeiros] elementos? E Aristipo disse:  
- *pelo menos* me parece a alimentação ser um princípio.

- Φέρε, ποῖαι γὰρ τινές εἰσιν;
- οὐκ οἶδα σαφῶς· εἴξασιν γοῦν ἐρίοισιν (Aristóf. Nuvens, 343)
  - Vamos lá, na verdade de que tipo eram essas umas?
  - Não sei; pareceram em todo caso com flocos de lã.

**Δαί** Seria uma partícula construída sobre a partícula δε, mas, mais enfática, mais expressiva. Em geral sublinha um termo interrogativo, como *que?*, *como?*  
Podemos traduzi-la, por *então*

τί δαί; ἦ δ' ὅς, οὐ φιλόσοφος Εὐηνος; (Pl. Féδ. 61c)  
*O que então?! disse ele, Eveno não é filósofo?!*

τί λήκυθος καὶ στρόφιον; τίς δαί κατόπτρου καὶ ξίφους κοινωνία;  
(Aristóf. Tesm. 141)  
*o que é um vaso de azeite e um porta-seio? O que há então de comum entre um espelho e uma espada?!*

τί δαί; τὸν Δαίδαλον οὐκ ἀκήκοας ὅτι ἀναγκάζεται δουλεῖν; (Xen. Mem. 4.2.33)  
*o que?! não ouviste dizer que Dédalo era obrigado a servir como escravo?!*

## Δέ

É também uma pontuação oral. É pospositiva.

Como todas as pontuações orais, não teria um significado próprio, mas tem um valor *aditivo-intensivo*, às vezes com nuances opostas de desigualdade.

- **Empregada sozinha**, sem ter sido anunciada por μέν, ela dá uma *leve inflexão* à linha narrativa ou expositiva do segmento anterior do enunciado.

Muitas vezes pode ser traduzida por *e*, ou *então*, se o significado do segundo segmento encerra uma idéia contrária à do segmento anterior, pode ser traduzida por *mas*.

Mas não há uma antítese; apenas uma nova idéia, marcada por uma pausa, alguma coisa de diferente. Não há uma regra absoluta para seu uso, nem ela tem um significado absoluto.

As traduções mais comuns são as seguintes: *e*, *por outro lado*, *porém*

Ou então não se traduz; *uma vírgula marca a pausa*.

- **anunciada por μέν**, exprime um *paralelismo*, um *contraponto*. Ora põe lado a lado enunciados paralelos, numa

mesma linha de significado, e não se traduz, ora o segundo segmento encerra uma idéia diferente ou contrária e pode ser traduzida por *mas*, *porém*; por isso o uso de μέν...δέ é impossível em uma relação principal-subordinada.

οὔτος δ' Αἴας ἐστὶ πελώριος... (Γ, 229)

*E esse aí, é o Ajax, enorme*

ὦ Πέρση, σὺ δ' ἄκουε δίκης μηδ' ὕβριν ὄφελλε (Hes. Trab. 213)

*Perses, tu [por tua vez] ouve a justiça e não alimentes a insolência*

Strep.- τί ποτ' ἐς τὴν γῆν βλέπουσιν οὔτοι;

Disc. - Ζητοῦσιν οὔτοι τὰ κατὰ γῆς.

Strep.- Βόλβους ἄρα ζητοῦσιν...τί γὰρ οἶδε δρῶσι οἱ σφόδρ' ἐγκεκυφότες;

Disc. - οὔτοι δ' ἐρεβοδιφῶσιν ὑπὸ τὸν Τάρταρον.

Strep.- porque [em relação ao que] esses aí estão olhando para a terra [chão]?

Disc. - Eles estão procurando as coisas debaixo da terra [dentro].

Strep. - Então eles estão procurando cebolas...E estes, os que estão completamente curvados para o chão?

Disc. - *Esses*, [pausa=restrição] eles estão perscrutando o Érebo até debaixo do Tártaro.

Ἴσθμὸν δὲ μὴ πυργοῦτε μεδ' ὀρύσσετε (Hdt. 1.174)

*E o Istmo, (pausa=restrição) não o fortifiqueis com torres e nem façais escavações.*

οἷη περ φύλλων γενεή τοίη δὲ καὶ ἀνδρῶν (Z, 146)

*exatamente qual a geração das folhas tal também a dos homens (paralelismo).*

εἰσὶν ἔφη Μήδων μὲν ἵππεῖς μὲν πλείους τῶν μυρίων· πελτάσται δὲ καὶ τοξόται γένοιντ' ἂν ὡς ἐπὶ τῆς ἡμετέρας ἑξακισμύριοι. Ἀρμενίων δ' ἔφη παρέσονται ἵππεῖς μὲν τετρακισχίλιοι πεζοὶ δὲ δισμύριοι (Xen.An.)

*existem [nós temos] dos medos, de um lado, [μέν], cavaleiros, [μέν] mais de dez mil, e [δε] os peltastas e arqueiros de nosso país chegariam por volta de sessenta mil; E [δε] dos armênios, por outro lado, disse ele, estarão presentes cavaleiros [μεν] quatro mil e pedestres [infantaria] [δέ] vinte mil.*

τοῖς μὲν ποιηταῖς πολλοὶ δέδονται κόσμοι τοῖς δὲ περὶ τοὺς λόγους οὐδὲν ἔξεστιν τῶν τοιούτων (Isócr. Evág. 9)

aos poetas (de um lado) foram dados muitos ornamentos e (por outro lado) aos oradores nenhuma dessas coisas é permitido.

ἀρχαιοτρόπα ὑμῶν τὰ ἐπιτηδεύματά ἐστιν· ἀνάγκη δὲ αἰεὶ τὰ ἐπιγιγνόμενα κρατεῖν (Tuc. 1.71.2)

vossos métodos de administração são à moda antiga, ora [porém] é necessário que os que sobrevivem levem a melhor

## Δή

É um conetivo forte, demonstrativo; tem um valor *intensivo, demonstrativo, retomando* (anafórico) e *confirmando* as indicações (de tempo e outras) da frase anterior.

Enfatiza e ressalta a palavra anterior.

É uma partícula preferencialmente usada na prosa, por sua precisão: *eis, então, precisamente*

Assim δή se juntou a inúmeros conetivos (partículas) e expressões, formando conetivos novos, compostos, como: δηλονδή, δηλαδή, δήτα, δήθεν, δήποτε, δήπου, δήπουθεν, ἐπειδή.

Trataremos deles todos na seqüência da ordem alfabética.

οὐχ οὕτως ἔχει; - ἔχει δή.

não é assim? - É, sim (é claro)

· Τί δή;

Por que então? (em relação ao que?)

Αὔριον δή ἔφη ἴσως ὦ Φαίδων τὰς καλὰς ταύτας κόμας ἀποκερῆ; (Pl. Féed. 89b)

É amanhã, não é, disse ele, Fédon, que cortarás essa bela cabeleira?

Αὕτη δή ἔφη ἡ Σωκράτους σοφία; Pl. Rep. 338b)

É essa aí, disse ela, a sabedoria de Sócrates?

Πρόαγε δή; (Pl. Fedro, 227c)

Avança então!

Πολλῶν δή ἦν ἀσθενέστατον τῶν ἐθνέων τὸ Ἴωνικόν (Hdt. 1.143)

E em muito o mais fraco dos povos (helênicos) era o jônico.

Νῦν αὖ μόνα δή νῶ λειμμένα; (Sóf. Ant. 58)

E agora nós duas estamos abandonadas sozinhas, não é?

νῦν δ' ὁρᾶτε δὴ καὶ αὐτοί (Pl. Ap. 31b)  
 agora, vede *então* vós mesmos

Ἄκουεις δὴ ἔφην ἐγώ... Προδίκου τοῦδε (Pl. Prot. 341c)  
 Estás ouvindo o Pródico aqui, *não é?*, disse eu?!

Κοίη δὴ κρίνεις Τέλλον εἶναι ὀλβιώτατον; (Hdt. 1.30)  
 Por que (de que maneira), *então*, tu julgas que Telos é  
 o mais feliz?

ὅταν εἰς τὸ αὐτὸ ἔλθωσιν ἐραστής τε καὶ παιδικὰ... τότε δὴ (Pl. Banq. 184e)  
 quando (sempre que) o amante e o amado chegam ao mesmo  
 ponto... nesse momento *então*...

οὐκοῦν ἐπειδὴ οὐ διδακτόν ἐστιν, οὐδ' ἐπιστήμη δὴ ἔτι γίγνεται ἀρετή; (Pl.  
 Mêu, 99a)  
*não é verdade que, uma vez que não é algo ensinável,  
 então, a virtude não chega a ser nem mesmo ciência?*

ἔρωτᾷς... ἵνα δὴ εὐθύς φαίνωμαι αὐτὸς ἐμαυτῷ τὰναντία λέγων (Pl. Mêu. 82a)  
 tu me estás interrogando para que eu apareça direto  
 dizendo coisas contrárias a mim mesmo, *não é?*!

φωνήν ἔδοξα ἀκοῦσαι... εἰμί δὴ οὖν μάντις (Pl. Fedro, 242c)  
 pareceu-me ouvir uma voz... pois *então* eu sou um  
 adivinho

Δῆθεν - ( δὴ - θεν)

'A partir daí, *então*. É um reforço, uma ênfase sobre o sufixo  
 adverbial de lugar de onde, com inferências causais ou temporais.

τί δὴ ἀνδρωθέντες δῆθεν ποιήσουσιν; (Hdt. 6.138)  
 tendo-se tornado adultos, a partir daí [*então*], o que farão?

οἱ μιν ἠθέλησαν ἀπολέσαι δῆθεν... (Hdt. 1.59)  
 os que *então* quiseram fazê-lo perecer...

Δηλαδὴ ( δῆλα δὴ ) / δηλονδὴ ( δῆλον δὴ )

Enfático sobre "*é evidente, é claro, é manifesto*".

πόθεν, ὦ Σώκρατες, φαίνει; ἢ δηλαδὴ ἀπὸ κυνηγεσίου; (Pl. Prot. 309a)  
 De onde, Sócrates tu apareces?! Não é evidente que é da  
 caçada?!

### Δήποτε ( δή ποτε )

*Então, por acaso.*

Nas perguntas, é um acréscimo de uma noção de incerteza, pedindo confirmação.

τί δήποτε νομίζετε τήν τῶν Παναθηναίων ἑορτήν ἀεὶ τοῦ καθήκοντος χρόνου γίγνεσθαι; (Dem. Fil.1.35)

Então por que *por acaso* pensais que as festas das Panatenias se realizam sempre na data conveniente?

ὅστις δήποτε ὦν (Pl. Fedro, 373c)

sendo enfim aquele que *por acaso* é

### Δήπου ( δή που )

*Com certeza, naturalmente, sem dúvida*, associado à partícula -δή acrescenta um tom confirmativo, conclusivo, com um leve toque de ironia:

*certamente, na verdade, sem dúvida então, talvez, não é?*

οὐ δήπου καὶ σύ εἶ τῶν τοιούτων ἀνθρώπων οἱ χρησιμότερον νομίζουσι χρήματα ἢ ἀδελφούς; (Xen.Mem. 2.3.1)

*Com certeza* também tu não és desse tipo de homens que consideram as riquezas [os bens] mais úteis do que os irmãos!?

- πότερον ὁ αὐτὸς ἢ ἄλλος;

- Ὁ αὐτὸς δήπου (Pl. Íon, 531e)

- é ele mesmo ou um outro?

- É o mesmo, *com certeza* [naturalmente]

ἴστε δήπου ὅτι οὐδεὶς πώποτε ὁμολογῶν ἀδικεῖν ἐάλω (Dem. Emb. 215)  
vós sabeis *com certeza* que ninguém jamais foi pego confessando que é injusto [que é réu, culpado]

ἴστε γὰρ δήπου (Dem.25.15)

pois vós sabeis *certamente*

οὐδεὶς δήπου ἀγνοεῖ (Dem. 356.9)

ninguém *ignora*, sem dúvida

## Δήπουθεν ( δῆ που -θεν )

Pospositiva.

Poderíamos dizer que é uma composição confirmativa (δῆ) e ilativa (-θεν):

*sem dúvida então*

οὐδαμῶς δῆπουθεν (Dem. 832.15)

*sem dúvida, de modo algum*

- τῶν κακῶν ὑμεῖς αἴτιοί ἐστε ;

- οὐ δῆπουθεν (Lís. 6.36)

- de nossos males os culpados sois vós?

- não, *com certeza* [é claro que não].

τῶν κακῶν ὑμεῖς αἴτιοί ἐστε; - οὐ δῆπουθεν (Lís.6.36)

desses [nossos] males sois vós os culpados? *Certamente que não!*

## Δῆτα

É uma partícula de afirmação mais forte do que δῆ.

Nas interrogações insistentes, conclusivas, sublinha a palavra anterior.

*Então, com certeza.*

- οὐδαμῶς ἄρα δεῖ ἀδικεῖν;

- Οὐ δῆτα (Pl. Críton, 49b)

- Então não se deve cometer injustiça de nenhuma forma?

- *É claro que não.* [não, evidentemente]

οὐ δῆτα ἔγωγε

*eu não, com certeza [é claro]*

τί οὖν δῆτα ἂν εἶη ἐπιστήμη λεκτέον ; (Pl. Teet. 164b)

*pois bem, então o que deveria ser dito ciência?*

ὥς με ἀπώλεσας ; ἀπώλεσας δῆτα (Sóf. El. 1164)

*como tu me arruinaste! sem dúvida arruinaste*

- οὐκ ἄρα περὶ πάντας γε τοὺς λόγους ἡ ῥητορική ἐστιν;

- Οὐ δῆτα (Pl. Górg.449e)

- Então a retórica não é pelo menos em relação a todos os discursos?

- Não, *com certeza.*

## ΔΙΟΤΙ ( δι' ὅτι )

*Porque, por que razão*

## Ἐάν ( εἰ ἂν ) / ἄν / ἦν

Partícula supositiva de eventualidade;

*em grego: sempre com o subjuntivo*

*em português: presente ou futuro do subjuntivo:*

*se, caso (no caso de);*

*eventual de repetição do presente (sempre que): subjuntivo*

*em grego e presente do indicativo em português*

## Εἰ

É a *partícula supositiva* por excelência; em grego introduz sempre a **hipótese real, ou irreal**, sempre no *indicativo*.

A tradução em português é *se*.

- *Em português* há confusão e incerteza no emprego do *se*. A razão disso é que os gramáticos consideram o *se* como uma conjunção regente desse ou daquele modo verbal.

- *Em grego* as coisas são bem claras:

A **hipótese real e a irreal** não trazem problemas.

A real só se realiza no presente:

"Se os deuses fazem algo feio, não são deuses."

e a irreal no passado:

"Se os cidadãos votaram bem não elegeram aquele presidente"

- *Em grego*, coerentemente, o modo da realidade e o da irrealidade é o mesmo: *indicativo*.

- *Em português* há um certo equívoco entre o enunciado de uma irrealidade presente (*se* e *imperfeito do subjuntivo* na condicionante, e *condicional simples* na condicionada) e o potencial. Para o **potencial**, o português usa a mesma construção do irreal do presente. Só o contexto e a entonação podem resolver o problema.

"Se eu tivesse dinheiro eu te emprestaria" tanto pode significar: "eu não tenho dinheiro e não te empresto" e escolho uma forma delicada (*optativo grego e condicional português*) para dizer isso, quanto o enunciado de uma mera possibilidade sem insistir na realidade ou não.

- *No grego*, a irrealidade do presente é expressa pelo *imperfeito do indicativo* com *εἰ* na condicionante e

*imperfeito do indicativo* com ἄν na condicionada; mas a possibilidade é expressa pelo *optativo* com εἰ na condicionante e *optativo* com ἄν na condicionada.

Numa situação narrativa do passado, quando há repetição do fato (sempre que, cada vez que) e não um momento preciso (indicativo), encontramos *εἰ com optativo*, que as gramáticas denominam *optativo oblíquo* ou de *subordinação*.

εἰ του φίλων βλέπειεν οἰκετῶν δέμας ἔκλαεν ἢ δύστηνος εἰσορωμένη (Sóf. Traq. 908)

se [cada vez que] olhava um de seus queridos servos, olhando-os a infeliz chorava

ποτόν δὲ πᾶν ἡδύ ἦν τῷ Σωκράτει διὰ τὸ μὴ πίνειν, εἰ μὴ διψῶη (Xen, Mem.1.3.5)

toda bebida era agradável a Sócrates pelo fato de ele não beber se não tinha sede [a menos que - repetição]

φαίη δ' ἄν ἡ θανοῦσα εἰ φωνήν λάβοι (Sóf. El. 548w)

a que morreu [Ifigênia] diria [como eu] se retomasse a voz (irreal do presente)

εἰ βουλοίμεθα Μένωνα τόνδε ἀγαθὸν ἰατρὸν γενέσθαι παρὰ τίνας ἄν πέμπομεν διδασκάλους; (Pl. Mên. 90c)

se nós quiséssemos que Mênon que aqui está se tornasse um bom médico, junto a que mestres nós o enviaríamos? (possibilidade)

εἰ δ' ἀναγκαῖον εἶη ἀδικεῖν ἢ ἀδικεῖσθαι ἐλοίμην ἄν μᾶλλον ἀδικεῖσθαι (Pl. Górg. 469c)

se fosse necessário cometer ou sofrer injustiça eu escolheria de preferência sofrer (possibilidade)

φῶς εἰ μὴ εἶχομεν ὅμοιοι τοῖς τυφλοῖς ἄν ἦμεν (Xen. Mem. 4.3.3)

se nós não tivéssemos luz (possibilidade) seríamos iguais aos cegos (irreal do presente)

εἰ τὸ ἔχειν οὕτως ὡς τὸ λαμβάνειν ἡδύ ἦν πολὺ ἄν διέφερον εὐδαιμονία οἱ πλούσιοι (Xen. Cir. 8.3.44)

se o ter fosse (irreal: não é) tão agradável como o tomar, os ricos se distinguiriam muito em felicidade (possibilidade)

οὐκ ἂν ἐποίησεν Ἀγασίας ταῦτα εἰ μὴ ἐγὼ αὐτὸν ἐκέλευσα (Xen. An. 6.6.15)

Agásias não teria feito essas coisas se eu mesmo o não tivesse ordenado [irreal do passado: ele fez porque eu ordenei]

εἰ τότε ἐβοηθήσαμεν ῥάονι καὶ πολὺ ταπεινότερῳ νῦν ἂν ἐχρώμεθα τῷ Φιλίππῳ (Dem. Fil. 1,9)

se nós tivéssemos socorrido [os aliados] nós estaríamos tratando agora com um Filipe muito mais brando e humilde. (irreal no passado; irreal no presente)

εἰ οἱ ἄλλοι ἤθελον τοιοῦτοι εἶναι ὀρθῇ ἂν ἡμῶν ἡ πόλις ἦν καὶ οὐκ ἂν ἔπεσεν τότε τοιοῦτον πτώμα (Pl. Lág. 181b)

se os outros quisessem [agora irreal do presente] ser desse tipo [como Sócrates], nossa cidade estaria (irreal do presente) em boas condições e não teria sofrido na ocasião tamanha queda [mas sofreu, irreal do passado].

*Observação: Na verdade o modo a ser empregado depende do sujeito do enunciado, que é o senhor da mensagem; o conetivo traz seu significado e faz a ligação. Podemos ver isso também nos casos em que ei vem associada a outras partículas. Há várias combinações:*

εἰ καί, καί εἰ, ὥσπερ εἰ, εἰ ἂν, καί εἰ, εἴ γε, εἰ μὴ, εἴπερ, εἰ γάρ, εἴθε, κτλ

ὁ Κῦρος εὐθύς ἠσπάζετο αὐτὸν ὥσπερ ἂν εἴ τις πάλαι φιλῶν ἀσπάζοιτο (Xen. Cir. 1.3.2)

Ciro beijou de imediato Astíages como alguém beijaria amando há muito tempo

ἐμοὶ μὲν ἄρκει οἶκοι μένειν καὶ εἴτε Λύσανδρος εἴτε ἄλλος τις ἐμπειρότερος περὶ τὰ ναυτικὰ βούλεται εἶναι οὐ κωλύω (Xen. Hel. 1.6.5)

a mim me é suficiente permanecer em casa e se Lisandro ou um outro qualquer quer ser mais competente nas coisas náuticas eu não impeço [se e se].

Ei γάρ

Veja εἴθε

## Εἰ δὲ μή

*E se não, com modo volitivo (eventual) ou indefinido.*

εἰ βούλεσθε συναπιέναι, ἦκειν ἤδη κελεύει τῆς νυκτός· εἰ δὲ μή αὔριον πρῶτ' ἀπιέναι φησίν (Xen. Anáb. 2.2.1)

se vós quereis partir com ele, ele diz para chegar de noite [esta noite]; se não, ele diz que parte amanhã cedo

μη οὕτω λέγει, εἰ δὲ μή, οὐ θαρροῦντά με ἔξεις (Xen. Cir.7.1.35)

não fala [fales] assim, se não, tu me terás sem coragem

## Εἴθε

εἴθε e εἰ γάρ introduzem orações de expressão de voto ou desejo (*oxalá, tomara que*) em que o uso do optativo diz que o sujeito duvida da realização do voto, mas expõe como mera possibilidade.

εἴθ' ὦ λῶστε, σὺ τοιοῦτος ὢν φίλος ἡμῖν γένοιο (Xen. Hel. 4.1.38)

oxalá, excelente homem, tu que és dessa qualidade, te tornasses nosso amigo!

εἴθε μήποτε γνοίης ὅς εἶ (Sóf. Édipo R. 1068)

oxalá nunca soubesses quem és!

εἴθ' εἶχες βελτίους φρένας; (Eur. El. 1061)

ah! se tivesses melhores pensamentos [sentimentos, intenções]

## Εἰ μή

*Exceto, se não (lat. nisi)*

τὸ τε στράτευμα ὁ σῖτος ἐπέλιπε καὶ πρίασθαι οὐκ ἦν, εἰ μή ἐν τῇ Λυδία ἀγορᾷ (Xen. Anáb. 1.5.6)

os suprimentos [o trigo] abandonaram a expedição e não era possível comprar, exceto no mercado na Lídia

## Εἰ μή ἄρα

*a menos, contudo que, se é que não (lat. nisi, forte)*

πῶς ἂν ὁ τοιοῦτος ἀνὴρ διαφείροι τοὺς νέους; εἰ μή ἄρα ἡ τῆς ἀρετῆς ἐπίμελεια διαφθορά ἐστίν (Xen. Mem.1.2.8)

Como um homem dessa qualidade poderia corromper os jovens?! a menos que o estudo da virtude é [seja] uma corrupção

Εἶπερ *Se é que, se é verdade que (lat. si quidem)*

Εἶτα *e então, a seguir*

ἔφασαν οὐ δυναμένους εὐρεῖν τὸ ἄλλο στρατεύμα οὐδὲ τὰς ὁδοὺς εἶτα  
πλανωμένους ἀπολέσθαι (Xen. An. 1.2.25)  
eles disseram que não podendo encontrar o resto do  
exército nem as trilhas [de volta], então [a seguir]  
eles vagando, pereceram.

εἶτα οὐκ αἰσχύνει ᾧ Σώκρατες; (Pl. Apol. 28b)

*e depois disso, não te envergonhas, Sócrates?!*

Εἶτε . . . εἶτε

*Se... e se; seja que... seja que; quer... quer;  
ora...ora*

Ἐπεὶ

Conjunção temporal: *quando, depois que*

causal: *como, uma vez que, porque*

concessiva: *ainda que, se bem que, bem que, como.*

Em geral o nosso **como** cobre os vários significados de ἐπεὶ.

Ἐπειδή

Mesmo significado do conetivo anterior, apenas enfatizado por -δή; também pode ser traduzido por um **como** genérico. Às vezes pode vir associado à partícula do eventual ἄν, ἐπειδάν; o subjuntivo será conseqüente.

\*Ἐπειτα ( ἐπεὶ εἶτα )

*A seguir, depois disso.*

O modo depende da idéia de realidade (indicativo)  
eventualidade (subjuntivo) e possibilidade (optativo)

\*Ἔστε *Até, até que.*

Usa-se como sinônimo de μέχρι, μέχρι οὐ, ἕως, τέως, ἄχρι, ἄχρι οὐ.

Como *preposição* se constrói com o *genitivo partitivo* (de ponto de contato), e como *conjunção* se constrói com o modo da relação do contexto: indicativo da realidade, subjuntivo da eventualidade e optativo da possibilidade.

\*Ἔστε é menos freqüente do que μέχρι, ἕως e τέως

περιμένετε ἔστ' ἄν ἔλθω (Xen. Anáb., 5.1.4)

*esperai até que eu chegue (a eventualidade está marcada por ἄν)*

## Ἔτι ( οὐκέτι / μηκέτι)

*Ainda, enquanto.*

Relação *temporal de duração* (acréscimo: e mais). Afirmativa.

Em geral se usa com indicativo: constatação da realidade.

ἔτι μοι μένος ἐμπεδόν ἐστίν (E. 254)

*há ainda em mim um coração firme*

ἔτι καὶ δὴ ἐμάχοντο (Hdt. 9.102)

*eles combatiam ainda naquele momento*

## Ἔως

*Até, enquanto, enquanto que.*

Sinônimo de *μέχρι, μέχρι οὐ, τέως, ἄχρι, ἄχρι οὐ, ἔστε*

O modo depende da idéia de realidade (indicativo), eventualidade (subjuntivo) e possibilidade (optativo) do contexto.

τὸ τεττίγων γένος. . . μηδὲν τροφῆς δεῖσθαι γενόμενον ἀλλ' ἄσιτόν τε καὶ ἄποτον εὐθύς ἄδειν ἕως ἄν τελευτήσῃ (Pl. Fedro, 259c)

*a raça das cigarras, tendo nascido para não precisar de nenhum alimento; ao contrário, para cantar direto, sem comer nem beber, até que morra (a eventualidade está marcada por ἄν)*

περιεμένομεν οὖν ἐκάστοτε ἕως ἀνοχθείῃ τὸ δεσμοτήριον (Pl. Féd. 59d)  
*nós esperávamos cada vez até que a prisão se abrisse (o optativo se usa para exprimir um fato repetido no passado; não é nem um fato real nem eventual)*

ἕως γε μένομεν αὐτοῦ σκεπτόμενοι μοι δοκεῖ εἶναι ὅπως ἀσφαλέστατα μενοῦμεν (Xen. Anáb. 1.3.11)

*pelo menos até que [enquanto] permanecemos aqui parece-me que se deve olhar para que [de modo a que] permaneçamos [permaneceremos] com a maior segurança possível (indicativo da realidade: durante o tempo em que)*

μὴ οὖν ἀναμείνωμεν ἕως ἄν πλείους οἱ πολέμιοι γένωνται ἀλλ' ἴωμεν ἕως ἔτι οἰόμεθα εὐπετῶς ἄν αὐτῶν κρατῆσαι (Xen. Cir. 3.3.46)

*então não esperemos até que os inimigos se tornem mais numerosos, mas avancemos até que (enquanto ainda) pensamos que poderemos dominá-los facilmente. (até que se tornem: subjuntivo eventual; enquanto ainda pensamos: indicativo)*

H / ἤε / ἤύτε

*ou, do que: basicamente uma relação entre dois, de diferença (do que) comparativo ou não.*

ἢ...ἢ *ou...ou, quer...quer: paralelismo.*

Também usado nas interrogativas disjuntivas. Às vezes pode fazer contraponto com *πότερον* (qual das duas coisas: isto ou aquilo?)

Esse conetivo não traz nele o significado da diferença. Ele apenas *põe lado a lado* as palavras ou expressões. A comparação (diferença) para maior ou menor está nas próprias palavras, no próprio conteúdo semântico dos segmentos.

Na ausência do conetivo, o complemento da comparação (diferença) vai naturalmente para o genitivo (ablativo em latim).

Quando se fala de conetivo é preciso lembrar que o conetivo *conecta, liga, mas não funde*; ele é uma ponte entre dois, um registro apenas. Portanto, se ele não funde, também não separa, não tem poder de disjunção, não desconecta.

Essa disjunção está no conteúdo das frases ou segmentos ou em palavras, como *outro, contrário, diferente*.

δεῖ Ἐρατοσθένην ἀποδείξαι ἢ ὥς οὐκ ἀπήγαγεν αὐτὸν ἢ ὥς δικαίως τοῦτ' ἔπραξεν (Lís. 12,34)

é preciso Eratóstenes provar que *ou não o levou [preso] ou fez isso dentro da lei*

εἶτε Λυσίας ἢ τις ἄλλος (Pl. Fedro, 277d)

se [foi] Lísias ou um outro qualquer

ἔλοιμί κεν ἢ κεν ἐλοίην (X, 253)

eu te poderia pegar *ou* poderia ser pego

γύπεσσιν πολὺ φίλτεροι ἢ ἀλόχοισιν (Λ, 162)

mais amigos dos abutres *do que* das esposas

μελάντερον ἤύτε πίσσα (Δ, 277)

mais negro *do que* o piche

Μηονίς ἤε Κάειρα (Δ, 141)

é uma [mulher] *meônia ou cária*

οὐκ ἔξεστιν αὐτῷ εἰς ἱερὸν εἰσιέναι ἢ ἀποθανεῖσθαι (And. Mist. 33)

não lhe é permitido entrar no templo, *ou* haver de morrer

ὠρισαν τοῖς ὀστρακιζομένοις ἐκτὸς Γεραιστοῦ καὶ Σκυλλαίου κατοικεῖν ἢ ἀτίμους εἶναι καθάπαξ (Arist. Gov. dos aten. 22.8)  
eles determinaram aos que eram exilados [ostrakizados] de residir fora dos cabos Geraistos e Squileu, ou então perder a cidadania de vez.

πότερον δοκεῖ σοι κάκιον εἶναι, τὸ ἀδικεῖν ἢ τὸ ἀδικεῖσθαι; (Pl. Górg. 474c)  
qual das duas coisas te parece pior: cometer ou sofrer injustiça?

οὐκ οἶει αὐτὸν ἂν ἠγεῖσθαι τὰ τότε ὀρώμενα ἀληθέστερα ἢ τὰ νῦν δεικνύμενα; (Pl. Rep. 515d)  
não achas que ele julgaria as coisas que eram vistas então mais verdadeiras [reais] do que as que estão sendo mostradas agora?

τοὺς ἀναντίους λόγους ἢ αὐτὸς κατεδόκεε (Hdt. 1.22)  
discursos contrários a que [do que] ele mesmo suspeitava (o conetivo não traz a idéia de diferença/comparação; ela está no significado de "contrários")

Também aqui:

πολὺ οἱ λόγοι οὗτοι ἀντίοι εἰσὶν ἢ οὓς ἐγὼ ἤκουον (Xen. 6.6.34)  
essas palavras são em muito contrárias às que eu ouvia

καί μοι δεῦρο, ὦ Μέλητε, εἰπέ· ἄλλο τι ἢ περὶ πολλοῦ ποιεῖ ὅπως βέλτιστοι οἱ νεώτεροι ἔσονται; (Pl. Apol. 24c)  
dize-me também aqui, Mêletos, há alguma outra coisa a que das mais importância do que para que os mais jovens sejam melhores?

᾽Η exprime um idéia de confirmação, uma espécie de certeza decorrente de uma convicção a partir do que foi dito, projetando-se para o que segue.

Desse modo também é usada na formulação de uma pergunta baseada numa *pré-condição* de resposta afirmativa. Nesse caso às vezes se associa a ἄρα/ἄρα, que exprime ajuste.

Em português podemos vê-la assim: "uma vez feitas as contas, então. . ." ; o significado não muda nas interrogativas: "uma vez feitas as contas, então / será que?..." exprime a convicção de uma resposta afirmativa.

ἢ καλῶς λέγετε (Pl. Banq., 176b)  
 é, *então* vós dizeis bem

Χαίρετον ἢ φίλοι ἄνδρες ἰκάνετον (I, 197)  
 saudações aos dois; *então* vós dois viestes como homens amigos.

καίτοι εἰ ἐκεῖνος ἀπέθανεν ἢ που Ἀγόρατος γε δικαίως ἀποθανεῖται (Lís. 13.57)  
 pois bem, se aquele homem morreu, *então* certamente Agóratos há de morrer por justiça

ἢ σὺ γ' Ὀδυσσεύς ἐσσι πολύτροπος; (κ. 330)  
*então* és tu o engenhoso Odisseu?

ἀλλὰ τίς σοι διηγεῖτο; ἢ αὐτὸς Σωκράτης; (Pl. Banq. 173a)  
 mas, quem te contava isso? *Acaso* [não é] o próprio Sócrates?

ἢ τι περὶ Τρώων καὶ Ἀχαιῶν μερμηρίζεις; (Υ, 17)  
*sem dúvida* tu te preocupas a respeito dos troianos e dos aqueus?

πῶς εἶπας; ἢ τέθνηκε Πόλυβος; (Σóf.Édip. R., 943)  
 como dizes? *então* [será que] Pólibos morreu?

καὶ νῆ τὸν κύνα, ᾧ ἄνδρες Ἀθηναῖοι, - δεῖ γὰρ πρὸς ὑμᾶς τάληθῆ λέγειν - ἢ μὴν ἐγὼ ἔπαθόν τι τοιοῦτον; (Pl. Apol.22a)  
 e, pelo cã, senhores atenienses [pois é necessário dizer a verdade diante de vós], *será que*, *então* eu percebi algo assim?

ἢ se associa a várias outras partículas, onde atua como uma confirmação do sentido das outras; ela aparece aí como um enfático. As principais combinações são as seguintes:  
 ἢ ἄρα (ἄρ / ῥα), ἢ γάρ, ἢ δὴ, ἢ τοι / ἦτοι, ἢ μὲν ... ἢ δὲ / ἡμὲν ... ἡδὲ, ἢ που, ἢ που δὴ, ἢ, μὴν, ἐπειδή, τή, ὅτι

τί λέγεις, φάναι, ᾧ Κῦρε, ἢ γὰρ σὺ ταῖς χερσὶ τούτων τι ἐφύτευσας; (Xen, Ec.4.23)  
 o que estás dizendo, Ciro? *pois então* tu, com tuas mãos plantaste alguma dessas [árvores]?

ἢ που, ἦν δ' ἐγὼ, ᾧ Λύσι, σφόδρα φιλεῖ σε ὁ πατήρ καὶ ἡ μήτηρ; (Pl. Lísis, 207b)  
*então*, disse eu, Lísis, certamente teu pai te ama muito e também tua mãe?

ἢ ἄρα σὺν μεγάλῃ ἀρετῇ ἐκτήσω ἄκοιτιν; (ω, 193)

*então [estou vendo], tu fizeste uma aquisição de uma esposa com grande virtude*

εἰ τὰ δεινότατα τῶν κατηγορηθέντων περιφανῶς ἐλέγχονται ψευδόμενοι ἢ που τὰ γε πολλῶ φαυλότερα ῥαδίως ὑμῖν ἀποδείξω ψευδομένους αὐτούς (Andóc. Mist.24)

*se em relação às mais graves das acusações eles estão sendo persuadidos de estarem mentindo, então [com certeza], pelo menos em relação das muito mais leves eu vos demonstrarei que eles estão mentindo.*

ἐν εἰρήνῃ ἢ που δὴ ἐν πολέμῳ (Tuc. 1.142.3)

*na paz, então com certeza também na guerra*

δεῖ αὐτούς ἦτοι ἀμαθεστάτους εἶναι (Andóc. Sobre a volta, 2)

*então com certeza é necessário eles serem bem ignorantes*

ὁ αὐτὸς δέ που οὗτος τυγχάνει ὦν καὶ φιλοχρήματος καὶ φιλότιμος ἦτοι τὰ ἕτερα τούτων ἢ ἀμφοτέρω; (Pl. Fedro, 68c)

*de alguma forma esse mesmo homem se encontra sendo por acaso tanto amigo das riquezas quanto das honras ou, então [na verdade] de uma delas ou de ambas*

## Ἦνικά

Conjunção temporal *relativa: quando, no momento em que, e correlativa* às conjunções demonstrativas *τηνικά* (*neste tempo*), ou interrogativa *πηνικά* (*quando?*)

## Ἰνα

Na origem é um advérbio relativo de lugar "*lá onde*" a que se associou uma idéia de eventual; surge a partir daí a idéia de *finalidade*, do *fato futuro*.

De uma superposição de expressões semanticamente independentes (lugar onde e eventual) vem a idéia da *finalidade*.

No ático, Ἰνα aparece como o *conetivo final* por excelência. Como a idéia de finalidade é uma eventualidade, as gramáticas estabelecem como regra que Ἰνα se constrói com o subjuntivo (eventualmente com o optativo potencial ou de subordinação). Na verdade, mais uma vez, o modo depende do conteúdo e da maneira como o emissor quer exprimir sua mensagem.

Em geral encontramos o *subjuntivo* por causa da *eventualidade* latente no significado de *ἵνα*: *lá onde*; não é uma localização precisa, indicativa, demonstrativa.

Mas, se há uma idéia de *potencial* ou *atenuação da afirmação* podemos encontrar o *optativo* (com ou sem *ἄν*); e se se insiste sobre a *realidade*, podemos encontrar o *indicativo*.

ὦ θαυμάσιε Μέλητε ἵνα τί ταῦτα λέγεις; (Pl. Apol. 26c)

ó maravilhoso Mêletos, *para que dizes essas coisas?* [e aqui, porque dizes essas coisas?]

κύνας τρέφεις ἵνα σοι τοὺς λύκους ἀπὸ τῶν προβάτων ἀπερύκωσιν. (Xen., Mem. 2.9.2)

tu crias cães para que [no que] eles afastem os lobos dos rebanhos.

μὴ σπεῦδε πλουτεῖν ἵνα μὴ ταχὺ πένης γένη (Prov.)

não te apresses em enriquecer *para que não tornes rapidamente pobre*

τὰ πλοῖα τότε Ἀβροκόμας προίων κατέκαυσεν ἵνα μὴ Κῦρος διαβῆ (Xen.An. 1.4.18)

então Abrocomas avançando incendiou as embarcações *a fim de que* Ciro não atravessasse [no que não atravessasse]

εἰ γὰρ ὄφελον ὦ Κρίτων οἰοί τε εἶναι οἱ πολλοὶ τὰ μέγιστα κακὰ ἐξεργάζεσθαι ἵνα οἰοί τε ἦσαν αὐτὰ καὶ ἀγαθὰ τὰ μέγιστα (Pl. Críton, 44d)

ah seria bom, Críton, o povo ser capaz de realizar os maiores males *a fim de que* também fosse [não é] por sua vez também capaz de realizar os maiores bens. (imperf. do irreal do presente)

ἵνα μὴ μιν λιμὸς ἴκηται (T, 348)

*a fim de que* a fome não me chegue

τοὺς νέους εἰς παιδοτρίβου πέμπουσιν ἵνα σώματα βελτίω ἔχωσιν (Pl. Prot.326)

eles mandam os jovens ao mestre de ginástica para que tenham os corpos melhores

[ὁ τύραννος] πολέμους ἀεὶ κινεῖ ἵν' ἐν χρεῖα ἡγεμόνος ὁ δῆμος ἦ (Xen. An. 2.4.17)

O tirano sempre provoca guerras *para que* o povo esteja em necessidade de um comandante

διηρώτων ἂν αὐτοὺς τί λέγοιεν ἴν' ἅμα τι καὶ μανθάνοιμι (Pl. Apol. 22b)  
 eu os interrogava [em relação a] o que diziam a *fim de*  
*que* ao mesmo tempo eu também aprendesse algo

πολὺν δὲ σὺν ἐμοὶ χρυσὸν ἐκπέμπει λάθρα  
 πατήρ, ἴν', εἴ ποτ' Ἴλιου τείχη πέσοι  
 τοῖς ζῶσιν εἴη παισὶ μὴ σπάνις βίου (Eur., Héc. 10-12)

meu pai envia às escondidas muito ouro comigo a *fim de*  
*que*, se por acaso Ílion caísse, não houvesse penúria  
 aos filhos vivos, [num quadro do passado, o fantasma de  
 Polidoro conta, em cena, fatos passados; por isso o  
 optativo em lugar do subjuntivo].

οἴχονται ἴνα μὴ δοῖεν δίκην (Lís. 20, 21)  
 eles estão viajando [foram embora] a *fim de* não enfrentar a  
 justiça [*que possam não enfrentar; potencial*]

βούλονται ἂν ἡμᾶς ἐξωλέναι ἴνα τὰς τελετὰς λάβοιεν αὐτοὶ τῶν θεῶν  
 (Aristóf. Plut. 412)  
 eles [os deuses] gostariam de nos ver mortos a *fim de* eles  
 entre os deuses pegarem [*pudessem pegar*] as oferendas

πάντας ἂν βουλοίμην περὶ ἐμοῦ ταύτην τὴν γνώμην ἔχειν ἴνα ἡγήσθε...  
 (Lís. 7.12)  
 eu gostaria de todos terem a meu respeito essa opinião,  
 a *fim de que* penseis...

[ἰχθύες] τῆς αὐτῆς [γῆς] ἀντέχονται ἐγχριπτόμενοι καὶ ψαύοντες ὡς  
 μάλιστα ἴνα δὴ μὴ ἀμάρτοιεν τῆς ὁδοῦ διὰ τὸν ῥόον (Hdt. 2.93)  
 [os peixes] dessa mesma região se mantêm contra [à  
 margem], encostando-se e tocando-a o mais possível para  
 que não falhem [*possam falhar*] da rota por causa da  
 corrente [pela]. (o optativo exprime a possibilidade de  
 os peixes se afastarem da rota)

τῶνδε δὲ εἵνεκεν ἀνήγον τὰς νέας ἴνα δὴ τοῖς Ἑλλησι μηδὲ φυγεῖν ἐξῆ ἄλλ'  
 ἀπολαμφθέντες ἐν τῇ Σαλαμῖνι δοῖεν τίσιν τῶν ἐπ' Ἀρτεμισίῳ  
 ἀγωνισμάτων (Hdt., 8,76)  
 eles (os persas) espalharam os navios por causa destas  
 coisas: a *fim de que* não seja possível nem mesmo fugir  
 aos gregos ([eventual para os gregos], mas se fossem  
 tomados [tendo sido dominados] em Salamina pagassem  
 tributo dos combates em Artemísio.

## Καί

É o conetivo horizontal por excelência; na origem é um advérbio: **também, mesmo, até**, que depois se enfraqueceu. Liga duas palavras, duas frases, duas orações que estão no mesmo plano.

É o conetivo somatório, aditivo, e por isso separativo (na mesma medida em que dois objetos precisam de um conetivo, nessa mesma medida eles revelam que estão separados).

Quando se coloca à frente de uma palavra, uma frase, uma oração, isto é, quando não reflete a horizontalidade, o paralelismo **καί** assume o significado de conetivo forte (de antigo advérbio, como ἔτι: **também, ainda, até, mesmo**).

Fazendo contraponto com um **outro** **καί** ele significa: *de um lado... de outro, tanto...quanto, não só...mas também*.

Às vezes **καί** pode vir acompanhado de outras partículas. Nesses casos há uma combinação dos significados; sempre com uma ênfase ou precisão; as diversas partes mantêm e combinam os significados.

As principais combinações são:

**καί δή, καί δή καί, καί μὲν δή, καί μὴν, καίτοι, τε...καί, καίπερ, εἰ καί.**

Nesses casos **καί** volta a ter o *significado forte, advérbial*.

ὀλίγου τινὸς ἀξία καί οὐδενός (Pl. Apol. 23)

[a sabedoria humana] digna de pouca coisa, de nada  
[mesmo] até

διελθόντων ἐτῶν δύο καί τριῶν (Tuc. 1.82)

passados dois, mesmo três anos [até]

καί δις καί τρίς πίνειν (Pl. Fedro, 63e)

beber duas, mesmo três vezes [até]

Νέστωρ ἡδυεπής... τοῦ καί ἀπὸ γλώσσης μέλιτος γλυκίων ῥέον αὐδή (A.429)

Nestor de fala suave, de que até da língua fluindo uma voz mais doce do que o mel.

οὐ δεινά; καί πέμπουσιν ἤδη ἵπποκόπους εἰς τὴν πόλιν; (Aristóf. Aves, 1033)

não é terrível?! eles até mandam inspetores para nossa cidade!

ἦ καί ταύτην οὖν ἔφην ἐγὼ τὴν δικαιοσύνην σὺ διδάσκεις; (Xen. Econ. 14.3)

então, disse eu, até essa justiça tu ensinas?!

Ἡράκλεις καὶ κέντρ' ἔχουσιν. Οὐχ ὄρᾳς δέσποτα; (Aristóf. Vespas, 420)  
 Por Heraclés, até ferrões eles têm! Não estás vendo,  
 patrão?!

καί μοι λέγε τὴν γραφὴν λαβῶν (Dem. 18.53)  
 pois bem, pega o decreto e lê também para mim

ἐμοί, ὧ ἄριστε, εἰσιν μὲν πού τινες καὶ οἰκεῖοι (Pl. Apol. 34d)  
 ó caríssimo, para mim existem alguns, mesmo da família [até]

οὔτοι. . . δύναμαι μὴ γελαῖν· καίτοι δάκνω γ' ἑμαυτόν (Aristóf. Rãs, 43)  
 não ! eu não consigo não rir; e ainda que eu mesmo me  
 morda!

καίτοι ἔγωγ' οἶμαι καὶ τὴν λύραν μου κρεῖττον εἶναι ἀναρμοστεῖν ἢ ἓνα  
 ὄντα ἐμὲ ἑμαυτοῦ ἀσύμφωνον εἶναι (Pl. Górg. 482b)  
 pois bem, Cálicles, por mim eu acho ser melhor até uma  
 lira estar desafinada do que, sendo um só, estar em  
 falta de sintonia comigo mesmo

λέγω δὴ καίτοι οὐκ οἶδα ὅποια τόλμη . . . χρώμενος ἐρῶ καὶ ἐπιχειρήσω  
 (Pl. Rep. 414d)  
 sim eu digo, mesmo que não sei usando de que ousadia eu  
 vou dizer; ainda assim vou tentar

παντὶ θυμῷ καὶ φιλεῖ καὶ μισεῖ (Dem. Emb. 227)  
 de todo o coração ele ama e odeia [tanto ama quanto odeia]

· τεθαύμακα ὃ καὶ πρόην τινὸς ἤκουσα (Dem. Quers. 4)  
 eu admirei o que mesmo antes eu ouvi de alguém

ὧ Κέφαλε, χαίρω γε διαλεγόμενος τοῖς σφόδρα πρεσβύταις· καὶ δὴ καὶ σοῦ  
 ἡδέως ἂν πυθοίμην ὃ τι σοι φαίνεται τοῦτο. (Pl. Rep. 328d)  
 Kéfalos, eu me alegro discutindo com os bem idosos, e  
 então também eu gostaria de saber o que te parece isso

καὶ μὲν δὴ οὐκ ἐν τῇ οἰκίᾳ ἀλλ' ἐν ὁδῷ συλλαβῶν ἀπήγαγε (Lís. 12.30)  
 e também na verdade ele o levou preso tendo pegado não  
 dentro de casa, mas na rua

Ἄγησιλάῳ ἑαυτὸν καὶ τὴν γυναῖκα καὶ τὰ τέκνα καὶ τὴν δύναμιν ἐνεχείρισε  
 (Xen. Ages. 3.3)  
 [o persa Spithridates] pôs à disposição de Agesilau e a  
 sua pessoa, e a mulher e os filhos e sua capacidade  
 [tanto quanto]

## Μά

É uma *intensiva forte*; enfatiza, sublinha uma afirmação ou negação. É mais oral do que escrita. Em português nem sempre se traduz.

É bastante usada nas afirmações categóricas e nos juramentos.

Às vezes é substituído por νή (sim)

οὐ μά τοὺς θεοὺς οὐκ οἶδα (Xen. Cir. 5.4.12)

não, pelos deuses, eu não sei! [certamente]

ἀλλὰ μά τοὺς θεοὺς οὐκ ἔγωγε αὐτοὺς διώξω (Xen. Anáb.1.4.8)

mas, pelos deuses, eu não os perseguirei. [certamente]

- ἀπέφυγον οἱ κρινόμενοι;

- Μά τὸν Κύνά ἐπεὶ θανάτῳ ἐζημιώθησαν; (Pl. Rep.591c)

- os que estavam sendo julgados escaparam?

- Sim, pelo cão, uma vez que foram condenados à morte! [claro]

## Μέν

É pospositiva e a esse título podemos considerá-la enclítica. É um dos *conetivos mais fracos*; ele isola, restringe a palavra anterior, ligando-a ao que se segue (às vezes se confunde com μήν); ele se pospõe a um nome, pronome, advérbio ou verbo, destacando-os, restringindo-os.

*Funciona como uma verdadeira pontuação oral* e nesse caso poderíamos "traduzi-la" por uma vírgula.

É um conetivo que *tira seu significado do contexto*. Por isso é em vão que os gramáticos tentam encontrar-lhe uma tradução: *na verdade, sem dúvida, mas* e outras.

Vem freqüentemente associada ou composta com outras partículas:

μέν...δὲ, μέν οὖν, μέν δὴ, καὶ μέν δὴ, καὶ μέν, μέν τοι, μέντοι, μέν...τε, μέν...καὶ

A associação mais freqüente é com δὲ, em um paralelismo de dois segmentos (frases, sintagmas) colocados em um mesmo plano, em uma relação equivalente a "*de um lado (μέν) ...de outro lado (δὲ)*". As duas partículas, pospositivas, realçam, restringem, enfatizam as palavras sobre as quais se "encostam" (enclíticas).

O caso mais significativo está no uso *sobre o artigo*: ὁ μέν...ὁ δὲ, em que, ao enfatizar o artigo, faz com que ele volte ao significado primeiro, de *demonstrativo*:

*este...aquele/um...outro.* Quando o paralelismo se estende, repete-se apenas o segundo conetivo (δέ).

αὐτὰρ ἔπειτα, Ἀτρεΐδῃ, σὺ μὲν ἄρχε· σὺ γὰρ βασιλεύτατος (I, 69)  
 mas então, Atrida, comanda tu [e não outro], pois és o maior rei.

Ζεὺς μὲν που τό γε οἶδε... (Γ, 308)  
 Zeus, ele, sabia isto...

ἔσθῃ σκῆπτρον ἔχων τὸ μὲν Ἥφαιστος κάμε τεύχων (B, 101)  
 [Agamêmnon] de pé segura o cetro, aquele [mesmo] que Hefesto fabricou trabalhando [se cansou fazendo].

- ἄρ' οὐ τόδε ἦν τὸ δένδρον ἐφ' ὅπερ ἦγες ἡμᾶς;
- τοῦτο μὲν οὖν αὐτό (Pl. Fedro, 230a)
  - Então era essa a árvore para qual tu nos conduziás?
  - Exatamente [era] essa mesma
- ὡς ἄτοπον τὸ ἐνύπνιον, ὦ Σώκρατες.
- Ἐναργὲς μὲν ὥς γ' ἐμοὶ δοκεῖ, ὦ Κρίτων (Pl. Críton, 44b)
  - como é estranho esse sonho, Sócrates
  - e [também] claro, Críton, como, pelo menos a mim, parece

πάντων μὲν κρατέειν ἐθέλει πάντεσσιν δ' ἀνάσσειν (A, 288)  
 todos ele quer comandar, sobre todos ele quer reinar

φημί δὴ δεῖν ἡμᾶς ἅμα τοῖς μὲν Ὀλυνθίοις βοηθεῖν πρὸς δὲ Θητταλοῦς πρεσβείαν πέμπειν (Dem. 2.11)  
 eu afirmo que é preciso ao mesmo tempo, de um lado socorrermos os olíntios e de outro enviarmos uma embaixada aos tessálios

[μιᾶς δὲ οὔσης] τῆς τοῦ σώματος θεραπείας δύο μόρια λέγω τὴν μὲν γυμναστικὴν τὴν δὲ ἰατρικὴν (Pl. Górg. 464b)  
 sendo uma só a cultura do corpo [mesmo que seja] eu afirmo que há duas partes: uma a ginástica e outra a da cura [medicina]

πόλιν μὲν, εἰ καὶ μὴ βλέπεις φρονεῖς δ' ὅμως οἶα νόσῳ σύεστιν (Σóf.É.R. 304)  
 nossa cidade, ainda que não enxergas, mesmo assim compreendes com que tipo de doença ela convive.

τὸ δ' αἴτιον οἶδα μὲν, λέγειν δ' οὐδὲν δέομαι (Ἐsquines, C. Ctes. 139)  
 a causa [o que causa] eu sei, agora [mas], nada dizer eu preciso

τὸν σύμβαντ' ἐν τῇ πόλει θόρυβον ἴστε μὲν πάντες· μικρὰ δ' ἀκούσαθ' ὅμως  
(Dem. Coroa, 168)

o rumor que corre na cidade vós sabeis todos, *mas*,  
mesmo assim, vós ouvís poucas coisas

πατρὸς μὲν δὴ λέγεται ὁ Κῦρος γενέσθαι Καμβύσου· ὁ δὲ Κάμβυσος τοῦ  
Περσειδῶν γένους ἦν (Xen. Cir. 1.2.1)

[por parte] de pai, diz-se que Ciro nasceu de Cambises;  
e [esse] Cambises era da raça dos Perseidas

ἐγὼ δὲ σύνειμι μὲν θεοῖς σύνειμι δ' ἀνθρώποις τοῖς ἀγαθοῖς (Xen. Mem.2.1.32)

quanto a mim, eu estou [freqüento] com deuses, eu estou  
com homens, os bons

ἐνταῦθα ἠρίσκοντο πολλαὶ μὲν κλῖναι πολλὰ δὲ κιβώτια πολλαὶ δὲ βίβλοι  
γεγραμμένοι (Xen. Anab. 7.5.14)

naquele lugar se encontravam *muitos* leitos, *muitos*  
cofres, *muitos* volumes [livros] escritos

- οἶσθα ὅποσα αὐτῷ ἐστι;

- μὰ τὸν Δία, ἔφη ὁ Κῦρος, οὐ μὲν δὴ (Xen. Cir., 1.6.9)

- tu sabes quanto [quantos bens] ele tem?

- Por Zeus, disse Ciro, *não, é claro*

## Μέντοι

É a somatória da partícula intensiva, enfática, restritiva,  
μὲν com a partícula afirmativa, subjetiva, τοι.

Seria então uma "intensiva-confirmativa". Ela pode estar em  
todo tipo de proposições; afirmativas, negativas,  
interrogativas, etc.

Traduções mais comuns:

*sim, é claro, certamente, então, entretanto*

ὁ Κῦρος ἤρετο·

- ἢ οὗτοι πολέμοί εἰσιν;

- Πολέμοι μέντοι (Xen. Cir. 1.4.19)

Ciro perguntou:

- Será que esses aí são inimigos?

- Inimigos *sim, é claro*.

- οὐκ οἶει, ὦ Σώκρατες;

- οὐ μέντοι μὰ Δία (Pl. Menex. 235d)

- *não achas, Sócrates?*

- *não, não acho, por Zeus.*

- οὐ οὐ μέντοι Ὀμήρου ἐπαινέτης εἶ; (Pl. Prot.309a)
  - *então tu não és um admirador [elogiador] de Homero?*
- ἐν δικαστηρίοις οἱ ἀντίδικοι τί δρῶσιν; οὐκ ἀντιλέγουσιν μέντοι; (Pl. Fedro, 261c)
  - *nos tribunais, o que fazem as partes contrárias? Elas, sem dúvida, não fazem controvérsia?*

### Μέχρι (-ς) (hom. μέσφα)

Tem o significado de "até, até que...",  
 Pode aparecer também como preposição (*até*, com genitivo partitivo, significando o toque do ponto de chegada). O modo a ser usado depende da relação de *real* (indicativo), *eventual* (subjuntivo) e *potencial* (optativo) que estiverem no contexto.

ταῦτα ἐποίουν μέχρι σκότος ἐγένετο (Xen. Anáb.4.2.4)  
 eles estavam fazendo essas coisas até que se fez escuro [noite]

ἐναυμάχησαν μέχρι οὗ ἔφυγον (Xen. Hel.1.5.11)  
 eles travaram o combate naval até que [o ponto que] fugiram (gen. partitivo οὗ da preposição e indicativo da constatação da realidade)

ἔφη τὴν ἀσφάλειαν εἶναι μηδένα ἐκβῆναι ἐκ τῆς νεῶς μέχρι οὗ πλοῦς γένηται (Tuc.1.137.2)  
 ele afirmou que havia uma segurança de ninguém sair da embarcação até que aconteça a partida [navegação] - (relação de eventualidade > subjuntivo)

### Μή / μηδέ / μήτε...μήτε

*Não eventual, volitivo, indeterminado.*

É a negação eventual por excelência, volitiva, subjetiva, nas expressões de desejo, exortação, finalidade, ordem negativa, temor, apreensão, inquietação. Não nega a realidade objetiva ou subjetiva (constatação ou afirmação).

Quando introduz uma interrogativa usando o indicativo, espera uma resposta afirmativa (lat. *nonne*).

μή τὸν Ἀχιλλέα οἶει φροντίσαι θανάτου καὶ κινδύνου; (Pl. Apol.28d)  
 acaso crês que Aquiles se inquietava da morte e do perigo?

## Μηδέ

*E não. Nem mesmo.*

É a negação volitiva enfatizada, reforçada.

## Μήτε

μήτε...μήτε: *Não...e não; nem...nem*

Repetição da negação volitiva, eventual.

## Μήν / μάν (μέν)

É também uma partícula intensiva forte, muito próxima de μά. Ela enfatiza e sublinha uma afirmação, uma negação ou uma interrogação: **realmente, com certeza, de fato, então**; às vezes essa ênfase ou destaque tem um caráter restritivo e daí adversativo, contraditório.

Por vezes mesmo introduz uma nova idéia sob forma de antítese: **contudo, não obstante, entretanto**.

Por isso é muito usada nos diálogos (Platão, os trágicos e Aristófanos).

É uma partícula pospositiva.

Como outras partículas, ela também tem combinações:

καί μήν. γε μήν. μήν γε. τί μήν. ἀλλά μήν. οὐ μήν ἀλλά. ἦ μήν

-τί οὖν ἄν εἶη ὁ Ἔρως; θνητός;

-Ἦκιστα.

-Ἀλλὰ τί μήν;

- o que então poderia ser o Amor? Mortal?

- Absolutamente não. [minimamente]

- Mas, *afinal*, o que?

τίνος μήν ἔνεκα ἐμανθάνετε τοξεύειν; (Xen. Cir.1.6.28)

por causa do que *então* aprendíeis a atirar com arco?

- φημί μηδένα ἄν ἐν βραχυτέροις ἐμοῦ τὰ αὐτὰ εἰπεῖν.

- τούτου μήν δεῖ (Pl. Górg. 449c)

- eu afirmo que ninguém diria as mesmas coisas em menos palavras do que eu.

- é disso *precisamente* que eu preciso.

δοκεῖ θεὸς μὲν ἀνὴρ οὐδαμῶς εἶναι, θεῖος μήν (Pl. Sof.216b)

esse homem parece de nenhum modo ser um deus, (mas) divino é *certamente*

καὶ μὴν, ὦ φίλε Ἀγάθων, καλῶς μοι ἔδοξας καθηγήσασθαι. (Pl. Banq. 199c)

*Pois bem, meu caro Agaton, tu me pareces começar bem o discurso*

- ἐμπειρίας ἔνεκα κάλλιστα τῶν ἀνδρῶν κρίνει οὗτος
- πολύ γε. *Καὶ μὴν* μετὰ φρονήσεως μόνος ἔμπειρος γεγωνῶς ἔσται. (Pl. Rep. 582c)

- por causa da experiência esse homem julgará muito melhor do que os outros homens

- Muito melhor. *E ainda mais*, ele será o único que estará com moderação.

- κινδυνεύω, ὦ Σώκρατες, οὐδὲν εἰδέναι ὧν τότε εἶπον

- *καὶ μὴν* καλῶς γε εἶπες (Pl. Banq. 201b)

- eu receio, Sócrates que não sei nada do que disse então

- *entretanto [e na verdade]* falaste bem

ἀγαθὸς ὁ θεὸς τῶ ὄντι καὶ λεκτέον οὕτως; - *τί μὴν;*

a divindade na realidade é boa e é assim que se deve dizer? -*E o quê, na verdade?* [certamente]

- ἔστιν οὐ τοῦ καλοῦ ὁ ἔρω, ὡς σὺ οἶει

- *ἀλλὰ τί μὴν;*

- τῆς γενήσεως ἐν τῶ καλῶ. (Pl. Rep. 585a)

- o amor não é do belo [não pertence ao belo], como tu pensas

- mas, o que é, *então?*

- é da geração no belo

ὁ ἵππος πίπτει εἰς γόνατα καὶ μικροῦ κάκεϊνον ἐξετραχήλισεν οὐ μὴν ἀλλ' ἐπέμεινεν ὁ Κῦρος (Xen. Cir. 1.4.8)

o cavalo caiu de joelhos e por pouco não o estrangulou; *Ciro no entanto o esperou.*

ἀεὶ μὴν οὖν οἱ θ' ἡμέτεροι πρόγονοι καὶ οἱ Λακεδαιμόνιοι φιλοτίμως πρὸς ἀλλήλους εἶχον οὐ μὴν ἀλλὰ περὶ καλλίστων ἐν ἐκείνοις τοῖς χρόνοις (Isócr. 4.85)

Na verdade sempre os nossos antepassados e os lacedemônios rivalizaram entre si em ambição [amor à glória], *com certeza*, naqueles tempos, não pelos mais belos motivos.

Μῶν ( μὴ οὖν )

*Então não? Por acaso não?* (lat. *num*); οὖν traz a idéia de *consequência, conclusão. Espera-se uma resposta negativa.*

## Ναί

*Sim. Está certo.*

É a resposta afirmativa por excelência. Convive com outras expressões mais enfáticas, como:

μάλιστα: *sobretudo, maximamente; sim, com certeza,*

ἥκιστα: *de forma alguma,*

πάνυ μὲν οὖν, πάνυ γε: *mas sim, certamente que sim.*

ἔγωγε: *eu, por mim (está implícito o verbo condutor da pergunta: tu pensas assim? - eu, por mim [penso], φημι, φάσκω, eu digo, estou dizendo [que sim] ).*

## Νή

Partícula de protesto, isto é, partícula enfática incidindo sobre uma afirmação categórica, como um juramento.

Uso comum como μά.

- ἢ καὶ δίδως πάντα ταῦτά μοι τὰ κρέα;

- *Νή Δία, ἔγωγέ σοι (Xen.Cir. 1.3.6)*

- *acaso tu estás dando toda essa carne para mim?!*

- *Sim! Por Zeus, estou te dando!*

## Νῦν

*Agora, neste momento, agora mesmo, há apenas um instante*  
θύομαι μὲν ὡς ὁρᾶτε ὀπόσα δύναμαι, καὶ νῦν ἐθυόμην περὶ αὐτοῦ τούτου

(Xen. Anáb.5.6.28)

*eu estou oferecendo sacrifício, como estais vendo, e há pouco eu estava oferecendo sacrifício a respeito disso mesmo.*

## Νῦν δέ

Depois de um período condicional de irrealidade, a oposição ao que precedeu se exprime por *νῦν δέ*: *mas agora, mas eis que, só que (lat. nunc vero)*

εἰ ἐγὼ τούτων τῶν πραγμάτων αἴτιος ἦν εἰκότως ἂν αὐτῷ μέλλοντι  
ζημιώσεσθαι συνήχθεσθε· νῦν δ' οὐτός ἐστιν ὁ συκοφαντῶν (Isócr.  
18,37)

*se fosse eu o culpado desses fatos seria normal que vós vos compadecêsseis com ele em vias de ser punido, mas na verdade é ele que me está caluniando*

## Νυν

Enclítica e pospositiva.

*Então: partícula de afirmação, assentimento.*

- ξένον σε, ὧ Ἀγεσίλαε, ποιούμαι.
- Ἐγὼ δέ γε δέχομαι.
- Μέμνησό νυν. (Xen. Hel. 4.2.3)
  - Eu te faço meu hóspede, Agesilau.
  - E eu aceito.
  - Lembra-te então.

Ἐπὶ τούτοις πάλιν ἐπῆρετο τὸν Μηδοσάδην εἰ ἔλεγε ταῦτα. Ὁ δὲ συνέφη καὶ ταῦτα.

- Ἴθι Νυν, ἔφη, ἀφήγησαι τούτω τί σοι ἀπεκρινάμην... (Xen. Anáb. 7. 2.2)

A seguir ele voltou a perguntar a Medosades se dizia [tinha dito] essas coisas. Este confirmou também essas coisas.

- Vai, então, disse ele, contar a ele o que eu te respondi.

## Ὅμως

*Entretanto, contudo, todavia, apesar disso (lat. tamen)* Em geral se usa depois de uma concessiva

καὶ Καρδούχους καίπερ βασιλέως οὐχ ὑπηκόους ὄντας ὅμως πολεμίους κτησάμεθα (Xen. Anáb. 5.5.1)

também os carducos, mesmo não sendo súditos do rei, contudo [assim mesmo] nós os fizemos nossos inimigos

ἢ γὰρ δοκεῖ τίς σοι, ὧ Μένων, γινώσκων τὰ κακὰ ὅτι κακὰ ἐστὶν ὅμως ἐπιθυμεῖν αὐτῶν; (Pl. Mênon, 77)

Mênon, não te parece que alguém, conhecendo os males no que são males, apesar disso os deseje ardentemente?

σὺν σοί ὅμως καὶ ἐν τῇ πολεμίᾳ ὄντες θαρροῦμεν (Xen. Cir. 5.1.2)

na tua companhia, mesmo estando em país inimigo, nós temos coragem

οὐκ οἶδ' ὅτι δεῖ μάρτυρας παρασχέσθαι ὅμως δέ· ἐγὼ γὰρ δέομαι ἀναπαύσασθαι. (Lísias, 12.6)

eu não vejo em que é preciso apresentar testemunhas; apesar disso [eu o farei], na verdade eu preciso descansar.

Λακεδαμόνιοι ἔγνωσαν ὅμως τότε ἐχθροὶ ὄντες σώζειν τὴν πόλιν (Andóc, Mist. 14)

os lacedemônios souberam, mesmo na época sendo nossos inimigos, salvar nossa cidade

## Ὅπως

É basicamente um advérbio *relativo de modo*, o equivalente indefinido do interrogativo πῶς - *como?*. O significado seria então: *como* (integrante), *do modo que*, *de que modo* (interrogativa indireta). Nesses sentidos ele é catafórico. Mas, se o verbo da principal sugere uma eventualidade, como *querer*, *aconselhar*, *temer*, *precaver-se*, ὅπως deverá ser traduzido por: *de modo a que*.

οὐκ ἔστιν ὅπως ἡμάρτετε, ἄνδρες Ἀθηναῖοι (Dem. Coroa., 20)  
 não há *como* falhastes, cidadãos de Atenas

οὐκ ἔσθ' ὅπως ολίγοι πολλοῖς εὖνοι γένοιτ' ἂν (Dem. Lib. dos R. 1)  
 não há *como* oligarcas se tornariam benevolentes para  
 com o povo

οὐκ ἔσθ' ὅπως οὐκ ἠναντιώθη ἂν μοι τὸ εἰωθὸς σημεῖον (Pl. Apol. 40)  
 não há *como* meu sinal costumeiro não se me opusesse [opôs]  
 μάλλον ἢ πρόσθεν εἰσήει αὐτοὺς ὅπως ἂν καὶ ἔχοντές τι οἴκαδε ἀφίκωνται  
 (Xen. Anáb. 6.1.1)  
 mais do que antes invadiu-lhes a mente de *como*  
 voltarem para casa tendo mesmo [que fosse] alguma coisa

παρήλθομεν ὅπως μὴ ῥαδίως περὶ μεγάλων πραγμάτων χεῖρον  
 βουλευέσθε (Tuc. 1.73.)  
 nós nos apresentamos *de modo a que* [para que] sobre  
 negócios importantes não *delibereis* mais levemente [pior]

[ὁ τύραννος]... ἂν γέ τινας ὑποπτεύη ἐλεύθερα φρονήματα ἔχοντας ὅπως  
 ἂν τούτους μετὰ προφάσεως ἀπολλύη (Pl. Rep. 566)  
 [o tirano]...quando ele suspeita [caso suspeite] que alguns  
 têm pensamentos livres, *de modo a que* ele os faça  
 perecer com pretexto [tenha pretexto para...]

Μένων δῆλος ἦν ἐπιθυμεῖν ἄρχειν ὅπως πλείω λαμβάνοι  
 (Xen. Anáb. 2.6.2)  
 Era evidente que Mênon tinha ambição de comandar, *de*  
*modo a que* pegasse mais coisas

φρόντιζε ὅπως μηδὲν ἀνάξιον πράξεις (Isócr. Nic. 3)  
 pensa *de modo a que* nada indigno faças (farás)

οἱ κιθαρισταὶ ἐπιμελοῦνται ὅπως ἂν οἱ νέοι μηδὲν κακουργῶσιν (Pl.  
 Prot. 326)  
 os citaristas se preocupam *de modo a que* [com que] os  
 jovens não cometam nenhum delito

ἐπειδὴν δὲ πάλιν ἀλισθηῖ αὐτῶ ἢ στρατιὰ οὐκ ἔστιν ὅπως οὐκ ἐπιθήσεται  
ἡμῖν (Xen. Anáb.2.4.)

assim que o exército estiver reunido, não há como ele  
não nos atacará [ataque]

μὴ ὅπως ὀρχεῖσθαι ἐν ῥυθμῶ ἀλλ' οὐδ' ὀρθοῦσθαι ἐδύνασθε  
(Xen.Mem.2.7.11 )

vós não tínheis condições de [como] dançar no ritmo  
mas nem mesmo de ficar de pé

παραγγέλλει ὁ θεὸς ὅπως οὕτω σφόδρα φυλάξουσι μηδὲν ὡς τοὺς ἐκγόνους  
(Pl. Rep.415b)

a divindade prescreve de modo a que guardem  
[guardarão] nada [tão] assim seriamente [quanto] como  
as crianças

## “ΟΤΙ ( ὅ τι )

**Que,** conjunção integrante depois de verbos declarativos ou de sensação, quando o conteúdo da completiva completa objetivamente o significado do verbo da principal (realidade objetiva), ver ὡς.

Na verdade ὅ τι é o **acusativo de relação** (adverbial) do pronome relativo indefinido ὅ τι (em relação ao que, por que). Essa é a origem de nossa "conjunção integrante" **que**.

Ver também o relativo latino **quod** com os mesmos significado e função.

O modo verbal a ser usado depende do tom do enunciado: indicativo da realidade objetiva, subjuntivo da eventualidade ou o optativo do potencial ou afirmação atenuada.

## Οὐ / οὐκ / οὐχ / οὐχί

**Não.** É a negação objetiva, da realidade, do indicativo; faz contraponto com μή, negação volitiva, subjetiva, da eventualidade, do subjuntivo.

Pode estar tanto numa oração declarativa quanto interrogativa e pode vir associada ou composta com muitas partículas, sem que perca sua identidade semântica:

ἄρ' οὐ, οὐ γάρ, οὐδέ, οὐδέποτε, οὐδεπώποτε, οὐ δῆτα, οὐκοῦν / οὐκουν, οὐ μὲν δή, οὐ μέντοι, οὐ μή, οὐ μὴν ἀλλά, οὐπω κτλ.

Nesses casos não é conveniente procurar um significado especial, mágico para essas combinações; é melhor sempre somar as partes; cada partícula tem o seu significado e

função; na soma final aparecerá o significado e o contexto dará a palavra final.

- ἔξεστι δὲ ὄν ἄν τις βούληται τρόπον τοῦς θεοὺς τιμᾶν;
- Οὐκ ἀλλὰ νόμοι εἰσὶ καθ' οὓς δεῖ τοῦτο ποιεῖν (Xen. Mem. 4.6.2)
  - é permitido alguém honrar os deuses segundo a maneira que queira?
  - Não, ao contrário, existem normas segundo as quais é preciso fazer isso
- οὐ τὰ πολιτικὰ ἐθελήσει πράττειν;
- νή τὸν Κίνα ἔν γε τῇ ἑαυτοῦ πόλει (Pl. Rep. 591c)
  - não quererá ele exercer a política?
  - sim, pelo Cão, pelo menos na cidade dele

ἄρ' οὐκ ἄξιόν ἐστιν εἰρηνοφύλακας καθιστάναι; (Xen. Rec. da Ática, 5.1)  
será que não vale a pena instituir guardiães da paz?

οὐ πάλαι ἴστε ὅτι κατεψηφισμένος ἦν μου ὁ θάνατος ὑπὸ τῆς φύσεως;  
(Xen. Apol.27)  
sabeis não há muito tempo que minha morte estava decretada pela natureza?

#### οὐ repetido / οὐ antecipado

Com o verbo φημί (eu digo, afirmo) e seus compostos e derivados (φάσκω) em lugar de a negação recair sobre o objeto negado, ela se antecipa ao verbo, porque é o verbo .que está sendo negado, e não o complemento dele:

οὐκ ἔφασαν não significa "eles disseram não ou eles disseram que não" mas sim "eles não disseram", não, eles disseram

οἱ ἀγαθοὶ ἄνδρες οὐκ ἔφασαν ἐπιτρέψαι τὴν εἰρήνην ποιήσασθαι  
(Lís.13.47)  
os bons cidadãos disseram não dirigir-se para fazer a paz [se eles não disseram que vão fazer, eles não vão fazer]

οἱ στρατιῶται οὐκ ἔφασαν ἰέναι (Xen.)  
os soldados disseram não ir [que não iriam]

οὐδέ / μηδέ *nem mesmo, e não*

οὐχὶ βαδίσεις οὐδέ πρεσβεύεις (Dem. Emb. 124)  
tu não andas (vais embora) nem partes em embaixada

ὑπὲρ Φιλίππου οὐχ οὕτως ἔχουσιν οὐχ Ἕλληνας ὄντος οὐδέ προσήκοντος τοῖς Ἕλλησιν (Dem. Fil. 3.31)

não é dessa maneira que eles se comportam sobre Filipe mesmo ele não sendo grego, *nem mesmo* tendo parentesco com os gregos.

ὦ θαυμασιώτατε ἄνθρωπε, σύγε οὐδέ ὄρων γιγνώσκεις οὐδέ ἀκούων μέμνησαι (Xen. Anáb.3.1.27)

ó homem mais admirável, tu, *nem* vendo estás entendendo, *nem* ouvindo te lembrás

### Οὐκοῦν ( οὐκ οὖν )

É a composição da negação οὐκ e a partícula ilativa, inferencial οὖν *com enfoque sobre a última*, que se apóia sobre o que acabou de ser dito e encadeia com o que se segue; οὐκοῦν se usa para introduzir uma pergunta conclusiva, cuja resposta só pode ser uma, isto é, a que o interrogante preparou (lat. *nonne*).

τί φήσομεν; ἢ καὶ τοὺς ἀμύνεσθαι κελεύοντας πόλεμον ποεῖν φήσομεν; οὐκοῦν ὑπόλοιπον δουλεύειν; (Dem. Quers.59)

o que diremos? diremos que os que aconselham defender-se estão fazendo a guerra? *então* o que resta não é servir como escravos?

- ἀλλ' ἀμηχάνων ἐρᾶς

- οὐκοῦν, ὅταν δὲ μὴ σθένω πεπαύσομαι (Sóf. Ant. 91)

- mas tu amas, em sendo impraticável.

- *Então*, quando eu não tiver forças terei parado

οὐκοῦν οὐδ' ἂν εἷς ἀντίποι (Dem. 16.4)

*pois então* nem mesmo um poderia se opor

- ὁ τὰ τεκτονικὰ μεμαθηκῶς τεκτονικὸς ἢ οὐ;

- Ναί

- Οὐκοῦν καὶ ὁ τὰ μουσικὰ μουσικός;

- Ναί (Pl. Górg. 460b)

- o que aprendeu as coisas da carpintaria é carpinteiro, ou não?

- Sim.

- *Então* o que aprendeu as coisas da música é músico?

- Sim.

οὐκοῦν οὐκ ἂν εἶη τὸ μὴ λιπεῖσθαι ποτε ταύτῳ τῷ χαίρειν; (Pl. Fil. 43)

*então* não seria o não sofrer a mesma coisa que o alegrar-se?

## Οὐκουν ( οὐκ οὖν )

Diferentemente da anterior agora o enfoque é sobre a negação: *então não é? com certeza não é? portanto não é?* Espera-se uma resposta afirmativa.

οὐκουν εἰκὸς γ' ἐξ ὧν σὺ λέγεις; (Pl. Fedro, 258c)

*então não é natural, pelo menos a partir do que tu estás dizendo [que]...?*

οὐκουν χρῆν σ' ὁμοιοῦσθαι κακοῖς; (Eur. Med. 890)

*então não era necessário tu [me] imitares nos males?*

οὐκουν, Προμεθεῦ, τοῦτο γινώσκεις ὅτι ὀργῆς νοσοῦσης εἰσὶν ἰατροὶ λόγοι; (Ἔσquilos, Prometeu, 379)

*então, Prometeu, tu não conheces isto que há palavras curadoras de cólera enferma?*

οὐκουν ἐάσεις οὐδ' ὑπ' εὐφήμου βοῆς θῦσαι με...; (Sóf. El. 631)

*então não me deixarás oferecer sacrifício nem mesmo sob um presságio favorável?*

## Οὖν / ὧν

No ático e em Homero prevalece οὖν; nos líricos em geral e em Herodoto, ὧν; em Hipócrates, que sofreu a influência do ático, ora é οὖν ora é ὧν.

É pospositiva.

É a partícula *conclusiva* por excelência; liga conclusivamente um fato ou um argumento concreto anterior ao que se segue: *então, nessas condições portanto, por isso, afinal.*

De uma relação de seqüência temporal chega-se a uma conseqüência, um resultado. Ela se associa e se compõe com várias outras partículas:

μέν οὖν, δ' οὖν, γ' οὖν, γὰρ οὖν, ἀλλ' οὖν, οὐ μὲν οὖν, τοιγαροῦν κτλ.

Οὖν pode ser acrescentado como sufixo a pronomes ou advérbios relativos indefinidos; nesses casos, por causa de seu significado forte, ele retira a função relativa do indefinido;

ὅστισοῦν

um indivíduo qualquer, qualquer que seja ele

ὅπωςοῦν

de uma maneira qualquer, de qualquer modo que seja

οὐδ' ὅπωςοῦν

de maneira nenhuma, absolutamente não

Δικασταὶ ζῶντες ἦσαν ζώντων. Κακῶς οὖν αἱ δίκαι ἐκρίνοντο.

“Ο τε οὖν Πλούτων καὶ οἱ ἐπιμελεταὶ ἔλεγον πρὸς τὸν Δία ὅτι φοιτῶν σφιν ἄνθρωποι ἐκατέρωσε ἀνάξιοι.

Εἶπεν οὖν ὁ Ζεὺς ἀλλ’ ἐγώ, ἔφη, παύσω τοῦτο γιγνόμενον (Pl. Górg. 523b)

Vivos eram juízes de vivos. Por isso [então, portanto] as sentenças eram mal julgadas.

Plutão, por isso [então] e os assistentes começaram a dizer a Zeus que homens indignos os cercavam de todos os lados.

Então Zeus lhes disse: Mas eu, disse, vou parar com isso que está acontecendo.

Ἐπύαξας ἐλέγετο Κύρω δοῦναι χρήματα πολλά. Τῇ δ’ οὖν στρατιᾷ τότε ἀπέδωκε Κύρος μισθὸν τεττάρων μηνῶν (Xen. Anáb. 1.2.12)

Diziam que Epiaxes deu muito dinheiro a Ciro. Então é certo que Ciro pagou ao exército o soldo de quatro meses.

εἰ μηδ’ ὄντινου ἰσθὸν προσαιτήσας Σεύθην σύμμαχον ὑμῖν προσέλαβον (Xen. Anáb. 7.6.27)

se eu, não tendo exigido antes nenhuma espécie de pagamento, vos oferecesse Seutes como aliado...

εἰ ἔστιν, ὥσπερ οὖν ἔστιν, θεὸς ὁ Ἔρως οὐδὲν ἄν κακὸν εἶη (Pl. Fedro, 242e)

se é, como na verdade é, uma divindade o Amor, não seria nenhum mal.

καὶ τοῦτο τοῦνομα ἔχοντα εἶτ’ οὖν ἀληθὲς εἶτ’ οὖν ψευδές (Pl. Apol. 34e)

e que leva esse nome, então verdadeiro ou então falso

οὔτ’ ὦν καινὰ οὔτε παλαιά (Hdt. 9.26)

portanto, nem recentes nem antigas

- ἐξ οὖν τοῦ ζῶντος τί τὸ γιγνόμενον;

- τὸ τεθνηκός, ἔφη (Pl. Fédon, 71d)

- por conseguinte [então], do ser vivo o que se origina?

- o morto, disse ele

τὸ στράτευμα ὁ σῖτος ἐπέλιπε· καὶ πρίασθαι οὐκ ἦν... Κρέα οὖν ἐσθίοντες οἱ στρατιῶται διεγίνοντο (Xen. Anáb. 1.5.6)

o exército, o trigo lhe faltou; e não era possível comprar... Por isso os soldados sobreviviam comendo carne.

Κλέαρχος μὲν οὖν τοσαῦτα εἶπε. Τισσαφέρνης δὲ ᾧδε ἀπημείφθη (Xen. Anáb. 5.5.15)

Clearco, então, disse essas tantas coisas. Tissafernes por sua vez respondeu assim:

φωνήν ἔδοξα ἀκούειν. . . εἰμὶ δὴ οὖν μάντις (Pl. Fedro, 242c)  
 parece que estou ouvindo uma voz [eu pareço]... *então*  
 [por conseguinte] eu sou um adivinho

πῶς οὖν δὴ ὠφελιμώτατοι ἔσονται; (Pl. Rep.459a)  
 como *então* eles serão mais úteis?

ὁ μὲν οὖν ἐγὼ φημι τὴν ῥητορικὴν εἶναι ἀκήκοας· ἀντίστροφον ὀψοποιίας ἐν  
 ψυχῇ ὡς ἐν σώματι (Pl. Górg. 465d)  
*então*, o que eu digo que é a retórica tu acabaste de  
 ouvir; é equivalente na alma à cozinha no corpo

Οὔτε... οὔτε / μήτε... μήτε

*Não e não, nem...nem*

Mesmo emprego que οὐ e μή

Περ

É uma enclítica usada como sufixo em algumas palavras.

Ele tem uma função de *precisar, dar exatidão, enfatizar* a palavra a que se acrescenta (relativos e advérbios:

ὄσπερ, ἐπείπερ, ὅτεπερ, εἴπερ, καίπερ

Seria um antigo locativo, do qual se originou περί.

A tradução: *justamente, precisamente*

οὐδ' ὑμῖν ποταμός περ εὐρροός... ἀρκέσει (Φ, 130)

. e *nem* o rio *mesmo* de belas correntes... vos defenderá.

νῦν δὴ πέρ μευ ἄκουσον (ζ, 325)

agora *pelo menos* ouve-me

γιγνώσκω σαφῶς καίπερ σκοτεινός, τὴν σὴν οὐδὴν ὁμως (Sof. Ed.R. 1326)

eu reconheço *mesmo* no obscuro, *assim mesmo* a tua voz

οἱ δὲ καὶ ἀχύμενοί περ ἐπ' αὐτῷ ἡδὺ γέλασαν (B, 270)

e eles, *ainda que* envergonhados, riram com prazer sobre ele

ἄπερ τότ' ἐτόλμα λέγειν... καὶ νῦν ἐρεῖν (Dem. 21,193)

[eu acho] que ele haverá de dizer agora *exatamente* as  
 coisas que ousava dizer naquela época

## Ποτε ( ποτέ )

É átona, portanto enclítica (pospositiva).

É o *indefinido do advérbio de tempo relativo* πότε (quando, no momento em que), portanto tem o significado: *certa vez, uma vez, então, por acaso, em algum momento.*

Às vezes é apenas expletiva; serve para deixar um ar de dúvida na frase, e ocupa o mesmo espaço de που, πη. Às vezes também pode vir reforçado da intensiva δή.

Pode vir num paralelismo; nesse caso, embora mantenha o significado de tempo indefinido, não é enclítico.

τί δήποτε οὕτως ἐπήνεσε τὸν Ἀγαμέμνονα; (Xen. Mem. 3.2.2)

por que então [por acaso] ele louvou assim Agamêmnon?

πολλάκις ἐθαύμασα τίσι ποτέ λόγοις Ἀθηναίους ἔπεισαν οἱ γραψάμενοι Σωκράτην ὡς ἄξιος εἶη θανάτου τῆ πόλει (Xen. Mem. 1.1.1)

muitas vezes eu fiquei surpreso com que discursos [então, por acaso] os que acusaram Sócrates convenceram os atenienses de que ele, para a cidade, era digno de morte

τί ποτ' ἐστι τὸ αἴτιον· (Dem. Emb. 208)

o que, então [por acaso] é o causador [culpado]?

ταῦτα ποτέ μὲν ὠφελοῦντα ποτέ δὲ βλάπτοντά ἐστιν (Xen. Mem. 4.2.32)

essas coisas são ora úteis ora prejudiciais

## Που,

Átona e pospositiva (enclítica)

É o indefinido correspondente à questão ποῦ - onde? em que lugar?

Significa, então:

*em algum lugar, por aí e por extensão:*

*de algum modo, pode ser, por acaso, talvez.*

É preciso notar, contudo, que o significado original (em algum lugar) é o ponto de partida para os outros.

Como indefinido ele ocupa mais ou menos o mesmo espaço de ποτε, πη

ἐπίστασθέ που ὅτι (Xen. 5.7.13)

vós talvez [por acaso] sabeis que...

οὐδεὶς που τοῦτ' ἀνθρώπων ἀγνοεῖ (Pl. Fil. 64d)

ninguém dentre os homens talvez [certamente] ignora isso

Λύσανδρος τοὺς τε φρουροὺς τῶν Ἀθηναίων καὶ εἶ που ἄλλον ἴδοι Ἀθηναίων ἀνέπεμπεν εἰς τὰς Ἀθήνας (Xen. Hel. 2.2.2)

Lisandro passou a enviar de volta para Atenas a guarnição ateniense e também o que ele *por acaso* viu [visse] dos atenienses.

θεὸς πού σοι τόγ' ἔδωκεν (A, 178)

*certamente* é uma divindade que te deu isso

ἢ πού με Τελαμών... δέξαιτ' ἂν εὐπρόσωπος; (Sóf. Aj. 1008)

Será que *por acaso* Telamon me receberia com boa cara?

**Associado a δῆ**

A partícula -δῆ acrescenta um tom confirmativo, conclusivo, com um leve toque de ironia:

*certamente na verdade, sem dúvida então, talvez, não é?*

οὐ δῆπου καὶ σύ εἶ τῶν τοιούτων ἀνθρώπων οἱ χρησιμότερον νομίζουσι χρήματα ἢ ἀδελφούς; (Xen. Mem. 2.3.1)

Com certeza também tu não és desse tipo de homens que consideram as riquezas mais úteis do que os irmãos!?

πότερον ὁ αὐτὸς ἢ ἄλλος; - Ὁ αὐτὸς δῆπου (Pl. Íon, 531e)

é ele mesmo ou um outro? - É o mesmo, *com certeza* [naturalmente]

ἴστε δῆπου ὅτι οὐδεὶς πώποτε ὁμολογῶν ἀδικεῖν ἐάλω (Dem. Emb. 215)

vós sabeis *com certeza* que ninguém jamais foi pego confessando que é injusto

## Πρίν

*Antes que, antes de.*

Provavelmente construído sobre um comparativo formado da preposição πρό - diante de: πρό-ιον (lat. *prius*).

- Por isso pode-se construir com a partícula de ligação entre dois (disjuntiva) ἢ (lat. *quam*).

- Pode também ser anunciada por πρότερον, πρόσθεν: *mais, primeiramente que.*

- Além disso pode ser usado como advérbio de tempo absoluto: *antes, outrora.*

Numa relação sintática de subordinação πρίν pode se construir com qualquer modo. Isso depende do significado: realidade, constatação (indicativo), eventualidade (subjuntivo) e possibilidade, afirmação

atenuada (optativo); também pode vir construída com participípio ou infinitivo.

ἐπὶ τὸ ἄκρον ἀναβαίνει Χειρίσοφος πρὶν τινα αἰσθέσθαι τῶν πολεμίων  
(Xen. Anáb. 4.1.7)

Querísofo sobe até o cimo antes de algum dos inimigos perceber

πολλοὶ ἄνθρωποι ἀποθνήσκουσι πρότερον πρὶν δῆλοι γίγνεσθαι οἷοι ἦσαν  
(Xen. Cir. 5.2.9)

muitos homens morrem antes de tornarem-se evidentes [de se mostrarem] de que qualidade eram

ὀλίγον πρὶν ἡμᾶς ἀπιέναι μάχη ἐγεγόνει ἐν Ποτειδαίᾳ (Pl. Cárm. 153a)

pouco antes de nós irmos embora aconteceu [acontecera] uma batalha em Potidéia

κατηγοεῖς γὰρ πρὶν μαθεῖν τό πρᾶγμά μου (Aristóf. Plut. 376)

tu estás me acusando antes de entender o meu problema

διέβησαν πρὶν τοὺς ἄλλους ἀποκρίνασθαι (Xen. Anáb. 1.4.16)

eles atravessaram [o rio] antes de os outros responderem

πρὶν λέγειν ἐπερήσομαί τι σμικρόν (Aristóf. Lis. 97)

antes de falar eu vou te perguntar uma coisinha

οὐ πρότερον ἐπαύσατο πρὶν τὸν πατέρα ἐκ τοῦ στρατοπέδου  
μετεμπέμψατο (Isócr. 16.8)

Ele não descansou antes de [que] mandar de volta seu pai do acampamento (fato real)

τούτου τοῦ ἔπεος Λυδοὶ τε καὶ οἱ βασιλεῖς αὐτῶν λόγον οὐδένα ἐποιεῦντο  
πρὶν δὴ ἐπετελέσθη (Hdt. 1.13)

nem os lídios nem seus reis fizeram grande conta desse oráculo antes que ele se realizasse (fato real > indicativo)

ἀπόμνυσι μηδὲν πράξειν πρὶν ἂν τὴν τοῦ Ἔκτορος κεφαλὴν ἐπὶ τὸν τοῦ  
Πατρόκλου τάφον ἐνέγκῃ (Ésquines, C. Tim. 145)

ele jura que não fará nada antes de que leve (antes de levar) a cabeça de Heitor sobre o túmulo de Pátroclo (fato futuro, eventual > subjuntivo)

δεῖται αὐτοῦ μὴ πρόσθεν καταλῦσαι πρὸς τοὺς ἀντιστασιώτας πρὶν ἂν  
αὐτῷ συμβουλευσῆται (Xen. Anáb. 1.1.10)

ele exige dele não relaxar diante dos adversários antes que com ele tome conselho (fato eventual > subjuntivo)

οὐ πρότερον κακῶν παύσονται αἱ πόλεις πρὶν ἂν ἐν αὐταῖς οἱ φιλόσοφοι ἄρξωσι (Pl. Rep.487e)

as cidades não terão sossego de seus males antes que os filósofos exerçam o poder nelas (fato eventual > subjuntivo)

οὐ πρότερον οἷός τε ποιεῖν [ὁ ποιητής] πρὶν ἂν ἐνθεος γένηται (Pl. Ion, 534b)  
[o poeta] não é capaz de criar antes que se torne possuído do deus (fato eventual, futuro > subjuntivo)

πρὶν ἂν ἀμφοῖν μῦθον ἀκούσης οὐκ ἂν δικάσῃς (Aristóf. Vespas, 725)  
tu não poderias proferir uma sentença antes que ouças [antes de ouvires] a história de ambas as partes (fato eventual > subjuntivo)1.4.22)

πρὶν τὴν βουλήν προβουλευῶσαι πᾶς ὁ δῆμος καθῆτο (Dem.Cor. 169)  
antes de a assembléia deliberar, todo o povo se sentou

οὐ πρότερον ἀπῆλθον πρὶν ἢ τῶ λιμῶ ἀπέκτειναν (Licurgo, C. Leócr.  
eles não se afastaram antes que os mataram pela fome (fato real > indicativo)

ἀπηγόρευε μηδένα βάλλειν πρὶν Κῦρος ἐμπλησθεῖη θηρῶν (Xen. Cir. 1.4.14)  
ele proibía alguém atirar antes que Ciro se enchesse de caça. [como em português, num quadro do passado o verbo da subordinada pode ir para o subjuntivo imperfeito, ou condicional (optativo grego): até que se encha de caça]

## Πως / πω / -πω

Átono e pospositivo.

É o indefinido do interrogativo πῶς; - como? de que modo? de que maneira?

Significa então:

*de algum modo, mais ou menos, assim assim, quase.*

Às vezes se aproxima do significado de πού.

Mas nesses dois casos é mero indeterminado, indefinido.

μισθὸς οὐδεὶς πω ἐφαίνετο (Xen. Anáb. 7.5.16)

salário por assim dizer nenhum aparecia

οὐκ ἴσασι πω τὴν ἡμετέραν συμμαχίαν (Xen. Anáb.7.3.35)

eles quase não sabem de nossa aliança

ἐπεὶ ἠσθόμην ὅτι τῷ ὄντι πεπαυμένος εἶη μόγις... πως ἑμαυτὸν ὡσπερὶ συναγείρας εἶπον (Pl. Prot. 328d)  
 assim que eu vi que realmente ele tinha parado, com alguma dificuldade, de algum modo, disse eu, como tivesse acordado

## Τε / Τέ

τέ... τέ / τέ... καί (lat.-que);

Átono e pospositivo (enclítico): é um conetivo que pode coordenar tanto duas palavras em uma frase quanto duas frases num período. Mas a ação de τε é mais globalizante, mais adicionante do que καί, que é mais enumerativa, mais solta. A tradução mais comum é: e, também, e também.

πατήρ ἀνδρῶν τε θεῶν τε (A, 344)

pai dos deuses e dos homens [tanto dos homens, quanto dos deuses / e também...]

σάκος μέγα τε στιβαρόν τε (Γ, 335)

um escudo que era grande e sólido [e também]

μετ' ἐκεῖνος δὲ εἰς ὕδωρ βάπτει πάλιν δὲ εἰς πῦρ αὐθις τε εἰς ὕδωρ (Pl. Tim. 73e)  
 depois, ele [o] mergulha na água, de novo no fogo, e ainda novamente na água.

Σωκράτης τοῦ σώματος αὐτός τε οὐκ ἡμέλει τοὺς τ' ἀμελοῦντας οὐκ ἐπήνει (Xen. Mem.)

Sócrates não se descuidava do corpo e não louvava os que descuidavam [e também]

ἀπέβαινον τῆς νήσου ἑκατέρωθεν ἔκ τε τοῦ πελάγους καὶ πρὸς τοῦ λιμένος (Tuc. 4.31.1)

eles desembarcaram dos dois lados da ilha, a partir do mar e do lado na frente do porto [e também, ao mesmo tempo]

ὅστις τε ὑμῶν τοὺς οἰκείους ἐπιθυμεῖ ἰδεῖν μεμνήσθω ἀνὴρ ἀγαθὸς εἶναι ὅστις τε ζῆν ἐπιθυμεῖ πειράσθω νικᾶν (Xen. Anáb. 3.2.39)

dentre vós o que deseja rever os familiares lembre-se de ser um homem de bem e o que deseja viver tente vencer.

ἐθήρευεν ἀπὸ ἵππου ὅποτε γυμνάσαι βούλοιο ἑαυτὸν τε καὶ ἵππους (Xen. Anáb. 1.2.7)

ele caçava a cavalo sempre que queria [quisesse] exercitar-se a si mesmo e os cavalos [cavalo e cavaleiro juntos]

Τεισίαν δὲ Γοργίαν τε ἐάσομεν εὐδαιν (Pl. Fedro, 267a)

nós deixaremos Górgias e Tísias repousarem [e também, juntos]

É freqüente o uso de τε acoplado

- às *negações*: οὐ, μή, (οὔτε...οὔτε / μήτε...μήτε)

- aos *conetivos* (conjunções): εἰ, ἐάν / ἄν / ἦν (εἴτε...εἴτε / ἐάντε...ἐάντε / ἦντε...ἦντε / ἄντε...ἄντε), ὥς (ὥστε consecutivo ou comparativo)

- aos *relativos*: ὅστε, ἦτε, ὅτε κτλ.

Nesse tipo de construção τε *ênfatiza, destaca ou sublinha o paralelismo.*

οὔτε τις μάντις ἐὼν οὔτ' οἰωνῶν σάφα εἰδώς (α, 202)

nem sendo um adivinho nem sabedor de coisas seguras dos presságios

τῶν οὐ τι... ἀλεγίζω εἴτ' ἐπὶ δεξι' ἴωσι... εἴτ' ἐπ' ἀριστερά (M, 239)

[desses pássaros]... eu não me importo se eles vão para a direita ...se vão para a esquerda [quer...quer]

εἰ δ' ἔτ' ἐστὶν ἔμψυχος γυνή εἴτ' οὖν ὄλωλεν εἰδέναι βουλοίμεθ' ἄν (Eur.Alc.140)

se essa mulher ainda está viva e se então já morreu nós gostaríamos de saber

εἴτε που θεοὶ ἢ παῖδες θεῶν αὐτὴν οἰκοῦσιν (Pl. Leis, 739d)

se por acaso deuses a habitam ou filhos dos deuses

ἴσοι ὄντες μαχοῦμεθα ἦντε ἐνθάδε ἐπιόντας αὐτοὺς δεχώμεθα ἦντε ἐπ' ἐκείνους συνάπτωμεν. (Xen. Cir. 3.3.17)

sendo iguais, nós combateremos *quer* os esperemos [aceitemos] avançando aqui, *quer* partamos sobre eles para confronto

## Τοι

Teria havido na origem dois *τοι*:

- um, antiga *forma átona* de um dativo de posse que passou a *dativo ético do pronome* de segunda pessoa σύ (σοι, τοι), que se usa bastante nos diálogos, onde funciona como um *intensivo*, sublinhando a convicção dos interlocutores:

*certamente, precisamente*, às vezes muito próximo do γε restritivo;

- outro, *tônico*, com função e significado semelhante ao primeiro; apenas a posição do segundo, *tônica*, não enclítica faz a diferença.

Τοι se associa ou se compõe com inúmeras outras partículas, quer como primeiro quer como segundo elemento: τοιγάρ, τοιγάρτοι, τοιγαροῦν, τοίνυν, καὶ γάρ τοι., μέντοι

εἰ κτενοῦμεν ἄλλον ἀντ' ἄλλον σύ τοι πρώτη θάνοις ἄν (Sóf. El. 582)  
se matarmos um pelo [contra] outro, então tu serias a primeira a morrer!

χαλᾶτε... ὅπως τὸ συγγενές τοι κάπ' ἐμοῦ θρήνων τύχη (Sóf. El.1469)  
levantai o véu... de modo a que o que nasceu comigo pelo menos também encontre de mim os lamentos.

ἀεὶ τοι ἔφη ὁ Κέβης λόγους τινὰς ἀνερευᾶ (Pl. Fédon, 63a)  
o Cebes pelo menos, disse ele, está sempre à procura de discursos

- ἐπιθυμῆ Σωκράτης ἀκοῦσαι Γοργίου;
- ἐπ' αὐτό γέ τοι τοῦτο πάρεσμεν (Pl. Górg. 447b)
  - Sócrates deseja ouvir Górgias?
  - é exatamente por isso que estamos aqui

ὁ Κῦρος ἤρετο· ἦ οὔτοι πολέμοι εἰσιν;  
- Πολέμοι μέντοι (Xen. Cir. 1.4.19)  
Ciro pergunta: acaso esses são inimigos?  
- Inimigos com certeza. [Sim, inimigos]

οὐκ οἶει ὦ Σώκρατες ;  
- Οὐ μέντοι, μὰ Δία (Pl. Menex. 235d)  
- Tu não achas, Sócrates?  
- Não, por Zeus, não acho

οὐ σὺ μέντοι Ὀμήρου ἐπαινέτης εἶ; (Pl. Prot. 309a)  
tu, então, não és um admirador de Homero?

Τοιγαροῦν ( τοί γάρ οὔν )

Conetivo forte, conclusivo.

Somatória dos significados de τοί, γάρ, οὔν:

*eis porque, então, por conseguinte*

οἱ δικασταὶ τὰς οὐσίας αὐτῶν [τῶν μετάλλων] ἐν ἀσφαλείᾳ κατέστησαν.

Τοιγαροῦν αἱ καινοτομίαι νῦν ἐνεργοί, (Hiper.P. Eux.36)

os juizes colocaram em segurança o capital [as propriedades] das minas. Em consequência as concessões estão ativas agora.

## Τοιγάρτοι ( τοί γὰρ τοι )

Conetivo forte, conclusivo-restritivo de acréscimo:  
*eis porque também*

παρεῖχον σφᾶς αὐτούς τοῖς μὲν Ἕλλησι πιστούς τοῖς δὲ βαρβάροις φοβερούς· Τοιγάρτοι διὰ ταῦτα μετὰ τοσαύτης ἀσφαλείας διηγόν.  
(Isócr. Aerop. 52)

eles se mostravam confiáveis [fiéis] aos gregos e temíveis aos bárbaros; em consequência então, por esse motivo, eles viviam com tamanha segurança.

## Τοίνυν ( τοι νυν )

Pospositiva, composta de τοί e νύν.

É uma partícula de transição que liga dois membros de um raciocínio; por exemplo:

- a primeira premissa à segunda: *ora,*
- ou a segunda à conclusão: *portanto, então, nesse caso.*

Às vezes tem um sentido próximo do δέ: *por outro lado, ora, então.*

ἔτι τοίνυν κακεῖνο σκοπεῖτε (Dem. Emb. 221)  
*examinaí então ainda esse ponto*

- λέγε δὴ τί φῆς εἶναι τὸ ὅσιον;
- Λέγω τοίνυν ὅτι τὸ ὅσιόν ἐστι τῷ ἀδικοῦντι ἐπεξιέναι (Pl. Eutifr. 5d)
  - *dize-me então o que afirmas ser o sagrado?*
  - *Ora, eu afirmo que o sagrado é perseguir (pela justiça) o que comete um crime*

σοὶ τὸ μὴ σιγῆσαι λοιπὸν ἦν ἀλλὰ δηλοῦν τούτοις· οὐ τοίνυν ἐποίησας  
(Dem. Cor.232)

*a ti restava não guardar silêncio mas prestar esclarecimentos a eles; ora, tu não fizeste isso*

ἐκεῖνος ὁ καιρὸς ἄνδρ' ἐκάλει παρηκολουθηκότα τοῖς πράγμασιν...ἐφάνην  
τοίνυν οὔτος ἐν ἐκείνῃ τῇ ἡμέρᾳ ἐγώ (Dem. Cor. 173)

*aquele momento pedia um homem que tinha acompanhado os acontecimentos; ora, apareceu esse homem naquele dia, era eu.*

δυσὸν μὲν τοίνυν λόγῳ ἀκηκόατε· βούλομαι δὲ καὶ τοῦ τρίτου μικρὰ διελεῖν  
(Isócr.15.67)

*ora, pois bem, acabastes de ouvir [passagens] de dois discursos; eu quero agora citar umas poucas do terceiro.*

- ὀρῶ γὰρ ἡμᾶς οὐδὲν ὄντας ἄλλο πλὴν εἶδωλ' ὅσοι περ ζῶμεν ἢ κουφήνσκιάν.
- Τοιαῦτα τοίνυν εἰσορῶν ὑπέρκοπον μηδὲν ποτ' αὐτὸς εἰς θεοὺς ἔπος  
(Sóf. Ajax, 125)
- na verdade eu vejo que nós, quantos estamos vivos, não somos nada além do que imagens ou sombra vazia.
- então ao contemplares essas coisas não digas nenhuma palavra arrogante contra os deuses.

Ὡς

1. **Conetivo entre dois: na relação comparativa tanto ligando palavras quanto frases: como, do mesmo modo que, na qualidade de.**

κινήθη δ' ἀγορῆ ὡς κύματα μακρὰ θαλάσσης (B.144)  
movia-se a assembléia como as grandes ondas do mar.

ὡς δ' ἄνεμος ἄχνας φορέει... ὡς τότε Ἀχαιοί... (E. 499)  
como o vento carrega a palha... assim os aqueus...

ὡς δὲ δράκων ἄνδρα μένησιν... ὡς Ἴεκτωρ (X, 93)  
como uma serpente espera um homem... assim Heitor...

ὡς πολεμίοις αὐτοῖς χρῶνται, (Xen. Cir.3.1.22)  
eles os tratam como inimigos

ὡς ἀδύνατον ὄν  
como sendo impossível

ἀγανακτοῦσιν ὡς μεγάλων τινῶν ἀπεστερημένων (Pl. Rep.329a)  
eles se zangam como estando privados de algumas coisas grandes [como se estivessem]

ὡς κύων νεβρὸν (οὕτως) ἐκμαστεύομεν (Ésquilo, Eum. 237)  
como um cão [persegue] o veado, [assim] nós estamos perseguindo.

θεὸς δ' ὡς ἐτίετο (E. 78)  
ele era honrado como um deus [deus era como ele era venerado]

σύες ὡς ἀγριδόντες (λ, 413)  
como porcos de alvos dentes

ἦρτε δ' ὡς ὅτε τις δρῦς ἦριπε (N, 389)  
ele caiu como quando cai um carvalho

ὡς πρὸς ἀστρονομίαν ὄμματα πέπηγεν ὡς πρὸς ἑναρμονίαν φορὰν ὥτα  
παγῆναι (Pl. Rep. 530d)  
*como a vista está fixa para o movimento dos astros,*  
*assim [também] fixar os ouvidos para condução harmoniosa]*

## 2. em correlativo temporal

*enquanto, em quanto que, durante o tempo em que;*  
*em relação de quantidade: na medida em que*

τὼς ἀπεχθήσω ὡς νῦν σ' ἔκπαυλ' ἐφίλησα (Γ, 415)  
*eu te odiarei tanto quanto estranhamente te amei até agora*

ἐλὼν κρέας ὡς οἱ χεῖρες ἐχάνδανον (ξ, 344)  
*tendo pegado carnes como [na medida em que] suas mãos  
podiam conter*

βραχύτερα ἠκόντιζον ἢ ὡς ἐξικνεῖσθαι τῶν σφενδοητῶν (Xen. 3.3.7)  
*eles lançavam os dardos mais curtos do quanto  
atingissem os fundistas*

## 3. em relação; assim...como

οὕτω νῦν καὶ ἐγὼ νοέω ὡς σὺ εἰσκεις (δ, 148)  
*assim eu também penso agora como tu pensas*

ὡς πάντες ἐπιστάμεθα (Xen. Hier. 10.4)  
*como todos nós sabemos*

## 4: como, segundo, conforme

ὡς ὁ μάντις φησὶν (Ἔσquilos, Sete, 24)  
*como [conforme, segundo] diz o adivinho*

τὴν ἐπιστολὴν δίδωσι πιστῷ ἀνδρὶ ὡς ᾤετο (Xen. Anáb. 1.6.3)  
*ele entrega a mensagem a um homem de confiança, como  
ele pensava*

προσηγόρευε τὰ μὲν ποιεῖν τὰ δὲ μὴ ποιεῖν ὡς τοῦ δαιμονίου  
προσηγορεύοντος (Xen. Mem. 1.1.4)  
*ele aconselhava a fazer estas coisas e não fazer  
aquelas, como o nume estava aconselhando*

ὡς δὲ Σκύθαι λέγουσι νεώτατον ἀπάντων ἐθνέων εἶναι τὸ σφέτερον  
(Hdt. 4.5)  
*como dizem os citas o vosso povo é o mais jovem de todos*

5. **na medida em que, tanto que, como, quanto a, à maneira de**

ὡς ἐμοί

*quanto a mim*

ὡς ἀπ' ὀμμάτων [εἰκάσαι] (Sóf. Éd. Col. 15)

*a imaginar como a partir da vista*

ὡς ἐπὶ πλεῖστον

*como [à maneira de] sobre o máximo [possível]*

ὡς ἐπὶ τὸ πολὺ,

*como, quanto muito*

ὡς ἐπὶ τὸ πλῆθος,

*como na maioria*

ἦσαν ὀπλισμένοι ὡς ἐν ὄρεσιν ἰκανῶς πρὸς τὸ ἐπιδραμεῖν (Xen. Anáb. 4.3.31)

*eles estavam equipados de maneira a (quanto a) apropriadamente correr sobre as montanhas*

ὡς ἐμὲ εὖ μεμνήσθαι (Hdt. 2.125)

*na medida de eu me lembrar bem*

6. **à maneira de, como se, dando a impressão de** (freqüentemente com participípios). Expressa a opinião da personagem e não do narrador, que não quer passar a idéia de fato objetivo, real.

Essa construção se encontra também nas orações finais, em que o verbo da principal é um verbo de movimento ou intenção.

Nesses casos o participípio futuro da subordinada pode vir enfatizado por ὡς.

Nas orações completivas dependentes dos verbos **dizer** e **sentir** (*verba dicendi, sentiendi*) é muito comum também o uso de ὡς (opinião do sujeito do verbo principal, subjetiva) em lugar de ὅτι (opinião do narrador, fato real, objetivo).

Nessa mesma linha de raciocínio, podemos dizer que pode aparecer também *uma relação de causa*.

δεδίασιν ὡς εἰδότες, Pl. Apol. 29a)

*eles temem como sabedores [como se soubessem, à maneira dos que sabem]*

ὡς εἰς Πισίδας βουλόμενος στρατεύεσθαι (Xen. Anáb. 1.1.11)  
 como querendo [na vontade dele, Ciro] fazer um  
 expedição contra os pisidas

συσκευάζεσθαι ὡς εἰς στρατείαν (Xen. Hel. 3.4.11)  
 preparar-se como [se fosse] para uma expedição

τί ποτε λέγεις ὧ τέκνον; ὡς οὐ μανθάνω (Sóf. Fil. 914)  
 o que estás dizendo, criança?, é que, [na tua  
 opinião], eu não estou entendendo [porque]

φυλάξασθαι δεῖ τὸ ἐφ' ἀρπαγὴν τραπέσθαι ὡς ὁ τοῦτο ποιῶν οὐκέτ' ἀνὴρ  
 ἐστίν (Xen. Cir. 4.2.25)  
 é preciso precaver-se (guardar-se) de se dirigir para  
 o roubo, porque o que faz isso não é mais homem.

**7. Como conjunção final, para, para que, de modo a que**  
 (com subjuntivo eventual; ou optativo potencial; às vezes  
 composta.

ὅπως κρῖν' ἄνδρας ὡς φρήτρη φρήτρηφιν ἀρήγη (B. 363)  
 escolhe homens para que uma tribo socorra outra

εἶχον δρέπανα ὡς διακόποιεν (Xen. Anáb. 1.8.10)  
 eles tinham foices de modo a que pudessem ceifar

**8. Como conjunção consecutiva: de modo a que** (indicativo  
 ou optativo se a consequência é real ou hipotética  
 respectivamente), e **de modo a** (infinitivo, se a consequência  
 fica em aberto, na intenção).  
 Também ὥστε.

εὖρος ὡς δύο τριήρεις πλέειν ὁμοῦ (Hdt. 7,24)  
 largo de modo a duas trirremes navegarem ao mesmo tempo

ἐνετύγχανον τάφροις πλήρεσιν ὕδατος ὡς μὴ δύνασθαι διαβαίνειν (Xen.  
 Anáb. 2.3.10)  
 eles encontravam fossas cheias de água, de modo a não  
 poderem atravessar.

οὕτως ἐμοὶ ἐβόησας ὡς νῦν σέσωσμαι (Xen. Cir. 5.4.6)  
 tu me socorreste de tal maneira, que agora estou salvo

νομίζω οὕτως ἔχειν ὡς ἀποστήσονται αὐτοῦ αἱ πόλεις (Xen. Hel. 6.1.4)  
 eu creio que a situação está em tal ponto, que as  
 cidades se afastarão dele

οὕτω ἰσχυραὶ [ὡς]... ἂν λίθῳ παίσας διαρρήξιας (Hdt.3.12)  
 elas são tão resistentes que batendo com uma pedra  
 [não] as quebrarias

9. Pode também significar: **assim que, depois que, sobretudo** precedida de um termo que signifique tempo: εὐθύς (direto, imediato), τάχιστα (rapidamente).

É uma espécie de consecutiva.

ὡς εἶδον αὐτοὺς, εὐθύς ἔφυγον (Xen. Cir. 3.1.4)  
 assim que os viram, direto fugiram [como viram]

ὡς δὲ τάχιστα ἀφίκετο, εὐθύς... (Xen. Cir. 1.3.2)  
 assim que [imediatamente] chegou, direto...

10. **Introduzindo orações ou expressões imprecativas** (voto), **ah! se,** (como desejaria que!...)

ὡς ἔρις ἀπόλοιτο; (Σ, 107)  
 ah se rixa percesse!

11. **Introduzindo uma exclamativa: como!**

ὡς ἄνοον καρδίην ἔχες; (Φ, 441)  
 como insensato tens o coração!

ὡς καλός μοι ὁ πάππος; (Xen. Cir. 1.3.2)  
 como é belo o meu avô!

ὥς μοι δέχεται κακὸν ἐκ κακοῦ αἰεὶ (Τ, 290)  
 como para mim um mal sucede a um mal [de um mal]!

Ὅσανεὶ (ὡς ἂν εἶ )  
 Como se, por assim dizer

Ὅσει (ὡς εἶ )  
 Como se, como quando

Ὅσπερ (ὡς περ)  
 Como, do mesmo modo que, da maneira que, etc.  
 Tem os mesmos sentidos e as mesmas funções de ὡς, mas enfatizadas pela partícula -περ.

Ὅσπερεὶ (ὥσπερ εἶ )  
 De alguma maneira, como se fosse, por assim dizer

Ὅσπερ οὖν ( ὥσπερ οὖν )

*Como então, como de fato, como na realidade*

Ὅστε ( ὥς τε )

*Como (comparativo), na qualidade de (apenas mais incisivo do que ὥς.*

*Às vezes: ὥσπερ εἰ : como se;*

*Que (consecutivo), de maneira que, de modo que.*

*Nas mesmas condições de ὥς consecutivo (ver n. 8).*

## ADVÉRBIOS: - επίρρημα

Dionísio Trácio, 19.1. diz:

"Επίρρημά ἐστι μέρος λόγου ἄκλιτον κατὰ ῥήματος λεγόμενον ἢ ἐπίλεγόμενον ῥήματι".

*"Advérbio é uma parte não flexionada da frase, dita com referência ao verbo ou sobre ele aplicada (posta)".*

Podemos comparar essa definição com a que ele dá ao "ὄνομα ἐπίθετον", "nome epíteto, sobreposto (adjetivo)":

"Ἐπίθετον δέ ἐστι τὸ ἐπὶ κυρίων ἢ προσηγορικῶν ὁμωνύμως τιθέμενον καὶ δηλοῦν ἔπαινον ἢ ψόγον...", (12, 64)

*"Epíteto (adjetivo) é o que é colocado de maneira semelhante sobre nomes próprios ou apelativos e que revela elogio ou censura."*

Ele desdobra essa definição em 12,80, quando fala dos epônimos:

"Ἐπώνυμον δέ ἐστιν ὃ καὶ διώνυμον καλεῖται τὸ μεθ' ἑτέρου κυρίου καθ' ἑνὸς λεγόμενον ὡς Ἐνοσίχθων ὁ Ποσειδῶν καὶ Φοῖβος ὁ Ἀπόλλων".

*"Epônimo (sobrenome) é, o que também é chamado duplo nome, o que, com um outro nome próprio é dito sobre um só, como Poseidon, o que faz tremer a terra, e Febo, Apolo."*

É lamentável que nesse detalhismo sobre o nome, Dionísio Trácio, e certamente outro gramático antes dele, tenham usado de um modo tão específico a palavra ἐπώνυμον: sobrenome > epíteto > adjetivo, o que daria um perfeito contraponto a επίρρημα: sobreverbo > advérbio.

"Sobreverbo / sobrenome" dariam a exata noção das funções do " sobreverbo > advérbio" e do " sobrenome > adjetivo". Isto é: o advérbio é para o verbo exatamente o que o adjetivo é para o nome: os dois trazem noções acessórias, que não modificam a natureza do verbo ou do nome.

As diferenças são de categoria: os adjetivos acrescentam ao nome noções secundárias *nominais de qualidade ou estado*, e os advérbios acrescentam ao verbo noções secundárias *circunstanciais de espaço e modo*.

Segundo A. Meillet, "Pode-se definir o advérbio como uma palavra invariável que se coloca ao lado das outras palavras da frase (sobretudo ao lado de verbos e adjetivos) para acrescentar uma noção acessória."

Essa "noção acessória" é de natureza **circunstancial**, isto é, noção ou idéia de modo, lugar ou tempo (genitivo partitivo, genitivo-ablativo, instrumental-modal, locativo espacial-temporal e acusativo de relação).

É por isso que em grego há muitos advérbios que são *formas nominais flexionadas*, de relações concretas, que se petrificaram, adquirindo um significado autônomo, a tal ponto que parecem casos absolutos.

#### 1. No **acusativo** (de relação ou adverbial)

ἀρχήν	<i>primeiramente, do começo, quanto ao começo</i>
δωρεάν	<i>de graça, de presente, em vão</i>
μάτην	<i>em vão, debalde</i>
προῖκα	<i>de graça, de dom (doação)</i>
σχεδίην	<i>imediatamente, a seguir</i>
πρόφασιν	<i>a pretexto, por pretexto</i>
τέλος	<i>por fim, afinal, em fim de contas</i>
μακράν	<i>longe, distante, longo tempo</i>
εὐθείαν	<i>direto, em frente, reto</i>
ψεῦδος	<i>de mentira, falsamente</i>
δεύτερον	<i>em segundo lugar, secundamente, em seguida</i>
πρῶτον / πρῶτα	<i>em primeiro lugar, primeiramente</i>
(τὰ) πρώτιστα	<i>em primeiríssimo lugar, antes de tudo</i>
ἔλασσον	<i>menos (comparativo de ἔλαχύ)</i>
εὖ	<i>bem (de εὖ, bom)</i>
ἥσσον	<i>menos (comp. de ἦκα)</i>
ἥκιστα	<i>minimamente, o menos possível</i>
μάλα	<i>muito</i>
μάλιστα	<i>muitíssimo</i>
μᾶλλον	<i>mais</i>
πλέον	<i>mais (em número)</i>
ὀλίγον	<i>pouco</i>
πολύ	<i>muito</i>
ταχύ	<i>depressa, rápido</i>
ἡδύ	<i>com prazer, agradavelmente</i>
σοφώτερον	<i>mais sabiamente,</i>
σοφώτατα	<i>muito sabiamente, sapientíssimamente</i>
δεινά	<i>terrivelmente</i>
δίκτην	<i>na indicação de, à maneira de</i>
χάριν	<i>em favor de, graças a, por causa de</i>
τὴν ἄλλως	<i>de maneira contrária, em vão</i>
μέγα	<i>grandemente, grande</i>
μόνον	<i>só, somente</i>
οἶον	<i>tal qual(mente), por exemplo</i>

Podemos acrescentar a essa relação os advérbios construídos com os sufixos *-δον / -δην* que trazem a idéia de relação ou maneira

βοτρυδόν	<i>em cachos</i>
ἀγεληδόν	<i>com tropas, em massa</i>
σχεδόν	<i>(segurando) perto, quase</i>
βάδην	<i>passo a passo</i>
λύγδην	<i>soluçando, aos soluços</i>
σποράδην	<i>esparsamente, disseminadamente</i>

Depois dessa relação bastante extensa de advérbios expressos pelo acusativo, não podemos deixar de fazer alguns comentários:

- nas formas expressas por substantivos no acusativo femininos e neutros, como ἀρχήν, τέλος, ψεῦδος, não será difícil identificarmos um acusativo de relação, ou acusativo adverbial;
- nas formas expressas pelo acusativo do adjetivo feminino, como μακράν, εὐθείαν, não será difícil identificar uma expressão elíptica, em que há um nome implícito, como ὀδόν, o que leva novamente à identificação do acusativo de relação ou adverbial.

Essa relação adverbial de movimento, sempre presente no acusativo, também pode ser expressa com o sufixo *-δε/-ζε/-σε*

ἑκεῖσε	<i>para lá</i>
ἄλλοσε	<i>para outro lugar, alhures (alio)</i>
οἴκαδε	<i>para casa</i>
Ἀθήναζε / Ἀθήνας-δε	<i>para Atenas</i>

- contudo, cremos que é muito difícil entendermos como um acusativo as formas expressas "pelo acusativo neutro do adjetivo".

Na medida em que o uso de um caso deve corresponder sempre a uma função, não poderemos encontrar aí uma função de acusativo. Cremos que a língua emprega o adjetivo no neutro, diretamente sobre o verbo a ser qualificado.

O uso do neutro se explica pelo fato de não haver nessa relação nenhuma noção de modo, meio, lugar, ou tempo.

Isso corresponde a um uso muito comum em português, como: ele canta *bonito*, ele anda *torto*, ou ele canta *mais bonito*, ele anda *mais torto*. Não é nem "bonitamente, tortamente, ou mais bonitamente ou mais tortamente". A

idéia de qualidade incide diretamente sobre a ação verbal. Podemos ver isso em grego nas variantes: *πρῶτον / πρώτως*.

É uma ligação direta da expressão de qualidade ao verbo; mas como a forma verbal não tem gênero, o neutro se faz presente (em grego o adjetivo neutro em -o com o -v eufônico se confunde com o acusativo masculino dos adjetivos de tema em -o), e no português, "bonito, torto, mais bonito, mais torto são neutros, embora a gramática não os registre assim.

Em grego temos *μόνον, δεινόν, καλόν* κτλ. em que o -v não é desinência do acusativo, mas meramente eufônico.

Nos adjetivos gregos de tema em consoante ou semivogal constata-se o mesmo fato: é o tema puro (neutro) que se usa: *πολύ, εὐθύ, σαφές* κτλ.

Quando alguns adjetivos de tema em semivogal ou consoante em posição precária, isto é, que a língua grega não mantém em posição final, são usados adverbialmente, com frequência usa-se um -ς para reforçar a vogal ou proteger a consoante. Assim às vezes podem conviver duas formas, uma sem o -ς, e outra com o -ς.<sup>142</sup>

<i>εὐθύ / εὐθύς</i>	<i>direto, imediato (-mente)</i>
<i>λικριφίς</i>	<i>oblíquo (-mente)</i>
<i>ἀμφί / ἀμφίς</i>	<i>de ambos os lados, em torno</i>
<i>μέχρι / μέχρις</i>	<i>até</i>
<i>ἅπαξ</i>	<i>uma vez</i>
<i>λάξ</i>	<i>com o calcanhar</i>
<i>κουρίξ</i>	<i>pelos cabelos</i>
<i>ὀδάξ</i>	<i>com os dentes, a dente</i>
<i>πύξ</i>	<i>com os punhos, a soco</i>
<i>πέριξ</i>	<i>em redor</i>
<i>χωρίς</i>	<i>em separado, a parte</i>
<i>ἐγγύς</i>	<i>próximo, perto</i>
<i>μεταξύ</i>	<i>no intervalo (μετά-ξιν)</i>
<i>ἀντικρύ</i>	<i>em frente, em face</i>
<i>ἄλις</i>	<i>bastante</i>
<i>πολλάκι / πολλάκις</i>	<i>muitas vezes</i>

142. Já repeti várias vezes no curso deste trabalho que a língua grega mantém em posição final só três consoantes: -ρ, -ς, -ν e por eufonia o -κ/-χ na negação *οὐ / οὐκ / οὐχ* e na preposição *ἐκ/ἐξ*.

Dentro dessa mesma linha de raciocínio vemos também o comparativo do advérbio expresso pelo tema do neutro: (*acusativo singular*) e o superlativo do advérbio expresso pelo neutro plural (*acusativo plural*).

O tema neutro no singular do comparativo se explica pela relação horizontal entre dois: *um* em relação ao *outro*; no superlativo, contudo, a relação é partitiva no superlativo relativo (*um entre muitos*) e no superlativo absoluto é *um entre todos*. Por isso a preferência pelo plural neutro -α, que não é a desinência do acusativo plural, mas sim a marca do coletivo indo-europeu.

## 2. No genitivo

νυκτός	<i>de noite (num ponto da noite)</i>
ἡμέρας	<i>de dia (num ponto do dia)</i>
πολλοῦ	<i>muito (de muito) relação de valor, preço</i>
τιμᾶσθαι πολλοῦ	<i>estimar muito, dar muito valor a</i>
ὀλίγου δεῖν	<i>faltar pouco, de pouco</i>
μικροῦ	<i>de pouco</i>
ἐπιπολῆς	<i>na superfície (partitivo)</i>
ἐξαίφνης	<i>de repente (partitivo)</i>
ἔξῃς	<i>direto, imediatamente (ponto de partida)</i>
ἐφεξῆς	<i>de imediato, na seqüência (ponto de partida)</i>

Todos esses advérbios são genitivos petrificados, de delimitação.

As gramáticas costumam arrolar aqui uma série de advérbios em -ου como se fossem genitivos.

Não são.

Todos eles se relacionam com a questão ποῦ; - ubi? - onde? Essa semelhança com o genitivo dos nomes em -ο é enganosa. Nós vamos relacionar todos esses advérbios quando tratarmos da questão ποῦ/ποθί - ubi? onde? (pgs 626 e 631 a 635).

### 3. No genitivo-ablativo<sup>143</sup>

Nas relações de lugar "de onde" - *πόθεν* - *unde?* - "de onde?" o grego usa um sufixo *-θεν* que exprime origem e ponto de partida.

São numerosos esses advérbios e podemos dizer que não há um "numerus clausus"; isto é, estão em aberto.

Mas os mais comuns são os seguintes:

<i>οὐρανόθεν</i>	<i>do céu</i>
<i>ἠώθεν</i>	<i>desde a aurora</i>

Uma relação maior será fornecida quando tratarmos dos advérbios dêiticos.

### 4. No locativo

Há duas marcas do locativo: *-ι/-θι*. A primeira se manteve, e, na flexão, se confundiu com o dativo, a ponto de as gramáticas não mais a considerarem como locativo, mas como "dativo de lugar". Contudo esse locativo em *-ι* se manteve em algumas formas petrificadas, tanto no grego como em latim.

Também aqui não há "numerus clausus".

Quando tratarmos dos advérbios dêiticos forneceremos uma lista deles.

As formas com *-θι* também se mantiveram no período arcaico (sobretudo em Homero) e depois cederam o lugar para as formas em *-ου*; de uma equivalência inicial *ποῦ/ποθι* - *ubi?* "onde?", as formas em *-ου* prevaleceram.

Trataremos delas quando tratarmos dos advérbios dêiticos.

### 5. No Instrumental

A marca do antigo instrumental era um *-α* longo ou *-η* (ático) e a variante silábica *-δα / -δη*.

Há inúmeras formas assim:

<i>κρυφῆ / κρύπτα</i>	<i>em segredo</i>
<i>οὐδαμῆ</i>	<i>de modo algum, de nenhum modo</i>
<i>ἠσυχῆ</i>	<i>em repouso, calmamente</i>
<i>πάντη</i>	<i>de todas as maneiras</i>
<i>πανταχῆ</i>	<i>de todas as maneiras</i>

143. Não se trata de "caso genitivo-ablativo", mas sim da relação "de onde", que podemos chamar de "genitivo espacial" ou "genitivo-ablativo" expresso pelo sufixo adverbial *-θεν*.

πεζῆ	a pé
ὅπη	da maneira que, de que maneira
πή	de alguma maneira
ἄμα	juntamente, ao mesmo tempo
λάθρα / λάθρη	às escondidas
σφόδρα	fortemente, intensamente
ἦρα	em favor de
ἔνεκα	por causa de
πεδά	com os pés, a pé
κρύβδα	em segredo, secretamente
μίγδα	confusamente, tudo misturado
φύγδα	em fuga

Esse instrumental em -α / -η se prestou a confusões por causa da relação de lugar "por onde", questão πῆ/πηι/πῆ (*qua*, em latim).

Houve coincidência formal e semântica, uma vez que na relação *instrumental* pode-se ver a idéia de o ato verbal passar pelo objeto/instrumento inerte; a partir daí torna-se fácil evoluir para a idéia de *meio* e depois de *modo*.

Trataremos disso neste mesmo capítulo, quando estabelecermos o quadro dos correlativos.

Há também um certo número de advérbios em -κα e -θα (ἦνικά, τῆνικά, αὐτίκα, ἔνθα) com significado de tempo ou lugar, mas que serão tratados no quadro dos demonstrativos, dêiticos.

Além disso, há ainda uma antiga *desinência-sufixo instrumental* em -φι, freqüente em Homero, mas que tendeu a desaparecer. As expressões mais comuns são as seguintes:

ἀμφί / ἀμφίς	dos dois lados, em torno
βίηφι/βίαφι	com violência, violentamente
ἴφι	com força
νόσφι	separadamente

Ver Homero: ἴφι (A,38), com força, δακρυόφι (P 696), com lágrimas, κλισίηφι (N 168), na tenda, στρατόφι (K 347), com o exército, θεόφι (Ψ 347), com a divindade, φρήτρηφι (B 363), na fratria (em comum) ὄρεσφι (Δ 452), na montanha.

Nem sempre a relação instrumental está clara: às vezes se confunde com o *locativo* -θι e *genitivo-ablativo* -θεν.

Havia um outro sufixo de instrumental/modal em -τι, que aos poucos foi abandonado. Restam contudo algumas formas que se mantêm vivas. Também aqui a lista não é exaustiva.

ὀνομαστί	<i>pelo nome, nominalmente</i>
δωριστί	<i>à moda dos dórios</i>
ἑλληνιστί	<i>à moda dos gregos, à grega</i>
νεωστί	<i>recentemente</i>

Dentro desses instrumentais podemos incluir também os advérbios de modo, construídos com o advérbio ὡς < φως: *como, assim* sobre temas nominais, adjetivos, que é visto como sufixo -ως acrescentado ao tema do adjetivo. Esse sufixo corresponde grosso modo aos nossos advérbios em *-mente*. Esse sufixo tem origem num tema indo-europeu \*yo-, de valor anafórico, de que derivam o relativo ὅς, ὅ e algumas conjunções, como ὡς.

Esses advérbios se constroem sobre o tema do adjetivo (tema do adjetivo + -ως), com as adaptações fonéticas necessárias.<sup>144</sup>

Τ σοφο-	σοφός,ή,όν	σοφῶς	<i>sabiamente</i>
Τ πράο-	πρᾶος,α,ον	πράως	<i>calmamente</i>
Τ σώφρον	σώφρων,ον	σωφρόνως	<i>prudentemente</i>
Τ ἀληθές	ἀληθής,ές	ἀληθῶς	<i>verdadeiramente</i>
Τ ὄντ-	ὄν,οὔσα,ὄν	ὄντως	<i>realmente</i>
Τ ἡδέφ	ἡδύς,εία,ύ	ἡδέως	<i>suavemente</i>
Τ παντ-	πᾶς,πᾶσα,πᾶν	πάντως	<i>totalmente</i>

Assim também :

καλῶς	<i>bem, belamente</i>
βραδέως	<i>lentamente</i>
εὐπρεπῶς	<i>decentemente, convenientemente</i>
ὁμοίως	<i>semelhantemente</i>
ὁμῶς	<i>igualmente</i>

144. Nos adjetivos de temas em -o a vogal temática é absorvida pelo sufixo modal -ως; como καλό-ως > καλῶς; mas se a vogal temática for átona, a forma adverbial será properispômena; nos de tema em consoante há três soluções:

1. πάντ-ως > πάντως, em que não acontece nenhum acidente com a consoante temática antes do sufixo -ως;
2. ἀληθέσ-ως > ἀληθέως > ἀληθῶς, em que o -σ- temático, em posição intervocálica sofre síncope e depois a vogal temática tônica é absorvida pela vogal do sufixo -ως, resultando em um perispômeno;
3. ταχέφ-ως > ταχέως em que o -φ- em posição intervocálica sofre síncope e as vogais de timbres diferentes não se contraem, resultando em properispômeno, como εὐδαιμον > ευδαιμόνος.

οὕτως / οὕτω	<i>dessa maneira, desse modo, assim</i>
ταχέως	<i>em velocidade, rapidamente</i>
ὑπερφυσῶς	<i>desmedidamente, maravilhosamente</i>
ὧδε	<i>assim, desta maneira</i>

Paralelamente a essas formações de advérbios de modo em -ως, que lembram vivamente a ligação com o significado da conjunção: **como, à maneira de**, a língua formou inúmeros advérbios de lugar em -ω, construídos sobre temas de significado espacial, sobretudo preposições, antigos advérbios de lugar.

Assim:

ἄνω	<i>acima, em cima</i>
ἄφνω	<i>de repente, subitamente</i>
οὔπω / μήπω	<i>ainda não</i>
ἄνωθεν	<i>de cima, do alto</i>
κάτω	<i>abaixo, embaixo</i>
περαιτέρω	<i>mais distante, mais longe</i>
τηλοτέρω	<i>mais longe, mais distante</i>
τηλοτάτω	<i>muito mais longe</i>
ἔξω	<i>fora, do lado de fora</i>
εἴσω	<i>no interior de, dentro</i>
ὀπίσω	<i>atrás</i>
πύρρω	<i>à frente, na frente</i>

**ADVÉRBIOS DEMONSTRATIVOS,****DÊITICOS,****DE LUGAR E TEMPO**

Na mesma linha dos nomes e adjetivos demonstrativos, dêiticos, que os gramáticos costumam chamar de "pronomes-adjetivos", a língua grega possui um grande número de palavras exprimindo noções de espaço e tempo, chamadas comumente de "advérbios de lugar, de tempo, de modo".

Vamos dar a seguir o quadro delas, na mesma seqüência em que demos o quadro dos nomes e adjetivos demonstrativos.

<b>Interrogativos direto/indir.</b>	<b>Demonstrativos</b>	<b>Relativos</b>	<b>Indefinidos</b>	<b>Relativos- Indefinidos</b>
ποῦ; */πόθι; ὅπου;	αὐτοῦ/αὐτόθι	οὗ/οὔπερ, ὅθι, ἔνθα	πού / ποθί ***	ὅπου / ὅπουοῦν / οὐδέποτε ὅπου
<i>onde?</i>	<i>aqui mesmo</i>	<i>onde/em que</i>	<i>em algum lugar</i>	<i>em qualquer lugar (que seja)</i>
ποῖ; / πόσε, ὅποι; / ὅπόσε;	αὐτοῖ/αὐτόσε	οἷ / ὅσε	ποί / ποσέ	ὅποι / ὅποιοῦν / ὅποιδήποτε
<i>para onde?</i>	<i>para aqui mesmo</i>	<i>para o lugar que</i>	<i>para algum lugar que</i>	<i>para qualquer lugar (que seja)</i>
πόθεν; ὀπόθεν;	αὐτόθεν	ὅθεν	ποθέν	ὀποθεν/ ὀποθεοῦν/ ὀποδήποτε
<i>de onde?</i>	<i>do mesmo lugar</i>	<i>do lugar que</i>	<i>de algum lugar</i>	<i>de qualquer lugar (que seja)</i>
πῆ; / ὀπη;	αὐτῆ**	ῆ	πή	ὀπη/ὀπηοῦν/ ὀπηδήποτε
<i>por onde? por quê?</i>	<i>pelo mesmo lugar</i>	<i>pelo lugar q., pelo que</i>	<i>por algum lugar</i>	<i>por qualquer lugar (que seja)</i>
πότε; / ὀπότε;	τότε	ὅτε	ποτέ	ὀποτοῦν / ὀποτεδήποτε
<i>quando? em que tempo?</i>	<i>então, naquele tempo</i>	<i>quando, no tempo em que</i>	<i>um dia, certa vez, alguma vez</i>	<i>em qualquer tempo (que seja), em um tempo qualquer</i>
πηνίκα; ὀπηνίκα;	τηνίκα τηνικάδε	ήνίκα	ὀπηνίκα	ὀπηνικοῦν/ ὀπηνικαδήποτε
<i>em que hora?</i>	<i>nesta hora</i>	<i>na hora em que</i>	<i>em algum momento</i>	<i>em qualquer hora (que seja)</i>
πῶς; / ὀπῶς;	ῶδε οὔτω (ς)	ὡς, ὥστε	πῶς	ὀπῶσοῦν / ὀπῶσδήποτε / ὀπῶς
<i>como?</i>	<i>deste modo</i>	<i>como/assim, do modo que</i>	<i>de algum modo</i>	<i>de qualquer modo que</i>

\* Várias formas que respondem à questão ποῦ se constroem com esse sufixo, como veremos abaixo. Chamamos a atenção do leitor para não denominá-las de "genitivo locativo" ou de "genitivo de lugar onde". Essa denominação não é lógica; ela se guia pelas aparências, isto é, o sufixo -ου faz lembrar o genitivo singular dos nomes em -ο. É mera coincidência formal.

\*\* Vale a mesma observação do item anterior. A resposta à questão πῆ encontra resposta nos temas de adjetivos dêiticos, como αὐτῆ, τῆδε, αὐτῆ, ἐκείνη.

Também aqui não se trata de um "dativo de modo, ou dativo instrumental"; trata-se de respostas à questão πῆ, "por que lugar, por quê?"; "qua", em latim.

Ressalte-se, contudo, que a partir da idéia "por onde, por que" passa-se facilmente para a idéia de instrumento ou modo. Mas, trata-se de sufixo adverbial e não de flexão nominal.

\*\*\* É preciso notar que a acentuação dos indefinidos é meramente indicativa, porque todos são enclíticos e só se acentuam quando formam unidade tônica com a palavra anterior.

O quadro acima é apenas indicativo. Se a primeira coluna só tem duas alternativas: pergunta direta e indireta, as outras colunas ficariam longas demais com uma quantidade muito grande de formas. Preferimos, então alinhá-las verticalmente a seguir, ressaltando contudo que não são listas exaustivas.

**A- Respostas à questão ποῦ;/ πόθι;- onde? em que lugar?**

1- sufixo -οῦ e -θι

οὐδαμοῦ	em nenhum lugar, em parte nenhuma
πανταχοῦ	em toda parte, em todos os lugares
πολλαχοῦ	em muitos lugares
ἄλλου	em outro lugar
ἄλλοθι	em outro lugar
ἐκεῖθι	lá, naquele lugar
ἄλλαχοῦ	em outro lugar
όμοῦ	junto, juntamente
τηλοῦ	longe, distante
τηλόθι	longe, distante
Ἰλιόθι	em Ílion (Tróia)
Κορινθόθι	em Corinto

## 2- Alguns com sufixo locativo -ι / σι (-ι longo)

οἶκοι	em casa
χαμαί	por terra, no chão "humi"
πεδοῖ	no chão, por terra
Ἀθήνησι	em Atenas
Ὀλυμπίασι	em Olímpia
Πλαταιᾶσι	em Platéias
Μεγαροῖ	em Megara
Πυλοῖ	em Pilos
Σαλαμῖνι	em Salamina
ἐκεῖ	lá, naquele lugar
πανδημεῖ	em massa, em todo o povo
πάλαι	outrora, antigamente
ἄρτι	há pouco, agora mesmo
ἔτι / οὐκέτι	ainda, ainda não, não mais
πρῶ / πρῶι	bem cedo, cedinho
θύρασι	às portas, "foris"

## 3- Outros dêiticos que respondem à questão "onde?"

ἐνθα	aqui, neste lugar, "hic"
τῆδε	aqui, neste lugar, "hic", por aqui
ἐνταῦθα	nesse lugar, aí, "ibi"

## 4- Outros sufixos

παρέξ	fora, do lado de fora
ἔντός	dentro
ἐκτός	fora, de fora
ἐγγύς	perto, próximo
πέλας	perto, próximo
πέριξ	em toda a volta, em torno
χωρίς	à parte, em separado
πέρα	além, do lado de lá

## B- Respostas à questão ποῖ; -δε / -ζε / -σε / θα: para onde?

## "quo"

ἐκεῖσε	para lá, "illuc, eo"
ἐνθάδε	para aqui, "huc"
οἶκαδε / -ζε / -σε	para casa
ἄλλοσε	para outro lugar
Ἀθήναζε	para Atenas
οὐδαμόσε	para nenhum lugar
οὐδαμοῖ	para nenhum lugar

πανταχόσε	para todo lugar
πανταχοῖ/σε	para todo lugar
πάντοσε / -οῖ	para todo lugar
πολλαχόσε/ -οῖ	para muitos lugares
ὁμόσε/ -οῖ	para o mesmo lugar, para junto
αὐτόσε/ -οῖ	para o mesmo lugar
χαμᾶζε	por terra, para o chão
Μεγαράδε	para Megara
θύραζε /-σδε	para a porta

**C-. Respostas à questão πόθεν; de onde, "unde"**

ἐκεῖθεν	de lá. "illinc"
οἴκοθεν	de casa
ἄλλοθεν	de outro lugar "aliunde"
Ἀθήνηθεν	de Atenas
Μεγαρόθεν	de Megara
ἔνθεν	daqui "hinc"
ἐνθένδε	daqui "hinc"
ἐντεῦθεν	daí, "inde"
οὐδαμόθεν	de nenhum lugar, de lugar algum
πανταχόθεν	de toda parte, de todos os lados
πάντοθεν	de tudo, de toda parte
πολλαχόθεν	de muitos lugares
ὁμόθεν	de junto, do mesmo lugar
αὐτόθεν	do mesmo lugar
χαμᾶθεν	do chão, da terra
ἔμπροσθεν	à frente, na frente (adiante)
ὀπισθεν	atrás, de trás
ἄνωθεν	de cima, a partir de cima
κάτωθεν	de baixo, a partir de baixo
ἔνδοθεν	de dentro
ἔξωθεν	de fora
πόρρωθεν	de longe, a partir de longe
ἔγγυθεν	de perto, a partir de perto

**D- Respostas à questão πῆ; - por que lugar?, por que meio?, por que modo?, de que maneira, "qua/quo modo"**

τῆδε	por aqui, "hac", deste modo, desta maneira
ταύτη	por aí, "istac" desse modo, dessa maneira
ἐκείνη	por lá "illac", daquele modo, daquela maneira
αὐτῆ	pelo mesmo lugar, do mesmo modo, da mesma maneira
ἄλλη	por outro lado, de outra maneira

οὐδαμῆ	<i>por nenhum lugar, meio, modo</i>
πανταχῆ	<i>por todo lugar, meio, modo</i>
πάντη/πάντι	<i>por tudo, de todo modo</i>
πολλαχῆ	<i>por muitos lugares, meios, modos</i>

Podemos incluir aqui alguns instrumentais petrificados, em geral construídos sobre temas de adjetivos, que, aos poucos, dispensaram o nome que fica implícito.

δημοσίᾳ (ταφῆ)	<i>exéquias públicas (pelo erário público)</i>
ἰδίᾳ	<i>em particular</i>
κοινῆ	<i>em comum</i>
κομιδῆ	<i>com cuidado, perfeitamente</i>
πεζῆ	<i>a pé, como pedestre</i>
εἰκῆ	<i>ao acaso, à aventura, pela aparência</i>
ἀμῆ / ἀμῆ	<i>às pasadas, ao acaso, de roldão, a rodo</i>
ἡσυχῆ/ -ῆ	<i>com tranqüilidade, placidamente</i>

**E- Respostas à questão πῶς; - como? "quo modo"?**

ὧδε	<i>deste modo, assim "ita, sic"</i>
οὕτω(ς)	<i>desse modo, assim "ita, sic"</i>
ἐκείνως	<i>daquele modo</i>
ὡσαύτως	<i>da mesma maneira</i>
ἄλλως	<i>de outra maneira</i>
οὐδαμῶς	<i>de modo algum, de nenhum modo</i>
μηδαμῶς	<i>de modo algum, de nenhum modo</i>
πάντως	<i>completamente, totalmente</i>
αἰφνιδίως	<i>subitamente, de repente</i>

Ver a formação dos advérbios de modo. (pg.628)

**F- Respostas à questão πότε; quando? em que tempo? "quando?"**

τότε*	<i>então, naquele tempo "tum"</i>
ὅτε	<i>quando (rel.) no tempo em que "cum"</i>
ἐκάστοτε	<i>cada vez</i>
ποτέ	<i>um dia, algum dia, "aliquando, unquam"</i>
ἐνίποτε	<i>algumas vezes</i>
οὔποτε	<i>em tempo algum, jamais, nunca (indicativo)</i>
μήποτε	<i>em tempo algum, jamais, nunca (eventual)</i>
οὐδέποτε	<i>em tempo algum, jamais, nunca (indicativo)</i>
μηδέποτε	<i>em tempo algum, jamais, nunca (eventual)</i>
ἄλλοτε	<i>uma outra vez</i>

\* Esses dêiticos de tempo podem vir compostos com a partícula eventual -αν (ὅταν: quando, sempre que), com o modo eventual correspondente.

Outras respostas à questão: πότε; quando?

πρωί / πρῶ	cedo, cedinho
ὀψέ	à tarde, tarde
σήμερον/τήμερον	hoje (este dia)
αὔριον	amanhã
χθές	ontem
νῦν / νυνί	agora, neste momento
μέχρι νῦν	até agora
νῦν δὴ	agora mesmo
ἄρτι	há pouco, ultimamente
εἶτα	a seguir, em seguida
πρίν	antes
ἤδη	já
ἔτι	ainda
αὐτίκα	imediatamente, logo
νύκτωρ	de noite
ἅμα	ao mesmo tempo
πρώην	anteontem, há tempos

A idéia de quantidade, valor, dimensão, intensidade que se atribui ao verbo ou ao adjetivo, se exprime pelo neutro dos nomes-adjetivos que têm esses significados (ver advérbios no acusativo).

πόσον	quão grandemente, quanto
ὅσον	(tão) quão grandemente
ὀλίγον	pouco
μικρόν	pouco
πολύ	muito
μέγα	grande(mente)
οἶον	qual(mente), por exemplo
πλέον / πλεῖν	mais (quantidade, número)
μᾶλλον	mais (valor, dimensão)
πλεῖστον	muito mais (número)
μείον	menos (valor)
ἔλαττον	menos (número)
τοσοῦτο(ν)	tanto

μάλιστα	<i>muito intensamente, sobretudo</i>
πλεῖστα	<i>em grande quantidade, número</i>
ἄγαν	<i>demais, em excesso</i>
λίαν	<i>muito (intensamente)</i>
ἄδην	<i>em abundância, abundantemente</i>
ἄλῖς	<i>assaz, bastante</i>
πάνυ	<i>muito, intensamente</i>

Com os verbos de valor ou de preço, freqüentemente se usa o genitivo dos nomes-adjetivos de quantidade-valor. É a idéia "em troca/troco de quê?" (ἀντί) > πόσου; que explica o uso do genitivo.

Em troca:

*de tanto, ὅσου*

*de muito, πολλοῦ,*

*de pouco, ὀλίγου,*

*de mais, πλέονος.*

## C O N C L U S ã O

Ir a Ítaca é importante; mas, mais importante ainda é o caminho.

Este trabalho está chegando ao fim, e precisa de uma conclusão. Mas ele terá um fim? Ou ele é como aqueles diálogos aporéticos de Platão, em que o mais importante não é o fim, mas a μέθοδος, o caminho?

Como dissemos na Introdução, dizemos também agora: este trabalho não é um projeto fechado, ou uma tese programada. Se nós tivéssemos feito deste trabalho um projeto ou se tivéssemos feito um projeto para este trabalho, teríamos fracassado tantas vezes quantas tivéssemos começado; teriam sido tantos fracassos quantos os projetos. A razão disso é que ele sempre foi uma μέθοδος, *um caminho*, e não um τέλος, *um fim*.

Mas, depois de chegarmos ao ponto em que estamos, algumas perguntas povoam a nossa cabeça: o que fizemos? O caminho percorrido valeu a pena? O resultado é o quê? Foi apenas um passeio sem pretensão, sem compromisso pela Língua Grega, ou ficou algo, ficou uma mensagem, em suma, este trabalho foi útil e será útil. Enfim, há uma conclusão?

A resposta é sim; há uma conclusão.

Se o leitor está lembrado, no curso do trabalho insistimos sempre sobre a relação **significante - significado** da nomenclatura gramatical. Cremos que conseguimos o nosso objetivo.

Desde a apresentação do alfabeto, procuramos encontrar o porquê dos nomes de certas letras (grafemas): preferimos chamar o ε de ε ψιλόν "e psilón", isto é, "e desguarnecido", "e simples", e não "êpsilon", que não diz nada. Fizemos o mesmo com o ο μικρόν e com o ω μέγα, respectivamente "o pequeno" e "o grande", o que eles são foneticamente, e não "ômicron" ou "ômega", que também nada dizem. Essas denominações das gramáticas se prendem à tradição descritivista, que já na gramática grega alexandrina pronunciava ἐψιλόν, ὀμικρόν, ὠμέγα; os gramáticos latinos transcreveram os dois primeiros "êpsilon, ômicron", transformando palavras gregas oxítonas em palavras latinas proparoxítonas, e o último, por causa da penúltima breve, passou, de paroxítono em grego a proparoxítono em latim.

Nossa opção é significativa e clara.

No capítulo da Fonética Aplicada procuramos mostrar que os metaplasmos, isto é, os acidentes fonéticos que as palavras gregas sofreram no curso de sua história, podem ser explicadas rigorosamente pelas funções dos componentes do aparelho fonador, sobretudo na junção dos temas nominais com os casos [as desinências dos casos] e dos temas verbais com as desinências pessoais.

A Língua Grega, como qualquer outra língua, tem uma característica fonética determinada, que é um idiotismo, uma peculiaridade que a diferencia das outras. A Língua Grega como um todo sempre foi ciente e zelosa disso. Em toda a tradição oral, a unidade da Língua Grega foi perfeita. As Olimpíadas foram testemunhas disso: lá todos se entendiam e não precisavam de outro documento; o "falar grego" ἐλληνίζειν lhes dava o direito de participar delas. As diferenças lingüísticas que nós chamamos de dialetos, a que os gramáticos costumam dar grande importância, demasiada importância, não eram tão importantes assim para os gregos. Isso pode ser notado, por exemplo, nas inúmeras citações que se encontram nos diálogos de Platão. Há citações freqüentes de Homero, Hesíodo, Simônides, Píndaro, Sapho, em que se misturam os dialetos jônico, eólico e dórico, que os interlocutores absorvem naturalmente. Mesmo o menino Lísis, que tem 12 anos, diz a Sócrates que conhece a passagem de Sólon que ele cita (212,a2), de Homero, Od. XVII,218 (214a6) e de Hesíodo, Os Trabalhos e os Dias, 25 (215c7). Protágoras (325e) diz que os meninos atenienses aprendiam de cor os poemas de Homero, Hesíodo e os dos líricos. Então os principais dialetos gregos não soavam estranho ao menino ateniense do século V, e o dialeto ático, formado pelos sofistas e pela retórica, é a combinação do dialeto jônico, substrato na Ática, e dialeto de todos os sábios da Jônia que acorreram a Atenas. e do dialeto dórico, geograficamente fronteiro,

Dentro dessa linha de raciocínio, tentamos, primeiro no capítulo da Fonética Aplicada, e depois em todas as demonstrações fonéticas das flexões nominal e verbal, mostrar ao leitor e eventual aluno, que todas as formas "estranhas" que os gramáticos classificam em separado são formas perfeitamente normais, que evoluíram naturalmente, dentro dos hábitos

fonéticos da Língua Grega; e muitas das formas intermediárias estão registradas neste ou naquele dialeto.

Por isso, também aqui, não fomos econômicos nessas demonstrações. Todas as vezes em que julgamos que essas demonstrações seriam úteis ou necessárias nós as fizemos.

Dedicamos um espaço pequeno à acentuação. Registramos apenas que os temas nominais **têm tonicidade própria** e que a sílaba tônica pode deslocar-se se a quantidade da última vogal sofrer alteração: registramos também que os temas verbais **não têm tonicidade própria**, mas, por serem a sede do significado virtual, atraem para eles a tônica, cuja posição é regulada pela quantidade da última vogal; e que, tanto a acentuação dos nomes quanto a dos verbos obedecem à "lei dos três tempos", isto é, das três notas musicais, a partir da última sílaba. Não há tônica anterior à antepenúltima.

Quando tratamos da flexão nominal, procuramos mostrar, sempre, a relação estreita entre significante e significado e procuramos resgatar o significado original do nome dos casos.

Mostramos também que cada caso tem o nome da função da palavra e que não há arbítrio algum nessa relação; há uma constante semântica em tudo. Por isso, não há regras especiais para esse ou aquele caso. Cada relação tem o caso da função das partes.

Na flexão verbal, demonstramos que o verbo tem apenas dois componentes essenciais: o **aspecto**, que definimos como "tempo interno do verbo" e o **modo**, que é a maneira como o dono do discurso quer passar ao receptor o ato verbal.

Definimos também, em várias passagens, o que é "**verbo-ῥήμα**". ῥήμα é "o verbo-predicado do sujeito", isto é, é o tema verbal (do infectum-inacabado, aoristo-pontual/futuro ou perfectum-acabado) acrescido das desinências pessoais, ativas, se o sujeito é agente; ou médias, se o sujeito é agente envolvido, interessado no ato verbal, e passivas, se o sujeito é paciente do ato verbal. Demonstramos também que essa presença do sujeito no verbo é manifesta foneticamente.

Mostramos também que o **tema verbal puro**, original, é o **tema do aoristo**, e que, por isso mesmo, se chama ἄοριστος, isto é "sem limites, sem horizonte" e que por isso é **pontual**,

tanto o chamado "aoristo gnômico" quanto o "aoristo enquadrado, narrativo", como nós o chamamos, e que sobre ele se constrói o futuro; demonstramos também que, dele, derivam o tema do infectum-inacabado e o do perfectum-acabado, e que essa derivação pelo acréscimo de sufixos ou prefixos têm a ver com o significado.

Verificamos também que o "tempo dêitico" não está no verbo, mas sim no **enquadramento do ato verbal**, e que a única marca de tempo é o **aumento**, que marca o passado, e é exterior ao verbo. O ε não é uma πρῶσις, não é uma desinência; é apenas um apêndice; está fora do tema verbal. Constatamos também que, por coerência, esse aumento só existe no indicativo, porque só o indicativo comporta a noção de tempo dêitico. Não há tempo no subjuntivo e optativo nem no particípio ou infinitivo.

Demonstramos ainda que, formalmente, há apenas dois modos verbais diferentes do indicativo: o **eventual** e o **potencial** e que cada um deles tem sua marca própria e que a tradução em português é fácil e sempre a mesma: o subjuntivo presente ou futuro e indicativo eventual (da repetição do ato presente) do português traduzem o eventual grego e o imperfeito do subjuntivo ou condicional simples do português traduzem o potencial grego.

O imperativo é apenas o modo da interpelação ou do diálogo e só o imperativo singular direto tem formas próprias. O imperativo direto plural e os imperativos indiretos são construções analógicas e se baseiam sobre o tema do indicativo.

Dedicamos grandes espaços para o verbo-adjetivo (particípio) e para o verbo-substantivo (infinitivo).

A razão disso é que em português o uso dessas formas nominais do verbo é muito confuso e mal tratado pelas gramáticas.

Insistimos sobretudo que, todas as formas verbais têm **significado autônomo** (significante-significado), pouco importando o lugar em que apareçam. Por isso não temos espaço reservado para a sintaxe desse o daquele modo, nem tampouco para esse o aquele tipo de orações (coordenadas, subordinadas, adversativas, causais, temporais, etc.); entendemos que essas denominações são etiquetas aplicadas por fora. Entendemos que "sintaxe" é "ordenação" e ordenação é um segundo tempo. Preferimos, como sempre, insistir na **organicidade da**

**mensagem, na autonomia semântica das formas.** Na escolha dos modos vale a vontade do "dono do discurso", emissor da mensagem. Se há uma constatação ou afirmação (indicação) de uma realidade objetiva ou subjetiva ou a sua negação (irrealidade) o modo será o indicativo, pouco importante se está na oração principal, coordenada, subordinada ou independente.

Os conetivos (conjunções, partículas) não "regem" esse ou aquele modo; eles são a **manifestação do modo com que a mensagem é enviada.**

Se o emissor quer passar a idéia de um fato *eventual, provável, futuro* ele vai usar o modo **eventual**. (subjuntivo presente ou futuro em português). Afirmamos também que o termo "subjuntivo" é uma impropriedade semântica, porque nem sempre ele está ou sugere uma subordinação. Contudo mantivemos essa denominação, provisoriamente, porque existe uma nomenclatura oficial prescritiva.

O mesmo acontece com relação às formas do "optativo", que também é uma impropriedade semântica.

Se o emissor quer passar a idéia de *possibilidade, de afirmação atenuada, de desejo* (voto-suspiro-devaneio), mera operação do espírito, ele usa o **potencial**. Em português, ele usaria o "imperfecto do subjuntivo" ou o "condicional simples" (futuro do pretérito).

Tudo isso está demonstrado concretamente nos inúmeros exemplos que arrolamos e traduzimos, explicando e justificando o emprego deste ou daquele modo.

Terminamos o trabalho com o capítulo que denominamos "Os Invariáveis". Nele incluímos as preposições (προθήσεις), os conetivos (σύνδεσμοι), que são as partículas e conjunções, e os advérbios (ἐπιρρήματα), e demos a todos eles o mesmo tratamento semântico e orgânico dado aos nomes e verbos.

Explicamos que a denominação πρόθησις > *praepositio* > *preposição* é meramente formalista, descritivista e não leva à compreensão das relações que as preposições estabelecem. Afirmamos que todas as preposições, na origem, são advérbios com significado espacial, e que a "regência" desta ou daquela preposição não vai além da relação espacial que ela empresta ao verbo, e que o caso decorrente é o dessa relação:

- a) - lugar *onde* > **locativo**;
- b) - lugar *para onde*, e *todas as relações de movimento* > **acusativo**;
- c) - lugar *de onde*, em *todas as suas acepções* > **genitivo**.

Os exemplos citados demonstram isso com clareza, mesmo quando as posições são empregadas metaforicamente.

Os conetivos também foram apresentados em ordem alfabética, e cada um deles tratado individualmente sob o ponto de vista semântico, e também aí mostramos que é o significado que vai determinar o modo verbal que será empregado.

Finalmente estudamos os **advérbios**, também em ordem alfabética, e mostramos como se formaram os advérbios de lugar e de tempo e os de modo, que são os verdadeiros ἐπιρρήματα > advérbios e que eles são *sobre-posições* aos verbos, como os adjetivos, ἐπίθετα, o são para os nomes. O advérbio qualifica o verbo e o adjetivo qualifica o nome.

Eis aí, então, as conclusões do nosso trabalho; tememos, contudo, que não sejam realmente conclusões, porque não há conclusões; há muita coisa ainda a ser feita; há desdobramentos de todas as questões colocadas, que podem e devem e serão retomadas. Este nosso trabalho é apenas o começo de tudo.

## BIBLIOGRAFIA

### UMA EXPLICAÇÃO NECESSÁRIA:

Costuma-se afirmar que uma das partes mais importantes de uma tese é a bibliografia: isto é, a lista de livros e artigos que o pesquisador afirma ter lido para redigir sua tese. Há algo contraditório nisso: se é uma tese, isto é, uma posição, não deve apoiar-se em ninguém e em nada!

Mas, o que acontece é exatamente o contrário: é a partir de uma bibliografia que se redige uma tese! Seria por antífrase?!

Na minha opinião são teses de compilação. Teriam o seu valor, é claro! Elas teriam como finalidade apresentar o estado atual das pesquisas na área estudada.

O caso em tela é especial, diferente. De início não se pretendeu fazer uma tese! O autor nunca pretendeu escrever uma obra nesse sentido. O trabalho e o prazer dele começavam e se encerravam, começam e se encerram ainda, na sala de aula. Era e é o *enthousiasmós*, isto é, aquele estado de inspiração de que fala Platão no *Íon*, na discussão sobre a inspiração poética entre Sócrates e o rapsodo Íon.

O trabalho do professor era diuturno: a partir da língua, dos textos, encontrar e explicar todos os esquemas dela. Esses exemplos, na forma de frases e textos, ou ele encontrava nas gramáticas ou encontrava nos textos de leitura.

Os exemplos encontrados nas gramáticas foram usados para análise, interpretação e conclusões na sala de aula. Seria injusto omiti-los.

Portanto, a lista bibliográfica a seguir não é exatamente uma lista bibliográfica por antífrase, mas é uma lista bibliográfica que indica as fontes de onde fomos haurir os exemplos usados. A interpretação e o uso são nossos.

Procurou-se também usar exemplos confirmados, abonados. Por isso, muitas vezes fomos aos originais e modificamos ou completamos as citações.

## BIBLIOGRAFIA

- ALLARD J, et FEUILLÂTRE, E. Exercices Grecs - Classe de 2ème, Librairie Hachette, Paris, 1950
- ALLARD J. et FEUILLÂTRE, E. Exercices Grecs à l'usage de la classe de 3ème, Librairie Hachette, Paris, 1948
- ALLARD, J. et FEUILLÂTRE, E. Exercices Grecs - Classe de 1ère, Librairie Hachette, Paris, 1950
- ALLARD, J. et FEUILLÂTRE, E. Grammaire Grecque, Librairie Hachette, Paris, 1944
- ALSTON HURD CHASE & HENRY PHILLIPS JR. A New Introduction to Greek, Cambridge, Massachusetts Harvard University Press, 1969
- ALVES DE SOUSA, DR P.A.B. Gramática Grega, Escolas Profissionais Salesianas, Niterói, 1942
- AMENÓS, Jaime Berenguer, Gramatica Griega, Bosch, Casa Editorial, Barcelona, 1958
- ARISTOTE, Poétique Texte établi et traduit par J.Hardy, Société D'Édition "Les Belles Lettres", Paris, 1969
- BARROS, Hilda Penteado de, Propedêutica ao Grego, Editora Herder, São Paulo, 1962
- BENVENISTE.É. Le vocabulaire des Institutions Indo-européennes, Les Éditions de Minuit, Paris, 1989
- BIZOS, M, Syntaxe Grecque, Librairie Vuibert, Paris, 1955
- BIZOS, M. - MAILLON, J. Le Livre de Grec. Librairie Delagrave, Paris, 1938
- BRANDENSTEIN, W. Lingüística Griega. traduction del alemán por Valentín García Yebra, Editorial Gredos, Madrid, 1964

BRÉAL, M. Pour mieux comprendre Homère, Librairie Hachette & Cie, Paris, 1911

BRÉAL, M. et BAILLY, A. Les Mots Grecs groupés d'après la forme et le sens, Librairie Hachette Et Cie, Paris, 1905

BURNOUF, J.L. Méthode pour étudier la Langue Grecque, 54ème édition, Imprimerie et Librairie Classiques de Jules Delalain, Paris, 1855

CAVENAILE, R. - Méthode de Grec, Vol. I et II, H. Dessain, Liège-Paris, 1969

CHANTRAINE, P. Grammaire Homérique: Tome I - Phonétique et Morphologie; Tome II - Syntaxe, Librairie C. Klincksieck, Paris, 1958

CHANTRAINE, P. Morphologie historique du grec, Librairie C. Klincksieck, Paris, 1947

CHASSANG, A. CLARIN, P. Nouvelle Chrestomathie Grecque et Exercices Grecs, Garnier Frères, Libraires-Éditeurs, Paris, 5ème Édition, sem data

CHASSANG, A. Grammaire Grecque, d'après La Méthode Comparative et Historique, revue et modifié par P. CLAIRIN, Cours Supérieur, Garnier Frères, Paris, 1872

CUCUEL, Charles, sous la direction de O. Riemann, Règles Fondamentales de la Syntaxe Grecque, d'après l'ouvrage de Albert von BAMBERG, 4ème édition revue par E. AUDOUIN, Librairie C. Klincksieck, Paris, 1941

CURTIUS, Giorgio, Grammatica de la Lingua Greca, recata in italiano da Giuseppe Müller, sedicesima edizione riveduta e corretta dal Prof. Angelo Taccone, Casa Editrice Ermanno Loescher, Torino, 1910.

DANIELOU, Madre Maria da Eucaristia, O.S.U.

Curso de Grego:

I Gramática;

II Exercícios Gramaticais e Antologia;

III Antologia e Literatura, 2a edição revista e ampliada, Instituto Nacional do Livro, Rio de Janeiro, 1957

DEBUT, Janine, ΔΙΔΑΣΚΩ, Manuel à l'usage des Grands Débutants des Lycées et Universités, Tome I et Tome II, Société D'Édition "Les Belles Lettres", Paris, 1973 (Tome I), 1974 (Tome II)

DELOTTE, A. Le verbe grec, Librairie Klincksieck, Paris, 1953

DEMAT, M. et LALOUP, J. À la Decouverte du Monde Greco-Romain, T.I et II, H. Dessain, Liège-Paris, 1964

DENNISTON, J.D, The Greek Particles, Second Edition, Oxford, at The Clarendon Press, 1954

DEPORTES, Marcel, Carnet de Vocabulaire Grec, Éditions O.C.D.L. Paris, 1961

EMMANUELIS ALVARI SOC. JESU, Institutio Grammatica, ab Horatio TurselliniS.J. in compendium redacta, Ex Typis Ve. Hosp. Apost. apud Petrum Aurelium, Romae MDCCCXXXII

FEUILLET, M.L. Nouvelle Chrestomathie Élémentaire, Librairie Classique Eugène Belin, Paris, 1887

FLEURY, E. Morphologie Historique de la Lanque Grecque, J. de Gigord, Éditeur, Paris, 1947

FLEURY, E. Phonétique Historique de la Lanque Grecque, J. de Gigord, Éditeur, Paris, 1947

FONTOYNONT, V. Vocabulaire Grec commenté et sur textes, Éditions Auguste Picard, Paris, 1949

FRONTIER, A. Cours de Lanque Grecque I Livre, Librairie Belin, Paris, 1976

GALIANO MANUEL F. y ADRADOS, FRANCISCO R. Primera Antología Griega, Editorial Gredos S.A. Madrid, 1966

GEORGIN Ch. Hellas I et II Corrigés des exercices, A. Hatier, Paris, 1945

GEORGIN, Ch. Manuel Grec, Librairie Hatier, Paris, 1924

GEORGIN, Ch. Manuel de Syntaxe et D'Accentuation Grecque, Librairie, A. Hatier, Paris, 1946

GILDERSLEEVE, Basil Lanneau, Syntax of Classical Greek, from Homer to Demosthenes, I & II, New York - Cincinnati - Chicago, American Book Company, 1900 e 1911

GRAMMONT, Maurice, Phonétique du Grec Ancien. Collection "Les Langues du Monde", IAC, Lyon, 1948

HANSEN, Hardy and Gerald M. Quinn, Greek, an intensive course, Fordham University Press, New York, 1985

HERNANDEZ-RESTREPO, Eusebio Hernández, S.J. y Félix Restrepo, S.J. Llave del Griego, Comentario Semántico Etimológico y Sintaxis, Edition Facsimilar, Instituto Caro y Cuervo, Bogotá, 1987

HUMBERT, J. Histoire de la Langue Grecque, Col. "Que sais-je?" 1.483, P.U.F., Paris, 1972

HUMBERT, J. Syntaxe Grecque, Librairie C. Klincksieck, Paris, 1954

JURET, A.C. Les idées et les mots, essai de Philosophie Linguistique, Librairie Philosophique J. Vrin, Paris, 1960

JURET, A.C. Phonétique Grecque, Publications de la Faculté des Lettres de L'Université de Strasbourg, 1938

KAEGI, Adolphe, Grammaire abrégée de la Langue Grecque, 5ème éd. revue et corrigé de la 35ème éd. allemande par Gustave ATTINGER, Éditions Victor Attinger, Paris-Neuchatel, 1937

KOCH, Ernest, Grammaire Grecque, traduite de l'allemand par l'Abbé J.L. Rouff, Armand Colin et Cie Éditeurs, Paris, 1887

LALLOT, J. La Grammaire de Dennys le Thrace, traduite et annotée par..., Éditions du C.N.R.S., Paris, 1989

LANCELOT, C. Le Jardin des Racines Grecques, réunies par C.L. et mises en vers par Louis-Isaac le Maistre de Sacy. Nouvelle édition augmentée 1. - d'un traité de la formation des mots grecs; 2. d'un grand nombre de racines nouvelles et des principaux dérivés; 3. - d'un nouveau dictionnaire des mots français tirés du grec, par Adolphe Regnier, Librairie Hachette, Paris, 1894

LAURAND, L. et LAURAS, A. Manuel des Études Grecques et Latines, Tome I, Grèce, 13ème édition revue et corrigée, Éditions A. et J. Picard et Cie, Paris, 1960

LEBEAU, A. et MÉTAYER, Cours de Grec Ancien à l'usage des Grands Commencants, Société D'Édition D'Enseignement Supérieur, Paris, 1977

LEJEUNE, M. Traité de Phonétique Grecque, Deuxième Édition Revue et Corrigée, Librairie C. Klincksieck, Paris, 1955

MARTIN, F. Les mots grecs, Librairie Hachette, Paris, 1953

MEILLET, A. Introduction à L'Étude Comparative des Langues Indo-Européennes, Librairie Hachette, Paris, 1953

MEILLET, A. Aperçu d'une Histoire de la Langue Grecque, Librairie Hachette, 1955

MEILLET, A. et VENDRYES, J. Traité de Grammaire Comparé des Langues Classiques, Librairie Ancienne Honoré Champion, Paris, 1953

MOREUX, Abbé Th. Pour comprendre le GREC,, G.Doin & Cie C, Éditeurs, Paris, 1947

MOURA NEVES, M.H., A vertente grega da gramática tradicional, Hucitec-Editora Universidade de Brasília, São Paulo, 1987

NAZARI, O. Dialetto omerico, Grammatica e Vocabulario, Chiantore, Torino, 1952

ΝΕΟΕΛΛΗΝΙΚΗ ΓΡΑΜΜΑΤΙΚΗ (ΤΗΣ ΔΗΜΟΤΙΚΗΣ), 'Όργανισμός 'Εκδόσεως Σχολικῶν Βιβλίων, ἐν 'Αθήναις, 1941

PEREIRA, Arnaldo de Souza, Noções da Língua Grega, Casa Vanorden, São Paulo, 1920

PETITMANGIN, H. Exercices grecs illustrés sur la Morphologie, J. de Gigord, Éditeur, Paris, 1951

PHARR, Clyde, Homeric Greek, Revised edition, 1985, second printing 1988, by the University of Oklahoma Press

PLATON, Protagoras, Texte établi et traduit par Alfred CROISET, avec la collaboration de Louis BODIN,, Société D' Édition "Les Belles Lettres", Paris, 1984

POULAIN, P. Exercices Grecs, J.de Gigord, Paris, 1963

QUINTILIEN, Oeuvres Complètes, traduction de la Collection Panckoucke, par M.C.V. OUIZILLE, Nouvelle édition revue avec le plus grand soin par M. CHARPENTIER, Garnier Frères - Libraires-Éditeurs, Paris, 189?

RAGON, E. Chrestomathie Grecque, J. de Gigord, Paris, 1949

RAGON, E. Grammaire Grecque, entièrement refondue par DAIN, A., FOUCAULT, J.A.de, POULAIN, P. 7ème édition revue, J. de Gigord, Paris, 1961

RAGON, E. Tableau des Verbes irréguliers de la Langue attique, J. de Gigord, Éditeur, Paris, 1951

- RAGON, E. Thèmes grecs sur la Syntaxe, J. de Gigord, Paris, 1951
- READING GREKK - The Joint Association of Classical Teachers' Greek Course, Cambridge University Press, New York, 1982
- RIEMANN et GOELZER, Grammaire Comparée du Grec et du Latin, Armand Colin Et Cie, Éditeurs, Paris, 1897
- RIEMANN et GOELZER, Grammaire Grecque complète, Librairie Armand Colin, Paris, 1946
- RUIPÉREZ, Martín Sánchez, Estructura del sistema de aspectos y tiempos del verbo griego antiguo - Análisis funcional sincrónico, Consejo Superior de Investigaciones Científicas, Salamanca, 1954
- SCHWYZER, Eduar, Griechische Grammatik - vierte, unweradeste Aufлаг, C.H. BECK'SCHE VERLAGS BUCHHANDLUNG, MÜNCHEN MCMLXVIII
- SIDGWICK, M.A., A first greek reading book, fourth edition, Revingtons, London, 1908
- TZAPTZANOY, Αχιλλέως Α. Γραμματική τῆς Ἀρχαίας Ἑλληνικῆς Γλώσσης. Οργανισμὸς Ἐκδόσεως Σχολικῶν Βιβλίων, Ἀθήναις, 1958
- WHITNEY, William Dwight, Sanskrit Grammar, sixteenth Issue (1987) of the second edicion (1889), Harvard University Press
- ZENONI, Giovanni, MANUALE teorico-pratico di MORFOLOGIA GRECA, - Parte prima, Tipografia Sorteni e Vidotti, Venezia, 1903
- ZENONI, Giovanni, MANUALE teorico-pratico di MORFOLOGIA GRECA - Parte seconda, Tipografia Sorteni e Vidotti, Venezia, 1905
- ZENONI, Giovanni, Manuale Teorico-Pratico di Morfologia Greca, Decima editioe riveduta ed aummentata, Venezia, Tipografia Sorteni e Vidotti, 1903.

## INDICE DAS MATÉRIAS

<b>INTRODUÇÃO: Guia do Leitor</b>	pág. 01
<b>ALFABETO GREGO</b>	pág. 28
- Exercício de leitura e transcrição	pág. 29
- Normas de transliteração	pág. 32
<b>ALGUNS DADOS DE FONÉTICA APLICADA</b>	pág. 35
- Considerações gerais	pág. 35
- <b>As vogais</b>	pág. 40
- Os ditongos	pág. 41
- Alternância vocálica	pág. 42
- Alternância qualitativa	pág. 43
- Alternância quantitativa	pág. 43
- Vogal de ligação ou de apoio	pág. 44
- Encontro de vogais	pág. 46
- Eufonia	pág. 48
- Contração	pág. 49
- Alteração de vogais	pág. 51
- <b>As consoantes</b>	pág. 52
- As soantes	pág. 55
- Encontro de consoantes	pág. 59
- Síncope de consoantes	pág. 62
- Supressão da aspiração	pág. 64
<b>A ACENTUAÇÃO</b>	pág. 65
- As enclíticas	pág. 70
- Acentuação das enclíticas	pág. 71
- As proclíticas	pág. 72
<b>A PONTUAÇÃO</b>	pág. 72
<b>FLEXÃO NOMINAL</b>	pág. 73
<b>CASOS E FUNÇÕES</b>	pág. 78
- O Tema	pág. 80
- Os casos: definições	pág. 83
- Nominativo	pág. 83
- Vocativo	pág. 88
- Acusativo	pág. 91

- Genitivo	pág.	98
- Genitivo-ablativo	pág.	101
- Dativo	pág.	102
- Instrumental	pág.	103
- Locativo	pág.	105
<b>OS GÊNEROS</b>	pág.	110
<b>OS NÚMEROS</b>	pág.	111
<b><u>A FLEXÃO NOMINAL</u></b>	pág.	112
- <b>TEMAS EM VOGAL</b>	pág.	112
- <b>Quadro geral das desinências</b>	pág.	116
- Flexão dos masculinos em -o	pág.	119
- Flexão dos femininos em -o	pág.	119
- Flexão dos neutros em -o	pág.	120
- Flexão dos nomes e adjetivos "contratos" de tema em -o	pág.	121
- "Declinação" Flexão ática	pág.	122
- Flexão dos femininos em -α puro	pág.	124
- Flexão dos femininos em -η e -α impuro	pág.	124
- Flexão dos masculinos em -α/η	pág.	126
- Flexão dos nomes e adjetivos "contratos" de tema em -α/-η	pág.	128
- Flexão dos adjetivos de tema em -o /-α	pág.	129
- Flexão dos adjetivos de tema em -o / -η	pág.	129
<b>Graus dos adjetivos</b>	pág.	130
- Adjetivos numerais	pág.	133
- Flexão dos numerais	pág.	136
<b>Relativos</b>	pág.	137
- Flexão dos relativos	pág.	137
- Flexão dos dêiticos	pág.	140
<b>Interrogativos e indefinidos</b>	pág.	142
- Flexão dos interrogativos e indefinidos	pág.	142
- Flexão dos relativos indefinidos	pág.	143
- Flexão de ἐκεῖνος	pág.	146
- Flexão de αὐτός	pág.	146
- Flexão de ὁ αὐτός	pág.	147
- Flexão dos reflexivos	pág.	148
<b>Os correlativos</b>	pág.	149
- Quadro dos correlativos	pág.	150

<b>Os pronomes pessoais</b>	pág.	151
- Flexão dos pronomes pessoais	pág.	152
<b>TEMAS EM CONSOANTE E SEMIVOGAL</b>	pág.	155
- <b>Quadro geral das desinências</b>	pág.	155
- Exercício prático de identificação dos temas	pág.	160
- Quadro geral das dificuldades fonéticas	pág.	167
- <b>Quadros de flexão</b>		
- Flexão dos temas em oclusiva velar	pág.	171
- Flexão dos temas em oclusiva labial	pág.	173
- Flexão dos temas m.f.em oclusiva dental	pág.	174
- Flexão dos temas neutros em oclusiva dental	pág.	176
- Flexão dos temas em -vτ-	pág.	179
- Flexão dos nomes de tema em -v-	pág.	181
- Flexão dos adjetivos de tema em -v	pág.	182
- Flexão dos temas em -ρ- e -λ-	pág.	185
- Flexão dos temas em -ρ- / ερ	pág.	187
- Flexão dos temas em -υ-/-ι-	pág.	189
- Flexão dos temas masc.e fem. em -σ-	pág.	191
- Flexão dos nomes e adj. neutros de tema em -σ-	pág.	193
- Flexão dos nomes de tema em -j-	pág.	195
- Flexão dos nomes masc. de tema em -ηf-	pág.	198
- Flexão dos nomes de tema em -f- / εf-	pág.	200
- Flexão dos adjetivos de tema em -f- / εf-	pág.	201
- Flexão dos adjetivos de tema em -f-/ο-α	pág.	202
- Flexão dos nomes e adj. de tema em -ωf-	pág.	203
<b>Os nomes heteroclíticos</b>	pág.	204
<b>O VERBO GREGO</b>	pág.	211
Preliminares	pág.	211
- <b>ASPECTOS VERBAIS: TEMPO INTERNO DO VERBO</b>	pág.	215
- Inacabado-Inflectum	pág.	215
- Significado do Inflectum	pág.	216
- Significado do Aoristo	pág.	223
- Significado do Acabado-Perfectum	pág.	227
- <b>O MODO</b>	pág.	231
<b>Indicativo</b>	pág.	231
- Realidade objetiva e subjetiva	pág.	231
- Expressão da irrealidade	pág.	232

- Expressão da realidade	pág.	235
- Expressão da condição	pág.	238
<b>Subjuntivo</b>	pág.	240
- nas orações independentes	pág.	241
- deliberativo	pág.	241
- exortativo	pág.	241
- desiderativo	pág.	242
- nas orações dependentes	pág.	243
- intenção, finalidade, fato futuro	pág.	243
- temporais eventuais, hipotéticas e relativas	pág.	244
- interrogativas indiretas	pág.	247
<b>Optativo</b>	pág.	248
- desejo, voto possível	pág.	248
- afirmação atenuada	pág.	250
- optativo futuro	pág.	253
- nas orações supositivas	pág.	253
<b>Imperativo</b>	pág.	256
- ordem negativa, proibição	pág.	257
<b><u>Formas nominais do verbo</u></b>	pág.	259
<b>1. O particípio</b>	pág.	259
- Definição	pág.	259
<b><u>aspecto e tempo no particípio</u></b>	pág.	261
- particípio presente	pág.	261
- particípio aoristo	pág.	262
- particípio perfeito	pág.	263
<b><u>concordância do particípio</u></b>	pág.	263
- particípio substantivado	pág.	268
- funções do particípio	pág.	270
- particípio nas orações completivas	pág.	270
- particípio predicativo de sujeito oracional	pág.	274
- particípio no genitivo absoluto	pág.	278
<b><u>Particípio com conetivo</u></b>		
- com idéia de causa (causal)	pág.	280
- com idéia de tempo (temporal)	pág.	281
- com idéia de finalidade (final)	pág.	282
- com idéia de concessão (concessiva)	pág.	282
- com idéia de condição (condicional)	pág.	282

<b>2. O infinitivo</b>	pág.	284
<u>Funções do infinitivo e da oração infinitiva</u>	pág.	289
- infinitivo sujeito	pág.	289
- infinitivo predicativo	pág.	293
- infinitivo objeto e orações completivas	pág.	293
- infinitivo com valor potencial	pág.	298
- infinitivo complemento nominal	pág.	299
<u>Outros casos do infinitivo</u>	pág.	301
- genitivo	pág.	301
- genitivo-ablativo	pág.	302
- instrumental	pág.	302
- locativo	pág.	303
- acusativo de relação	pág.	303
- acusativo de direção	pág.	303
<u>Infinitivo com valor verbal</u>	pág.	305
- infinitivo com valor imperativo	pág.	305
- infinitivo absoluto, livre ou independente	pág.	305
<b><u>A FLEXÃO VERBAL</u></b>	pág.	308
- Quadro geral das desinências verbais	pág.	311
- As desinências e suas particularidades	pág.	312
- Alguns problemas fonéticos	pág.	317
- Características dos modos	pág.	319
<b>QUADROS DA FLEXÃO VERBAL</b>	pág.	325
<b>INFECTUM (INACABADO)</b>	pág.	325
<u>Voz Ativa</u>		
- Indicativo	pág.	325
- Subjuntivo	pág.	327
- Optativo	pág.	330
- Imperativo	pág.	331
- Particípio	pág.	332
- Infinitivo	pág.	333
<u>O passado</u>	pág.	334
- Imperfeito	pág.	334
- O aumento	pág.	335
- O aumento nos verbos compostos	pág.	337

Voz Média e Passiva

- Indicativo	pág.	339
- Subjuntivo	pág.	340
- Optativo	pág.	342
- Imperativo	pág.	343
- Particípio	pág.	344
- Infinitivo	pág.	344
- Imperfeito	pág.	345

**Verbos denominativos, de tema em -j-,**

"contratos"

	pág.	345
- Quadros de flexão	pág.	348

Voz Ativa

- νικαј- δηλοј-φιλεј-πειναј- /πεινηј-	pág.	348
---------------------------------------	------	-----

Voz Média e Passiva

- νικαј- δηλοј-φιλεј-χραј- /χρηј-	pág.	353
-----------------------------------	------	-----

## Quadros demonstrativos da evolução fonética:

- Tema νικαј-	pág.	355
- Tema πειναј- / πεινηј-	pág.	358
- Tema χραј/ χρηј-	pág.	359
- Tema δηλοј-	pág.	361
- Tema φιλεј-	pág.	364

## Quadros de flexão dos verbos com sufixo -vu- / -vuu-

- δείκ-vu-μι	pág.	367
- Flexão de είμι - eu vou, T ει- / ι-	pág.	369
- Flexão de φημι - eu me manifesto, falo T φη- / φα-	pág.	370
- Flexão de ήμι - digo eu, T ή- / έ-	pág.	371

**Verbo "ser"**

- Quadro de flexão do verbo είναι, T εσ- / -σ-	pág.	373
- Compostos de είναι	pág.	375

Formação dos Temas do Infectum

- Temas consonânticos, monossilábicos	pág.	376
- Temas em vocalismo zero, com redobro no presente	pág.	377
- Temas em semivogal -ι-γ-u-	pág.	377
- Temas de raízes monossilábicas com redobro	pág.	378
- Temas consonânticos com sufixos να- / νη- / νυ- / νυυ-	pág.	378
- Temas em consoante com sufixo/infixo -v-	pág.	379
- Temas com dupla sufixação σκ- / ισκ- / + -v	pág.	380
- Temas com sufixo -σκ- / -ισκ-	pág.	380
- Sufixo iterativo no passado	pág.	380
- Temas com sufixo τ, θ, κ, χ, γ	pág.	381

<u>Flexão dos Temas em oclusiva</u>	
- Voz Ativa	pág. 420
- Voz Média	pág. 421
<u>Flexão dos Temas em líquida / soante</u>	
- Voz Ativa	pág. 423
- Voz Média	pág. 424
<u>Futuro ático</u>	pág. 425
- Quadro de flexão	pág. 426
<u>Futuro dos verbos denominativos de temas em vogal</u>	pág. 427
<b>AORISTO PASSIVO</b>	pág. 428
<u>Quadros de flexão do aoristo passivo em -θη-</u>	pág. 429
- Quadro de flexão dos temas em semivogal	pág. 429
- Quadro de flexão dos temas monossilábicos	pág. 430
- Quadros de flexão dos temas em oclusivas	pág. 434
<u>Quadros de flexão do aoristo passivo em -η-</u>	pág. 437
- Quadro de flexão dos temas em líquida	pág. 437
<u>Quadros de flexão do futuro passivo em -θη-</u>	pág. 439
- Quadro de flexão dos temas em semivogal	pág. 439
- Quadro de flexão dos temas monossilábicos	pág. 440
<u>Quadro de flexão do futuro em -η-</u>	pág. 441
<b>O PERFEITO</b>	
<b>1. voz Ativa</b>	pág. 443
- Preliminares	pág. 443
- Morfologia do perfeito	pág. 446
- Quadro de flexão do perfeito	pág. 448
<b>MAIS QUE PERFEITO</b>	pág. 451
- Voz Ativa	pág. 451
- Voz Média / Passiva	pág. 452
Particularidades fonéticas do sistema do perfeito	pág. 457
- Voz Ativa	pág. 457
<u>Perfeitos de flexão com alternância ε / ο</u>	
- οἶδα	pág. 461
- εἶοικα	pág. 463
<b>2. Voz Média / Passiva</b>	pág. 464
- Temas em labial	pág. 464
- Temas em dental	pág. 465
- Temas em velar	pág. 465
- Temas em vogal	pág. 466
- Mais que perfeito	pág. 469

<b>Verbos que só têm perfeito</b>	pág.	469
- Quadros de flexão	pág.	470
- Mais que perfeito	pág.	471
- Aoristos construídos sobre o tema do perfeito	pág.	471
<b>FUTURO ANTERIOR</b>	pág.	474
<b>OS INVARIÁVEIS</b>	pág.	475
<b>PREPOSIÇÕES</b>	pág.	475
ἄμα	pág.	479
ἀμφί	pág.	480
ἀνά	pág.	482
ἄνευ	pág.	484
ἀντί	pág.	485
ἀντικρύ	pág.	486
ἀντικρύς	pág.	486
ἀντιπέραν	pág.	486
ἀντιπέρας	pág.	486
ἄνω	pág.	486
ἀπό	pág.	487
ἄπωθεν	pág.	490
ἄτερ	pág.	490
ἄχρι (-ς)	pág.	491
βίᾳ	pág.	491
διά	pág.	491
δίκην	pág.	499
δίχα	pág.	499
ἐγγύς	pág.	499
εἵνεκα	pág.	512
εἰς	pág.	500
εἴσω	pág.	505
ἐκ	pág.	505
ἐκάς / ἕκας	pág.	509
ἐκτός	pág.	509
ἐν	pág.	509
ἐναντα	pág.	511
ἐναντι	pág.	511
ἐναντίον	pág.	511
ἕνεκα	pág.	512
ἕνεκεν	pág.	512
ἐντός	pág.	512
ἐξ	pág.	505
ἔξω	pág.	513
ἔξωθεν	pág.	513

ἐπέκεινα	ράγ.	513
ἐπί	ράγ.	514
ἐς	ράγ.	500
εὐθείαν	ράγ.	520
εὐθύ	ράγ.	520
εὐθύς	ράγ.	520
ἕως	ράγ.	520
κατά	ράγ.	521
κατ/αντικρύ (-ς)	ράγ.	486
κατ-αντιπέρας	ράγ.	486
κατόπιν	ράγ.	527
κρύπτα	ράγ.	527
κρύφα	ράγ.	527
λάθρα / λάθρα	ράγ.	527
μεσηγύ (-ς)	ράγ.	499
μέσφα	ράγ.	530
μετά	ράγ.	527
μεταξύ	ράγ.	529
μέχρι (-ς)	ράγ.	530
νόσφι (-ν)	ράγ.	530
ξυν	ράγ.	549
όμοῦ	ράγ.	531
ὄπισθε (-ν)	ράγ.	531
παρα	ράγ.	532
παραί	ράγ.	532
πάρος	ράγ.	535
πέρα (-ν)	ράγ.	536
πέρα	ράγ.	536
περί	ράγ.	536
πλήν	ράγ.	540
πλησίον	ράγ.	540
πόρρω	ράγ.	540
πόρσω	ράγ.	540
πρό	ράγ.	541
πρός	ράγ.	544
πρόσσω	ράγ.	540
συν	ράγ.	549
τῆλε	ράγ.	551
ὑπέρ	ράγ.	551
ὑπό	ράγ.	553
χάριν	ράγ.	557
χωρίς	ράγ.	558
ὥς	ράγ.	558

<b>CONJUNÇÕES - PARTÍCULAS - ΣΥΝΔΕΣΜΟΙ</b>	πάγ.	559
ἀλλά	πάγ.	561
ἄλλως	πάγ.	563
καὶ ἄλλως	πάγ.	563
ἄλλως τε καὶ	πάγ.	563
ἄμα	πάγ.	563
ἀμέλει	πάγ.	563
ἄν ( κεν em Homero )	πάγ.	564
ἄν ( εἰ ἄν(	πάγ.	578
ἄρ	πάγ.	564
ἄρα	πάγ.	564
ἀτάρ	πάγ.	566
αὐτάρ	πάγ.	566
ἄτε ( ἄ τε )	πάγ.	567
αὖ	πάγ.	567
αὖθις	πάγ.	568
αὖ τε (αὖτε)	πάγ.	567
αὖτις	πάγ.	567
αὐτίκα	πάγ.	568
γάρ ( γε ἄρ / γε ἄρα)	πάγ.	569
γε	πάγ.	570
γοῦν ( γε οὔν )	πάγ.	571
δαί	πάγ.	572
δέ	πάγ.	572
δή	πάγ.	572
δήθεν (δήθεν)	πάγ.	575
δηκαδή ( δηλαδή)	πάγ.	575
δηλονδή (δηλονδή)	πάγ.	575
δήποτε (δήποτε)	πάγ.	576
δήπου (δήπου)	πάγ.	576
δήπουθεν (δήπουθεν)	πάγ.	577
δητα	πάγ.	577
δυότι ( δι ' ὅ τι )	πάγ.	578
εἰ ἄν ( εἰ ἄν / ἄν / ἦν )	πάγ.	578
εἰ	πάγ.	578
εἰ γάρ	πάγ.	580
εἰ δὲ μή	πάγ.	581
εἴθε	πάγ.	581
εἰ μή	πάγ.	581
εἰ μή ἄρα	πάγ.	581
εἶπερ	πάγ.	582
εἶτα	πάγ.	582

εἴτε . . . εἴτε	πάγ.	582
ἐπεὶ	πάγ.	582
ἐπειδή	πάγ.	582
ἔπειτα ( ἐπεὶ εἶτα )	πάγ.	582
ἔστε	πάγ.	582
ἔτι	πάγ.	583
ἕως	πάγ.	583
ἦ	πάγ.	584
ἦ . . . ἦ	πάγ.	584
ἦ	πάγ.	585
ἦέ	πάγ.	584
ἦν ( εἰ ἄν )	πάγ.	578
ἠνίκα	πάγ.	587
ἦύτε	πάγ.	584
ἵνα	πάγ.	587
καί	πάγ.	590
μά	πάγ.	592
μέν	πάγ.	592
μέντοι	πάγ.	594
μέσφα (μέχρι)	πάγ.	595
μέχρι (-ς )	πάγ.	595
μάν	πάγ.	596
μή	πάγ.	595
μηδέ	πάγ.	595
μηδέ	πάγ.	596
μηκέτι	πάγ.	583
μήτε	πάγ.	586
μήτε . . . μήτε . . .	πάγ.	595
μήν	πάγ.	596
μῶν ( μή οὖν )	πάγ.	597
ναί	πάγ.	598
νή	πάγ.	598
νῦν	πάγ.	598
νυν	πάγ.	599
νῦν δέ	πάγ.	598
ὅμως	πάγ.	599
ὅπως	πάγ.	600
ὅτι ( ὅ τι )	πάγ.	601
οὐ	πάγ.	601
οὐδέ ( οὐ δέ )	πάγ.	602
οὐκ	πάγ.	601
οὐκέτι	πάγ.	583

οὐκοῦν ( οὐκ οὖν )	pág.	603
οὐκ οὖν	pág.	604
οὖν / ὧν	pág.	604
οὐτε . . . οὐτε	pág.	606
οὐχ	pág.	601
οὐχί	pág.	601
περ	pág.	606
ποτε ( ποτέ )	pág.	607
που	pág.	607
πριν	pág.	608
πω ( -πω )	pág.	610
πως	pág.	610
ρά	pág.	564
τέ ( τε )	pág.	611
τοι	pág.	612
τοιγαροῦν ( τοί γάρ οὖν )	pág.	613
τοιγάρτοι ( τοί γάρ τοι )	pág.	614
τοίνυν ( τοί νυν )	pág.	614
ῶν / οὖν	pág.	604
ώς	pág.	615
ώσανεί ( ὡς ἄν εἰ )	pág.	619
ώσεί ( ὡς εἰ )	pág.	619
ῶσπερ ( ὡς περ )	pág.	619
ώσπερεί ( ῶσπερ εἰ )	pág.	619
ώσπεροῦν ( ῶσπερ οὖν )	pág.	620
ῶσπερ ( ὡς τε )	pág.	620
<b>ADVÉRBIOS - ΕΠΙΡΡΕΜΑΤΑ</b>	pág.	621
<b>Advérbios petrificados</b>		
- no acusativo	pág.	622
- com sufixos -δε / -ζε / -σε	pág.	623
- temas neutros em soante/semivogal = -ς	pág.	624
- no genitivo	pág.	625
- no genitivo-ablativo	pág.	626
- no locativo	pág.	626
- no instrumental	pág.	626
- advérbios de modo em -ως	pág.	628
<b>Advérbios demonstrativos ( dêiticos )</b>	pág.	630
- resposta à questão ποῦ / πόθι (sufixo -ου / -θι)	pág.	632
- com sufixo locativo -ι / -σι	pág.	633
- resposta à questão " onde?"	pág.	633
- outros sufixos	pág.	633

- resposta à questão "para onde?" (ποῑ /-δε/-ζε/-σε)	pág.	633
- resposta à questão "de onde" πόθεν	pág.	634
- resposta à questão "por onde,por que lugar?" πῆ	pág.	634
- alguns instrumentais petrificados	pág.	635
- resposta à questão "como-quomodo?" πῶς	pág.	635
- resposta à questão "quando, em que tempo?" πότε	pág.	635
- outras respostas à questão πότε	pág.	636
- advérbios no neutro dos adjetivos	pág.	636
- advérbios de valor no genitivo petrificado	pág.	637
- <b>CONCLUSÃO</b>	pág.	638
- <b>BIBLIOGRAFIA</b>	pág.	644
- <b>INDICE DAS MATERIAS</b>	pág.	652